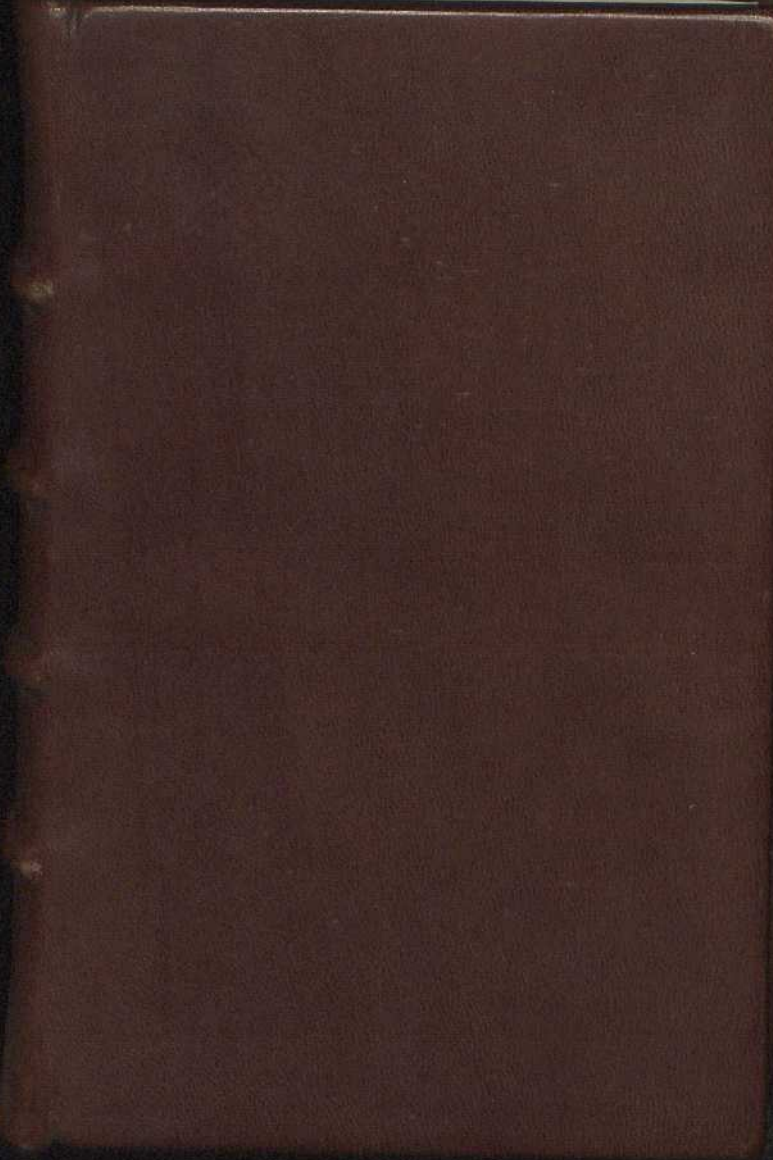




237

Microfilm de
lu

21/7/93

Paul Bouché

188

CARTA
DO PADRE LVIS FROES
DA COMPANHIA DE IESVS,
Em a qual da relação das grandes guerras, al-
terações & mudanças que ouue nos Reynos
de Iapão, & da cruel perseguição que o
Rey vniuersal aleuantou contra
os padres da Companhia,
& contra a Chri-
standade.

*Ajuntouse tambem outra do Padre Organti-
no da mesma Companhia, que escreueo
das partes do Miaco.*



Dona

Impressas com licença de S. Magestade, & do
Conselho Geral do Sancto Officio,
& Ordinario.

Por Antonio Alvarez Impressor. Anno 1589.

RES

237P



E Stas Cartas de Iapão se pō-
dem imprimir, & correr de-
pois de impressas, porque tem li-
cença pera isso do Conselho Ge-
ral do Sancto Officio. Em Lis-
boa. 10. de Nouembro. 1589.

Iorge Sarrão.

 Ho mesmo me parece, dez
de Nouembro, de 1589.

Christophorus.

QVE Possam imprimir as cartas que apresentam. Em Lisboa. II. de Nouembro. 1589.

Visto como tem licença dos Deputados do Sancto Officio, & do Ordinario. E foram vistas na Mesa.

Pereyra. Manoel de Sousa. D. Daguiara.

MUITO REVE-
rendo em Christo Pa-
dre nosso.

P A X C H R I S T I.



ANNO PASSADO de. 87. por causa das muitas guerras & reuoltas q ouue em Iapão, não pôde a nao dos Portuguezes despacharse ao tẽpo q era costume, por se não venderem as fazendas, & assi foi forçado inuerner em Firando, pola qual rezão não se fez no dito anno a viagem acostumada da China a Iapão, & assi nem nos podemos escreuer nem receber cartas. Pelo qual nesta determiney dar conta a v.P. de tudo o que passou nestes dous annos depois das derradeiras cartas que escreuemos em Outubro de. 86.

Neste Iapão estamos. 113. da Companhia alem de quatro que este anno falecerão, & alẽ os. 73. moços nobres dos Seminarios. Dos quẽ estamos aqui da Companhia quarenta são sacerdotes, & setenta & tres irmãos, dos quaes

A quarenta

Iapão.

quarenta & sete são Iapões & os outros de di-
uerſas Prouincias de Europa. Teuemos em to-
do eſte tempo alem do collegio & caſa da Pro-
uação & dous Seminarios, perto de outras vin-
te & duas caſas & reſidencias em diuerſos Rey-
nos & Senhorios de Iapão, mas com as reuol-
tas, deſenquietações & perturbações em q̃ eſti-
uemos neſtes dous annos(& ainda agora eſta-
mos mais que nunca) podemos em hum certo
modo dizer que não temos nenhum lugar cer-
to, mas que viuemos como peregrinos & de-
ſterrados em diuerſas partes eſperado o ſucceſ-
ſo & fim em que iſto ha de parar, que de hũa
maneira ou doutra não deixará de ſer bõ pois
eſta Vinha he do Senhor, & com ſua paternal
prouincia ſe gouerna, mas forão neſtes annos
tam grandes & tam continuos os trabalhos, de
ſenquietações & perſeguições q̃ vniuerſalmẽ-
te padecerão os padres & irmãos, que foy bem
exprementada & prouada ſua virtude & paciẽ-
cia, & nelles ſe enxergou quam grande fauor
lhes deu noſſo Senhor & quanto forão de ſua
diuina Mageſtade ajudados. Falecerão quatro
dos noſſos, ſaindo de grãdes trabalhos pera grã
de deſcanſo(como eſperamos) polas miſericor-
dias que noſſo Senhor lhes fez ſempre na vida
& na morte. O primeiro foy o irmão Damião
Iapão muy antigo na Companhia, que depois
de tẽr feito grãde conuerſão de Iapões em vin-
te & tres

te & três annos que nella esteve, faleceo em Dezembro de. 87. na residencia de Ximono-xequi, que de nouo no mesmo anno se fez. O segundo foy o irmão Thomas tambem Iapão, o qual depois de viuer algũs annos no Seminario de Arima foy recebido na Companhia & no feruor de seu nouiciado chamado de nosso Senhor na Cidade de Yamaguchi, que era outra residencia noua, aonde por causa das guerras & destruição de Bugo estauão todos os estudâtes do collegio & os nouicios recolhidos. O terceiro foy o padre João Baptista de Monte Italiano muy antigo na Companhia, o qual auia mais de vinte cinco annos que estaua em Iapão: faleceo em Firando vespõra do nacimẽto de nossa Senhora de Setebro, aonde foy sua morte muy sentida & chorada dos Christãos polo muyto que o amauão. O quarto foy o irmão Ieronymo Vaz Portugues, q̃ depois de viuer oito annos na Companhia cõ muyta virtude & edificação, faleceo em Dezebro em Nagasaki de hũa apoplexia que lhe deu, sem dar de si acõrdo nem falar palaura: & por ser pessoa de tanta virtude & que estaua cõfessado & cõmungado dous dias antes, posto que a morte sobreueio de improuiso, não duuidamos que pela graça de nosso Senhor o acharia bem aparelhado.

¶ Quanto ao fructo & progresso da Christian-

Japão

dade forão neste tempo as cousas tam varias & tam grandes as perturbações & desenquietações, & tam conjunctas as aduersidades com as prosperidades, & os gostos com as tribulações, que mal se pode ategora julgar se estamos em pior ou melhor estado, pois por hũa parte parece que tudo està em grande perigo, & dependendo de hum fio(por a grande perseguição q̃ aleuãtou Quambacudono senhor vniuersal de Iapão de Iulho a esta parte contra a Christanda de & contra os padres.) E pola outra nũca este ue Iapão em tam boa desposição como agora pera se fazer muy grande conuersão, nem nunca ouue tal aparelho nem tão poder entre os senhores & Christãos Iapões, esperamos que se ra nosso Senhor nestas partes mais conhecido & glorificado.

¶ E porque as cousas que se hão de tratar são muytas & varias & de partes tam remotas, & quasi de todo incognitas a essas de Europa, pera que se possão bem entender de v. P. & de nossos charissimos padres & irmãos(que esperão com tanto desejo as nouas & cartas de Iapão) parece necessario primeiro declarar & trazer à memoria algũas cousas, que posto que em diuersas cartas passadas se tocarão, como facilmente esquecem, não deixão bem entender o que se diz se breue & sumariamente se não tor
não a referir.

Pelo

¶ Pelo qual ha v. P. de saber que todo este Iapão está diuidido em sessenta & seis Reynos, & posto que nelle aja diuersas Ilhas, todavia sua diuisão propria & principal cõsiste em tres partes, a primeira das quaes contem em si noue Reynos, & todo este Senhorio junto se chama Saicocu, que quer dizer noue Reynos. A outra parte he mais pequena & se chama Xicocu, que quer dizer quatro Reynos, porque tantos contem em si. A terceira he a Ilha grande que contem em si cincoenta & tres Reynos, q̃ por ser grãde & repartida entre diuersos senhores, & tẽ diuersos nomes, nesta como na mais principal estão os cinco Reynos de Goquinay em que consiste a Monarchia de Iapão, porque aqui está o Miaco, que he a cabeça de todo Iapão, & quem se faz senhor do Goquinay, se chama senhor da Tenca, que quer dizer Monarchia de Iapão, & conforme ao poder & dita q̃ tem procura quem he senhor da Tenca sogear os mais Reynos. Era Iapão todo primeiro de hum senhor vniuersal q̃ chamão Dairi, mas de quinhentos annos a esta parte se trauarão as guerras de tal maneira entre dous seus principaes gouernadores que tinham repartida toda a administração do gouerno de Iapão, & o Dairi ficou de todo desaposado, não lhe ficando mais que a sombra & o nome, & se aleuantarão diuersos senhores, tomando titulo de Yacatas, que res-

Japão.

ponde ao de Rey antre nos. Os quaes tem cõ-
tinua guerra entre si, & tambem com o mesmo
senhor da Tenca, donde nacé as continuas guer-
ras & perturbações de Japão, porque se ligão &
trauão hūs senhores com os outros, & como
propriamente nenhum he senhor natural, nem
em Japão ha vassalagem da maneira que corre
em Europa, & são Gentios, ha antre elles muy
pouca fidelidade & amizade, & facilmente se
aleuantão contra os mesmos com quem estão
ligados quãdo entendem que lhe vê mal estar
com elles & que lhe fera melhor ligatse cõ ou-
tros. E como estes Yacatas tem em seus Rey-
nos diuersos Tonos que são grandes senhores,
a que chamão Gunixus, facilmete se perturbão
& reuoluem hūs com os outros, nem em parte
que se saiba ha tam grandes voltas & reuoltas
como em Japão, porque a cada passo se vê gran-
des mudanças, & o que oje he Rey de hū Rey-
no, dahi a poucos dias não tem nada, & o que
tem pouco ou nada, se faz em breue tempo
grande senhor.

¶ Isto suposto naquella primeira parte dos no-
ue Reynos (que se chama Saicocu) estauão os
annos atras quatro Yacatas. O primeiro & mais
poderoso de todos era elRey de Bungo que ti-
nha debaixo de seu poder cinco Reynos inte-
ros, q̃ erão, Bungo, Fingo, Bugê, Chicugê & Chi-
cũgo: & em todos estes auia muy grãdes senho-
res

res que erão seus vassallos . O segundo Yacata ou Rey era o de Saxuma que tinha somente dous Reynos. s. Saxuma & Vosumi. O terceiro era o Yacata de Fiunga que estaua metido antre Būgo & Saxuma . O quarto era o Yacata de Arima que era quasi senhor do Reyno de Figem, & porque este Reyno he muyto grande & té muy grandes Cunixus (que são muy poderosos & liures) sempre os que forão Yacatas deste Reyno teuerão em o conseruar muyto trabalho. Neste Reyno estão as terras de Arima & de Vomura. Este Yacata de Arima que foy pay de Dom Protasio (que he agora senhor de Arima) tendo muyto grande poder, & da maneira que lhe tinha deixado seu pay, foy contra Riozogi, chamado por outro nome Figem, que era hum dos Cunixus deste Reyno, porque não queria reconhecer vassalagem a Arima, tendoo de cerco com muyto poder, se soube Riozogi de tal maneira negociar por meo de outro Cunixu chamado Isafay parente & vassallo de Arima q̃ estaua no mesmo cerco com todos os mais Cunixus sogeitos a Arima, que de improviso se cōjurarão quasi todos estes Cunixus cōtra o mesmo Yacata de Arima, & faltou pouco que o não romassem: & descobrindo se o negocio, cō grande difficuldade se pode recolher ao seu estado de Arima. Deste tempo (que auera quinze annos pouco mais ou menos,) ficarão a mayor

Iapão.

parte destes Cunixus em guerra aleuantados contra Arima, & como erão muytos & poderofos, apertarão ao de Arima de tal maneira, que com difficuldade se pode defender em suas terras, & morrendo neste tempo, ficou Dom Protasio por seu herdeiro, o qual porque era moço de dezasete annos, & se achou com poucas forças, se ligou com elRey de Bungo. Como estes Cunixus de Figé estauão sem cabeça, & tinham guerra ora antre si, ora contra Arima, se começaram algũs delles a fazer vassallos de Bungo, & como elRey de Bungo era tam poderoso, logo se veo a fazer quasi senhor de todo Figem. E porque a Riozogi não faltaua tambem poder & não se queria foygeitar, o teue elRey de Bungo perto de dous annos de cerco, & finalmente lhe veo a dar a obediencia. Neste tempo faleceo o Yacata de Fiunga (que era irmão da mãy de Dom Mancio (que v. P. conheceo em Roma) deixando dous filhos pequenos, o mayor que era Yacata herdeiro de noue ou dez annos, pelo qual logo começou a entrar em cobiça elRey de Saxuma, & verse com esta occasião de ficar o Yacata minino se podia fazer senhor daquelle Reyno, foy trauando a cousa de tal maneira com hũs Cunixus que estauão nos Confins de Fiunga & de Saxuma, corrompendoos com dadiuas & promessas, que estando o Rey moço de Fiunga descuidado, derão entrada no

Reyno

Reyno ha gente de Saxuma de tal maneira q̃
escassamente teue tempo o Rey minino cō sua
mãe, & a mãe de Dom Mácio com seus filhos
de se acolherem a Bungo, ficando el Rey de Sa-
xuma senhor de Fiunga, & elles de suas terras
desterrados: & porque o minino Rey de Fiun-
ga era sobrinho de hũa filha del Rey de Bun-
go, fizeram entre si seus partidos, & el Rey de
Bungo tomou a peito fazer crua guerra a Saxu-
ma & tornarlhe a tomar o Reyno de Fiunga.
Estando em grande preparação de fazer esta
guerra, se converteo el Rey Francisco, que era
Yacata de Bungo & senhor como està dito de
seis Reynos, o qual dous meses depois de fei-
to Christão fazendo hum grosso exercito, foy
em pessoa ao Reyno de Fiunga, & socedendo
lhe no principio as cousas à sua vótade, em bre-
ue tempo conquistou doze ou treze fortalezas
& pos cerco a hũa q̃ era mais principal, a qual
tomada ficava conquistado todo o Reyno. E
porque os de Bungo fazião pouco caso dos de
Saxuma, vendo se vitoriosos & com grosso exer-
cito, se començarão a descuidar. Entre tanto el
Rey de Saxuma entendendo que tomando o
exercito de Bungo aquella fortaleza, não se cō-
tentarião de ficarem senhores de Fiunga, mas
que sem duuida passarião adiante a tornarlhe o
Reyno de Saxuma, & não pararião ate destrui-
lo de todo, se determinou de provar ventura,

Japão.

& tomando occasião do descuido que auia entre os capitães de Bungo, ajuntou toda a gente que podia tomar armas dos seus Reynos de Saxuma & Vosumi. E marchando deu de improviso de noite no exercito de Bungo & fez nele tanta matança por se acharem sobressaltados, q morrerião passante de vinte mil dos de Bungo, & ficou o exercito destruido & desbaratado de maneira que elRey Francisco com trabalho se pode retirar a Bungo. ElRey de Saxuma ficando vitorioso tornou facilmente a fazerse de nouo senhor de Fiunga . Com este desbarate que elRey de Búgo teue em Fiunga, como foy tam grande, logo começarão a reynar malicia diuersos Cunixus q lhe erão sogeitos, os quaes tambem erão solicitados delRey de Saxuma pera que se leuantassem contra Bungo, & logo algũs delles poserão o negocio em effeecto, não perdendo tam boa occasião como o tempo lhes daua : entre estes forão os principaes Riozogi que era Cunixu muy poderoso em Figem & Aquezuqui, que era outro Cunixu muy grande no Reyno de Chicugem. Estes ligandose entre si & com elRey de Saxuma, logo aquirirão outros Tonos & Cunixus de sua parte em diuersos Reynos, & de improviso depois do desbarate de Fiunga, se aleuantarão contra Bungo fazendolhe crua guerra em diuersas partes Saxuma pola parte de Fingo lançandose em seu fauor

fauor algũs Cunixus Riozogi no Reyno de Chĩcungo com quem confinaua, & Aquezuqui co-
meçou apertar tambem grandemente o Rey-
no de Chicugem, & como elRey de Bungo
com o grande desbarate de Fiunga não somẽ-
te ficou com pouca força pera se defender de
tantas partes, mas teue no mesmo Bungo tam
grande perseguição (por se ter feito Christão) di-
zendo todos que por isso fora destruido o seu
exercito, que quando escapou com a vida não
fez pouco, forão se as cousas de tal maneira al-
terando, que dentro no mesmo Reyno de Bun-
go se aleuantarão dous ou tres grandes senho-
res, & lhe começarão a fazer tam crua guerra,
que pouco faltou que não ficasse de todo per-
dido & desterrado de seu Reyno, todavia com
a grande prudencia & saber delRey Francisco
se vierão a reduzir as cousas de Bungo a taes
termos que forão as cabeças dos inimigos mor-
tos, & a cabo de dous annos de guerra ficou
elRey Francisco sogeitando a seu filho todo o
Reyno de Bungo. Entre tanto forão em ou-
tros Reynos os inimigos grandemente preua-
lecendo. E como elRey não podia acodir po-
lo muyto que auia que fazer dentro no mes-
mo Bũgo, veo Riozogi a fazerse senhor do Rey-
no de Chicungo & a sogear tambem de sua
parte algũs Cunixus do Reyno de Figem &
Aquezuqui se fez quasi de todo senhor do Rey
no de

Iapão.

no de Chicugê, & começou a entrar polo Reyno de Bugem, ficado somente em pee pola parte de Bûgo algúas poucas fortalezas, & elRey de Saxuma foy senhoreando boa parte do Reyno de Fingo de maneira que ficou elRey de Bûgo oprimido por todas as partes. Logo q̃ Riozogi se fez senhor de Chicungo, começou a fazer crua guerra no Reyno de Figem contra Vomura & Arima, & como era ja muy poderoso se lançarão de sua parte em breue tempo quasi todos os mais Cunixus de Figem, & finalmente por força ou por vontade veo a sogeitar Vomura, & depois chegou quasi de todo a sogeitar Arima, tendolhe tomado grande parte de suas terras. Como a guerra hia trauada por todas as partes começou tambem a meter o pee no Reyno de Fingo & dahi se começaram a armar discordias entre elle & elRey de Saxuma. Entre tâto determinou Riozogi de acabar de todo Arima fazendo contra elle muy grosso exercito, Arima se declarou pola parte de Saxuma, de maneira que elRey de Saxuma lhe mandou muyta gente pera o ajudar contra Riozogi, o qual vindo em pessoa cõtra Arima, como se escreueo agora ha tres annos, foy nõsso Senhor seruido que fosse seu exercito destruido & elle morto ficando delle desapressado Dõ Procasio, mas porque ordinariamente acontece q̃ os mais poderosos com titulo de dar ajuda aos outros

outros se fazem quando podem senhores de suas terras, posto que elRey de Arima ficou cõ esta vitoria, todavia como a alcançou cõ ajuda delRey de Saxuma (que era mais poderoso que elle) lhe ficou em hũa certa maneira fogeito, & Saxuma lhe tomou entreas que tornara a cobrar duas principaes fortalezas, que erão agarganta de Arima em que pos guarnição de gente de Saxuma. Com este desbarate & morte de Ríozogi ficou seu filho muy desfalcado & destruido, & foy Saxuma preualecendo de tal maneira em breve tempo, que não fez pouco o filho de Ríozogi quando alcançou de ficar cõ seu estado primeiro como seu vassallo, & elRey de Saxuma se foy fazendo absoluto senhor de todo o Reyno de Fingo & dos Reynos de Figê & de Chicungo: & porque se lançou de sua parte Aquezuqui ficou fogeitando tambem quasi os Reynos de Chicugem & de Bugê, & não lhe faltava mais que algũas poucas fortalezas & o Reyno de Bungo: de maneira que como pelas cartas do anno de.86. escreuemos ja elle ficava senhor de oito Reynos, & não esperava mais que a destruição de Bungo, o qual estava ja muy enfraquecido & quasi sem nenhũa esperança de remedio, & se entendia que sem duvida vindo Saxuma com seu exercito contra Bungo, se aleuantarião algũs senhores & lhe darião entrada, & assi ficaria sem remedio elRey de Bungo. Po-

go. Pola qual rezão el Rey Francisco foi em pessoa ao Miaco a pedir socorro a Quâbacudono cõtra Saxuma, & depois de Quâbacudono tẽrar de cõcertalos, diuidindo aquelles noue Reynos como lhe pareceo, não podendo alcançar o q̃ pretendia de Saxuma (porq̃ o queria desfalcãr) se resolveo não somete a dar ajuda a el Rey de Bungo, mas de vir elle mesmo em pessoa cõ grande exercito a destruir el Rey de Saxuma, & Aquezuqui. ¶ Neste tẽpo as cousas da Christãdade & dos padres em parte hião muy prosperas & em parte padecião tormenta, porque nas partes do Miaco & de Bungo se fazia muy grande fruto. E indo o padre Viceprouincial ao Miaco, foi muy fauorecido de Quambacudono, como ja polas outras cartas se escreueo, & se fezerão algũs senhores Christãos de muyta importancia, como foy hum filho de Nobunanga com hum seu primo, & diuersos fidalgos principaes da casa de Quambacudono & de seu sobrinho (que se presume ha de ser seu herdeiro) & entre outros se fez Christão hum senhor chamado Condera Cambioyedono, & agora por nome de Christão Simeão pessoa de grandes partes & de grande esperança, & de quem Quambacudono faz muyta conta. Alẽ d'isso se mostraua Quambacudono muy propicio à Christandade, & cada dia fazia mayores fauores a Iusto Veondono & a Agostinho Yacurado.

cusadono, ao qual vay pondo em mais altura, fazendoo sobre modo seu familiar, & mostrando grandissima confiança delle.

¶ Em Bungo tambem se fazia muy grande converção pola industria, diligencia, & fauor del Rey Francisco, posto que o grande perigo em que Bungo se via, fazia estar os Christãos & os nossos em grande aperto.

¶ Nestas partes do Ximo era grande a opressão que se padecia, porque elRey de Saxuma têtou muytas vezes a Arimadono & a Macusadono, pera que deixassem de ser Christãos, os quaes, posto que ambos responderão com muyta liberdade q̃ antes morrerião, & derão muy grande mostra de sua Christandade, todavia não tinham nenhum descanso, vendose elles & Omuradono sogeitos a pessoa que se mostrava tam contraira & tam aborrecida dos Christãos, & como Saxuma tinha guerra com elRey de Būgo (que era como cabeça de todos os Christãos daquelas partes) & os padres tinham tãta Christandade & tãta gēte em Būgo, se persuadia (como era na verdade) q̃ os Christãos todos fauorecião secretamēte elRey de Būgo, & q̃ os padres o mesmo fazião, & assia todos tinha por sospeitos & falava abertamēte cōtra a Christandade & cōtra os padres, & como cō as vitorias se hia cada dia fazendo mais insolente & soberbo, ameaçava q̃ acabado de tomar Būgo auia de destruir a Chri.

Japão.

a Christandade & deitar os padres de todos aquellos noue Reynos. Sua gente & soldados fazião nas terras de Arima & Nágassaki & em outras partes muytas descortezias & injurias aos padres, & tambem às Cruzes & às Igrejas sem se lhe poder dar remedio. E por muyto q os padres procurauão de o aplacar com o visitar & mandar visitar, não podião alcançar d'elle nada, antes tendo ja primeiro feito hũa casa cõ sua licença em Saxuma, os deſterrou & mādou fora daquelle Reyno, dizendo que não queria que esteueſſem padres em ſuas terras: Nangassaki tambem o tomou pera ſi dizendo que queria os proueitos da nao, & os ſeus fazião mil auexações em aquele lugar, & como por hũa parte lhe eltauamos de todo ſogeitos & com pouca eſperança de remedio humano, nem de poder Bungo preualecer nem defenderſe cõtra elle, & por outra nos tinhão tam mã vontade a nos & à Christandade por eſtar de todo entre gue a Bonzos, viuiamos com grandes arreços que Bungo ſe deſtruiffe & nos deſſe depois eſte Yacata de Saxuma muyto em que entender & a noſſa Christandade. Eſte era o eſtado em que eltauão as couſas de Japão ao tempo que daqui eſcreuemos polo Iunco em Outubro de.86.

Depois da partida do Iunco, entendendo Saxuma que eſperando que Quãmbacudono mã daſſe gente em ajuda de Bungo, teria depois difficul-

difficuldade em o conquistar, & lhe poderião soceder outros desastres, determinou dar-se pressa & ver se podia concluir com Bungo antes q̃ lhe viesse outro socorro, & assi se começou fortemente a cartear com algũs senhores de Bungo, em os quaes não achou muita difficuldade em lhe dar entrada, & se teue por cousa certa q̃ Chicaye filho del Rey Frâcisco & irmão do Principe (que depois d'elle era o mayor senhor de Bungo) se carteara com el Rey de Saxuma, prometendolhe seu fauor na entrada que fizesse. Descuberta a cousa polo Principe, o desterrou, tirandolhe toda sua renda, & o mandaua matar, mas a petição del Rey Francisco seu pay lhe perdoou a vida, ficando desapossado de tudo. E viuendo agora conforme ao que merecião seus peccados, miserauêlme & pobre, vêdo-se de todo perdido. Acudindo a el Rey Francisco seu pay pera q̃ lhe desse algũ remedio, para seu castigo o teue sempre sopeado como elle merecia. ¶ Entre tanto porque el Rey solicitaua instantemente a Quambacudono lhe mandasse socorro contra Saxuma, determinou Quambacudono, virem pessoa, mas porque não podia isto ser antes do inuerno para dar a el Rey de Bungo algum alento & refrear em parte a audacia de Saxuma, mandou hum senhor Gentio chamado Xengocu (que era senhor do Reyno de Sanoqui, pera que com sua gente fosse a socor-

rer Bungo, & por outra parte mandou também Cōdera Cambioyedono senhor Christão & seu priuado (de quem arriba tratamos) pera que cō outra copia de gente entrasse por Bugé & Chicugem contra Aquezuqui, mandando a Moridono Rey de Yamaguchi & de outros oito Reynos, que acodisse com todo o poder de sua gente a Quambioyedono, pera que fizesse guerra a Aquezuqui, porque Cambioyedono tinha seu lugar & o mando de todo exercito ate que elle viesse.

¶ Xengocu entrou com pouca gente no Reyno de Būgo, & se ouue de tal maneira, que em lugar de o socorrer, foy a sua total destruição, porque nem trouxe consigo gente bastante pera o defender, nem reue o estilo & prudencia que conuinha pera prouer aos perigos de Bungo, antes dandose a boa & larga vida, & assegurando o Principe que Saxuma não auia de vir (ja que elle estaua em Bungo) deu em tanta soltura a sua gente, que fizeram mayor mal aos de Bungo que os seus proprios inimigos. O Principe confiando nelle não fazia mais que o que elle queria, & o Rey velho parecendolhe tambem que ja estaua assegurado Bungo, se recolheu pera descansar aquelle inuerno em Sucumi (que está duas legoas da fortaleza de Vssuqui) aonde tambem tinha sua mulher & familia. Por outra parte Condera Cambioyedono

entrou

Entrou com mayor golpe de gente & com mayor prudencia & esforço no Reyno de Bugê, & em breue tempo alcãçou diuerſas vitorias, conquistando diuerſas fortalezas, & reduzindo a ſeu poder quaſi todo aquelle Reyno, entrando tambem depois a fazer guerra no Reyno de Chicugem a Aquezuqui. A vinda deſte valeroſo Capitão, não ſomente foy grande parte pera refrear a Saxuma & ficar depois Quãbacudono vencedor na guerra que teue contra elle, mas mostrando ſeu generoſo & Chriſtão animo, não menos procurou no tempo q̃ ahi eſteue de fazer guerra contra o demonio & de tratar da conuerſão das almas, q̃ de conquistar Reynos, porque chegando ao porto de Ximonoxequi (que eſtá nas terras del Rey de Yamaguchi) & dahi ſolicitado que Moridono lhe mandaffe ſua gête, achou que o padre Viceprovincial eſtaua então no dito porto de Ximonoxequi, porque como ſe eſcreueo polas cartas paſſadas, tendo ja o padre viſitado Bungo, & vendoo em tanto trabalho, & em tam grande aperto, & deſejando de dar algũa euaiſão a tantos padres & irmãos da Companhia como eſta uão na caſa da prouação, & no Collegio de Būgo, & em diuerſas outras reſidencias (em caſo q̃ aconteceſſe tomar Xaxuma aquele Reyno) procuraua com muita inſtancia de fazer nos Reynos del Rey de Yamaguchi algũas reſidencias,

& a primeira desejava que fosse no mesmo porto de Ximonoxequi por ser muy commodo & passagem pera todas as partes do Miaco & destes noue Reynos de Saicocu: outra determinou de fazer na mesma Cidade de Yamaguchi, donde era continuamente chamado dos Christãos, que ahi ficarão desde o tempo do padre Mestre Francisco Xauier, & do padre Cosme de Torres: outra determinou de fazer no Reyno de Yyo, que está ao encontro de Bungo deuidido por hum braço de mar, o qual era de Combaïçauadono, tio de Moridono, & Governador vniuersal de todos seus Reynos. E posto que o padre ja auia dias tratava, assi com Moridono como com Combaïçauadono pera assentar as ditas residencias, não podia de todo alcançar o que pretendia, ate que chegando Condera Câbioyedono a Ximonoxequi, fauoreceo este negocio de maneira, que em breues dias lhe fez alcançar, não somente o lugar que desejava pera estas tres residencias, mas tambem outros priuilegios & fauores pera os padres & pera fundamento & principio de grande dilatação de nossa Sancta Fee, porque como este grande Capitão foy meo das pazes & concertos que os annos passados se fezerão entre Quambacudono senhor da Tenca & Moridono, senhor dos Reynos de Yamaguchi, era grandemente estimado & amado do dito Moridono & de seu

tio, &

tio, & como agora vinha mandado do senhor da Tenca com tanto poder, & a gente de Moridono o auia de seruir naquella guerra, mandaua no alto & no baixo tudo o que queria com el Rey de Yamaguchi: & assi tratando o padre Viceprouincial com elle do desejo que tinha de fazer aquellas tres residencias pera assegurar os padres de Bûgo, & pera propagação de nossa sancta Fee lhe negoceou Cambioyedono cõ grande aplauso & fauor as tres residencias que pretendia, dandolhe juntamente Moridono & Cambaïauadono patêtes de como lhe dauão os ditos lugares pera sempre, & juntamente os eximia de todos os dereitos que os outros pagauão em suas terras, & que não fossem os padres obrigados a hospedar soldados, nem aos mais seruiços das ruas, aos quaes tambem são obrigados os Bonzos, conforme ao costume de Iapão. Finalmente lhes deu licença que podessem pregar a ley de nosso Senhor Iesu Christo liurementemente em todos seus noue Reynos, & os que quisessem se podessem fazer Christãos. Depois disto quis o dito Condera levar pessoalmente ao padre Viceprouincial a visitar & dar as graças ao dito Moridono Rey de Yamaguchi, o qual por respeito d'elle Capitão tratou o padre com tanto amor & reuerencia, que não se podia mais desejar. Com isto ficarão feitas as tres residencias, às quaes mandou o padre Vicepro-

Japão.

vincial diuerfos padres, & entrarão todos nellas com grande fauor & credito, & fezerão logo suas casas bem acomodadas, & começarão a fazer Christandade, especialmente se fez hũa boa casa na Cidade de Yamaguchi, & com particular prouidencia de Deos (como diremos) a qual foy depois bem necessaria.

¶ Entre tanto q̃ Cábioyedono estaua em Bugê fazendo guerra a Aquezuqui & Xengocudono muy descuidado no Reyno de Bungo, não dormia elRey de Saxuma com seus Capitães, antes tendose carteado & concertado com algũs senhores de Bungo, determinou de intentar na força do inuerno aquella empresa, & assi mandou marchar Nacazucadono seu irmão cõ parte de seu exercito pera Bungo, entrando por hũa parte d'elle, que confinaua com Fingo, pela qual sabia que auia de ter entrada por estar ja concertado secretamente com algũs senhores de Bungo que estauão naquella parte: & como estes lhe derão entrada & se declararão por inimigos de Bungo, & forão juntamente queimando & assoládo as terras por onde entrauão, foy de repente entrado o Reyno polos inimigos, & se virão, assi o Rey velho, como o Principe postos em grande aperto, porq̃ por ser ja o mes de Dezembro (q̃ he a força do inuerno em Japão) & por terem os inimigos tantas fortalezas que passar antes de chegar aonde elles estauão, &c

uão, & tâbem porque com ter Xengocu em Būgo se assegurauão, parecendolhes q̃ ja não auia Saxuma de intentar entrar neste Reyno, viuião descuidados & sem nenhum temor do q̃ lhes aconteceo, & escassamēte souberão q̃ entrauião os inimigos em Bungo, quando se virão cercados, el Rey velho em Vssuqui (donde cō diffiçidade teue tempo de se recolher) & el Rey moço em Funay. Foy esta entrada tam repentina, que polas terras de Vssuqui escassamente teue a gente tempo de se recolher com suas molheres & filhos na fortaleza com poucos mantimētos, & os nossos padres & irmãos q̃ estauão na casa de prouação do Vssuqui (que passauão de vinte) não poderão fazer mais que levar por si mesmos às costas algũ fato por mar & por terra à fortaleza, deixando em casa muitas cousas que não poderão levar por estarem ja os inimigos sobre elles: & foy graça de nosso Senhor, q̃ teuerão acordo & poderão meter passante de cem sacos de arroz na fortaleza (que foy a mayor prouisão que se meteo nella) & com que se assegurou por aquelles dias, & proueo à necessidade & desemparo de muita gente.

¶ Entrados os inimigos em Bungo, não acharão quem lhe fizesse resistencia por aquella parte, senão Dom Paulo Xingadono (que era hũ dos Cunixus principaes daquelle Reyno) mâcebo de pouco mais de vinte & dous annos, q̃ se fez

de tres ou quatro annos a esta parte Christão cõ vocação & chamamẽto de nosso Senhor admi-
rauel. Este senhor como Christão teue fortemẽ-
te pola parte de Bungo, dando muy grande
proua de si, porque seu pay & seu tio cõ outros
senhores ao redor, estando pola parte de Saxu-
ma, & de repente se vio tambem elle cercado
por todas as partes, fazendo a saber ao Princi-
pe a necessidade em que estaua, pedindolhe al-
gũa ajuda (posto que elle lhe respõdeo, que lha
não podia dar) se determinou a sustentar de to-
do as partes de Bungo, mostrando grande es-
forço & prudencia, porque no principio foy de
tendo os inimigos com boas palauras, tratãdo
de maneira que parecia queria fazer cõcerto &
partido com elles: & entre tanto foy ajuntan-
do sua gente & prouendose de algum manti-
mento, & com boa occasião que se lhe offereceo
deu de improviso em hum lugar de outro se-
nhor seu vezinho & parente (que estaua aleuan-
tado contra Bungo) & lhe tomou a fortaleza
com muitos mantimẽtos, & como os recolheo
na sua, se descobrio abertamente contra Saxu-
ma & contra os mais imigos, & foy grande
& principal parte de não se perder de todo Bũ-
go, porque a gẽte de Saxuma não se assegurou
pera passar toda adiante por seu respeito, temẽ-
do não lhe desse nas costas, o que foy parte que
Nacazucaca se deteu com sua gente, man-
dando

dando fomento algũa parte della com algũs señores dos aleuantados de Bungo por dentro do Reyno, os quaes entrando pola terra forão assolando, matando, & catiuando muita gente. E como por aquellas partes ate chegar a Vssuqui tinhamos grande numero de Christãdade com algũas Igrejas, não se pode sem lagrimas contar o estrago & dano que fezerão, porque alem de matarem muitos Christãos fidalgos & nobres, cativaráo boa parte de suas mulheres & filhos, & ficarão muy dessoladas & destruidas todas aquellas partes. Entre os catiuos & mortos entrou Xibara Simão cõ seu filho q̃ mataráo em Nossu. Era este Simão hum fidalgo nobre & principal & bõ Christão, & lhe levarão catiuos, sua mulher & netos com muita família, queimandolhe juntamente cõ a casãa nossa Igreja que tinha ahi perto. Ao bom velho Lião tambem o teuerão de cerco em hum pequeno lugar aonde cõ muitos Christãos se fortificou, & lhe queimarão suas casas & a Igreja nobre & grande que tinha de nouo tornado a fazer à sua custa. Finalmente depois de perder tudo o que tinha, & ficar destruido, escassamente teue lugar pera se recolher com sua mulher à fortaleza do Vssuqui, pera morrer ahi com el Rey Francisco. Matarão tambem a Ioyequi dono senhor das terras de Inda, que era tãbem hum fidalgo muy nobre & bom Christão, casa-

Iapão.

do com hũa irmã da mãy do Principe , a qual
tambem leuarão catiua com outras muitas mo-
lheres & meninos . Matarão outrofi Xibatali-
no com seu filho , entrando na pouoação de
Vssuqui (que era hum dos mais esforçados fidal-
gos & Capitães que elRey tinha). Finalmente
não se pode contar o estrago que fezerão em
toda a Christãdade daquellas partes, & por der-
radeiro chegados à fortaleza do Vssuqui , se a-
pousentarão os inimigos em as nossas casas , &
fezerão por todas aquellas partes em tres dias q̃
teuerão de cerco a fortaleza, muy grande es-
trago, queimando algũas Igrejas , & cortando as
Cruzes todas que ahi tinhamos: & por derra-
deiro foy queimada tambem aquella nobre &
grande Igreja que fezera elRey Francisco à sua
custa, com todas as nossas casas velhas & novas
ficando a pouoação do Vssuqui toda em cin-
za, & destruido tudo o que tinhamos prantado
& edificado em tantos annos. Pola graça & pro-
uidencia de Deos se saluou a fortaleza do Vssu-
qui, a qual posto que por estar de tres partes ro-
deada do mar, & ser em sitio de natureza & por
arte fortíssimo, & em si inexpunhaue , como
então não tinha gente de guarnição & estaua
chea de mulheres & meninos, pouo miudo, no
meo do inuerno sem terem casas em que se aga-
lhar , & sem nenhum prouimento de manti-
mentos (por se terem ahi recolhidos repentina
& arre-

& arrebatadamente, como está dito) não se pôde contar o que nella padecerão, & se esteuerão algũs dias mais de cerco, sem duuida que ao de semparo & necessidade de fome se perdera, mas foy nosso Senhor seruido q̃ os inimigos se recolhessẽ, temẽdo que não sobreuiesse de Funay algũa ajuda com que ficassẽ perdidos: & contentes com a presa que fezerão no fato & na gente, deixarão de assombrada a fortaleza, dando elRey Francisco com os padres muitas graças por isso a nosso Senhor, os quaes todos teuerão naquelle tempo grande occasiã de merecimento & de socorrer as necessidades que ali auia. Fazendo elRey Francisco com sua mulher & filhas Christãs que ahi estauão tudo o q̃ podião, pera ajudar à miseria & pobreza da gente, reparando cõ elles aquelle pouco mantimento q̃ tinha: & acodindo a hũs cõ vestidos, & a outros cõ outras alfayas cõforme ao que se podia & da ua lugar o tempo: & os padres, alem das continuas confissões que ouirão, derão muy grande ajuda àquella gente, repartindo com ella do arroz & dos mais mantimentos que tinhão.

¶ Estaua neste tempo elRey moço com Xengocu Capitão de Quãbacudono, & cõ Chicacata seu tio nos confins de Bungo & de Bugem por imprudencia & mau gouerno do dito Xengocu, que auẽdo de acodir pola parte mais fraca por onde se temia q̃ auião de entrar os inimigos, quis
por

por algũs agastamentos que teuerão contra hũ Tono de Bugem, ir antes por aquella parte (q̃ estaua segura por estar naquelle Reyno Cambiyedono com sua gente) & tendo nouas q̃ os inimigos erão entrados em Bungo & tinhão de cerco a fortaleza do Vssuqui, se tornarão a grande pressa à Cidade de Funay, & achandose muy descuidado & com pouca gente, fazião diuersos conselhos sem se saberem determinar. Entre tanto elRey Francisco vendo claramente a destruição & perdição de Bungo, importunaua os padres, que assi os da casa da prouação que estauão na fortaleza, como os que estauão em Funay no Collegio, se acolhessem com o facto mais principal pera algũa das residencias de Yamaguchi, deixando somente consigo hũ padre & dous irmãos, & algũs poucos em diuersas residencias . Vindo pera isso o padre Pero Gomez (que era superior daquellas partes) de Funay ao Vssuqui, & tendo bẽm consultado o que se auia de fazer com elRey & com os padres, procuraua de achar remedio como se podessem partir os padres de Bungo com o fato, pera isto se offerecião muy grandes perigos & difficuldades. A primeira era, que como estaua reuolto todo o Reyno, & não faltauão ladroes por terra & por mar (como he costume em tempo de taes reuoltas) não se offerecia bõ modo pera se juntarem os padres do Vssuqui

& de

& de Funay, nem embarcação segura & cōmo da em q se podesse tanta gente embarcar. A segunda era, porque Xengocu & o Principe, vendo que Funay estaua todo aluorçado pera fugir, tinham mandado sob pena de morte que nenhum podesse sair de Funay, nem tirar nenhũ fato, polo qual se determinarão a mandara Ximonoxequi(aonde então estaua o padre Luis Froes com outros padres) porque ja o padre Viceprouincial era ido pera Nangassiqui, pera q o padre LuisFroes escreuesse a Cōdera q estaua em Bugem, mãdasse algũas embarcações em q podessem ir os padres com o fato: & posto que sabendo elle isto, mandou dar a sua propria embarcação(que era muy a preposito) todavia como estaua longe & era inuerno, & os tempos & ventos cōtrairos, não pode chegar a tempo, escreueo tambem hũa carta pera se dar a qualquer Capitão de embarcação que se achasse, ou por vêtura viesse em algũas daquellas paragês, em que grádissimamente encomendaua & encarregaua que leuassem os padres com seu fato seguramente de Bungo a Ximonoxequi: & como era muy grande sua autoridade, não foy de pequena importancia esta carta. Entre tanto não faltou a diuina prouidencia de acudir às necessidades dos padres, porque chegarão hũa legoa de Funay duas embarcações muyto grandes & seguras de Xiuacu(que he hum por-
to

Iapão.

fo muy nomeado em Iapão, aonde ha muytas embarcações, & està agora fogeito a Agostinho Yacuradono, & em hũa dellas que era a melhor vinha por Capitão hum Gentio de seu natural muito bõ homem, & tinha muito desejo de fazer algũ seruiço & ganhar a vontade de Agostinho. Este entendêdo a necessidade q̃ tinham os padres, & muido por hũa parte pola carra de Cõdera, & por outra do desejo q̃ tinha de servir a Agostinho, parecendolhe q̃ se offerecia cõ isto muito boa occasião, se offereceo facilmẽte aos padres por hũ preço açaz moderado pera tal tẽpo, & tomou a seu cargo de levar na sua embarcação, assi os padres q̃ estauão em Funay, como os que estauão no Vissuqui com o seu fato, & ficaua somẽte a diffcultade de o embarcar, assi pola prohibiçãõ q̃ auia em Funay, como tambẽ porq̃ estaua tres ou quatro legoas lõge do Vissuqui, & era necessario q̃ os padres fossem la ter em embarcações pequenas (o q̃ era muy perigoso por ser em tal tẽpo & auer ladrões no mar, cõ tudo isso por mais não poder, se determinarão a passar por todos estes perigos: & posto q̃ com grãde incõmodidade forão os padres & irmãos do Vissuqui cõ o principal fato q̃ tinham a se embarcar, deixando somẽte na fortaleza cõ elRey hũ padre & dous irmãos. Entre tanto os padres q̃ estauão em Funay, ouuerão licença do Xengocu & do Principe pera se poderẽ ir cõ suas pessoas

soas & camas somēte sem lha quererem alargar
pera leuar o mais fato, ficado hū padre cō dous
irmãos em Funay: & como em aquelle Colle-
gio estaua o mais principal fato q̃ tínhamos em
Būgo, como ornamentos, liuros, prata das Igre-
jas & mais alfayas, foy necessaria muita indu-
stria pera leuar escondidamente este fato, bus-
cando diuersas inuensões & modos pera se po-
der embarcar, & com muitos perigos & traba-
lhos: & não menos forão nisto ajudados da di-
uina providência, porq̃ a caso se achou em Funay
hū fidalgo muy bō Christão que viera com al-
gũa gente acompanhando a Xengocu, & to-
mou a seu cargo de ajudar a saluar o fato dos pa-
dres: & como era homē do Cami a quē se tinha
respeito, deu tal ajuda, que secretamente se deu
recado a mayor & melhor parte do fato, de ma-
neira q̃ assi os padres do Vſuqui, como os de Fu-
nay, se embarcarão naquella embarcação cō o
melhor & mais principal fato, & erão. 33. da Cō-
panhia, & cō os Dojucus & moços de seruiço,
65. outros treze entre padres & irmãos da Cō-
panhia ficarão no mesmo Reyno de Būgo em
diuersas residências, nas quaes padecerão depois
muitos trabalhos, & correrão diuersos perigos.
Enão foy pequena a misericórdia q̃ nōsso Señor
vſou cō os ditos padres & irmãos, mādandolhe
no mes de Dezēbro (q̃ era a força do inuerno, &
em tēpo de tãtas reuoltas & necessidade, em o
qual

Qual não tinhamo nenhũ remedio humano, em barcação tam commoda & segura desde Xiua, cu cõ pessoa tam conhecida & obrigada a Agostinho, porque sendo qualquer outra, correrão em aquelle tempo muyto perigo, por ser costume de Japão em tempo de semelhantes guerras & reuoltas, dar todos nos que fogem, & tirar-lhe quando se offrece boa occasião com o facto as vidas.

¶ Estando ja pera se partir sobreueo outra embarcação das gardas de Xengocu, a qual deu não pequena desconfortação & angustia aos padres, porque logo começou a ameaçar dizendo, que aquella embarcação era perdida por quanto os padres leuauão nella muy rico fardo contra a ordem & ley de Xengocu, & querião reuoluer todo, nem bastaua mostrar-lhe a licença que dera o mesmo Xengocu dizendo, que nella não se comprehendia aquelle fardo. Finalmente por quasi tres dias continuos deteu os padres, dandolhes muy grande molestia, & mandarão de nouo a Funay a pedir outra licença a Xengocu. Com isto & com o temor que possẽrão ao dito guarda de algũs roubos q̃ fezerão contra as leys de Xengocu, depois de muyto trabalho se liurarão de sua importunação, & derão à vela ambas as embarcações: & como era na fim de Dezembro, & os mares erão grandes & tempestuosos, carregou logo sobre elles o tempo

tempo de tal maneira, que se virão em grande perigo, porque o nauio companheiro perdeu com a força do tempo o leme, & apartandose do outro foy dar em hum lugar muito distante daquelle pera onde hia: a embarcação dos padres foy mais fauorecida & gardada de nosso Senhor, porque posto que não faltarão temores & perigos, & gastarão com a contrariedade do tempo muitos mais dias do que he costume naquelle caminho, foy todavia a saluamento a hum porto de Yamaguchi, chamado Cudamacu, & ahi se desembarcarão a metade dos padres & irmãos com algum fato pera irê a Yamaguchi por terra, & os outros cõ o mais fato forão na mesma embarcação pera Ximonoxequi, & dahi poserão oito dias até chegar, padecendo muito grandes trabalhos & incõmodidades: mas finalmente os primeiros chegarão a Yamaguchi, aonde forão recebidos dos padres que ahi estauão, & dos Christãos com muita charidade: & os outros depois de se descarregar o fato em Ximonoxequi, aonde auia mais commodidade pera se gardar, forão tambem ter a Yamaguchi, de maneira que se ajuntou na quella noua residência o Collegio, & o noviciado, & fezerão hum Collegio grande, pois passaram de corenta da Companhia, ainda que tinham muito pouco gasalhado: & foy merce de nosso Senhor terse em tal tempo feitas as ditas

C

residen

residencias & estarmos nellas , por respeito de Condera muy fauorecidos & termos hũa açaz commoda casa em Yamaguchi , na qual, posto que estauão muito estreitos , se poderão agasalhar todos os padres & irmãos. Com esta incômodidade & estreiteza esteuerão os nossos em Yamaguchi ate que forão por ordem de Quâbacudono delterrados.

¶ Neste tempo não deixaua a gente de Saxuma de prosseguir a destruição do Reyno de Bûgo, porque Nacazucata depois de auer assegurado a passagem por onde entrara , com ter ja de sua parte todos os senhores de Nangun, tirando Dom Paulo , começou a marchar com sua gente pera Funay aonde estaua o Principe com Xengocu bem mal aparelhados pera lhe resistir. Chegando a hũa fortaleza pequena que estaa duas leguas de Funay (que era de hum fidalgo Christão muito esforçado) & não se querendo render , foy polos inimigos combatida , & defendendose valerosamente, o dito fidalgo Christão cõ sua gente foy morto de hũa espingardada , com cuja morte desacoroçoando a gente, se pos de noite em fuga, de maneira, que o dia seguinte foy entrada. Entre tanto , sabendo Xengocu & o Principe que estaua a dita fortaleza de cerco , determinarão de lhe acodir com sua gente, a qual
porque

porque era pouca & mal ordenada, não poderão ajuntar, nem mouer tam de pressa, que quando chegou aos inimigos não fosse já tomada. Finalmente vierão às mãos, & em breue tempo forão Xengocu & o Principe desbaratados, saluando as vidas, fugindo com bem pouca gente: & porque se não teuerão por seguros em Funay, se recolherão em outra fortaleza pequena que estava dahi tres legoas: & vendo que nem ali estauão seguros, se acolherão a Bugem. Com este desbarate logo se rendeo tambem Quiota, que era outra fortaleza perto de Funay, de hum cunhado do mesmo Principe. Dahi passando adiante a gente, derão de repente em Funay, queimando & assolando tudo, de maneira que era piedade ver o estrago que se fazia em aquella gente, & fugir homens, molheres, & mininos com os inimigos nas costas, das casas que se queimauã, porque era Funay de perto de oito mil vezinhos: & como todas as casas em Iapão são de madeira cubertas communmente de taboas, ou de palha, tão q se ateou o fogo por diuersas partes, foy feita em breue tempo toda em cinza sem ficar mais que duas ou tres varelas, q por serem de telha & estarem algũ tanto apartadas, não chegou o fogo a ellas. Tambem ficou em pee a nossa casa por estar da mesma maneira apartada

C 2

tada, & depois se pos nella hũ Bonzo, a quẽ se
tene respeito: de maneira q̃ pode v. P. cõsiderar
qual seria a confusão, & quaes os gritos & prã-
tos que hião naquella Cidade entre tanta gen-
te que della fugia, porque aqui ficaua o filho
menino a sua mãy cansado de andar, & em ou-
tra parte ficaua a molher a seu marido, & em
outra os pays cansados & velhos sem poder ser
ajudados de seus filhos: & hum nosso padre cõ-
dous irmãos que se acharão neste tempo em Fu-
nay, com difficuldade se poderão acolher com
a vida cada hum por seu caminho, ate chegarẽ
a hũa fortaleza que estaua perto de Bugem de
Pantalião terceiro filho del Rey Francisco, don-
de depois se forão tambem a Yamaguchi. E por
que a guerra & estrago hia sempre por diante,
forão tambem forçados os mais padres q̃ esta-
uão polas residencias a se recolher para Yama-
guchi, ficando o Reyno de Bungo todo deslo-
lado & destruido.

¶ Entre tanto chegou mais gente do Cami em
socorro de Bungo, & porque a gente que Quã-
bacudono mandaua se hia multiplicando, &
elle estaua sem duuida pera vir dahi a pouco, fo-
rão forçados os de Saxuma a recolherse pera
suas casãs, deixando o Reyno de Bungo. Mas
se os Saxumas fezerão estrago nelle, tamanho,
ou mayor o fezerão os soldados de Quamba-
cudono, que vierão do Cami, porque estes aca-
barão

barão de destruir a terra. E pera que lhe não faltasse toda a sorte de misérias, depois sobreueo naquelle Reyno hũa doença contagiosa a maneira de peste, que matou infinita gente sem se lhe poder dar remedio: demaneira que ficou todo bem açoutado, & a Companhia perdendo todas as casas & residências que nelle tinha, cõ quasi todas as Igrejas, & a Christãdade parte morta & catiua, & parte espalhada & destruída, & cõ pobreza muy grãde. Os padres ficarão todos fora de Bungo, tirando os que ficarão cõ el Rey Francisco na fortaleza de Vssuqui, passando muitos perigos & incommodidades, & vendo cõ grande angustia & pena tam maltratado aquelle Reyno & aquella Christandade em que tinha a Companhia posto tam grande cabedal.

¶ Neste tempo que estauão os de Saxuma fazendo tanta destruição em Bungo, & o Principe retirado em hũa fortaleza de Bugem, não estaua Condera perdendo o tempo, mas antes pelejava com ambas as mãos, com hũa fazendo guerra mortal aos inimigos, & com outra ao inferno, procurando de estender quanto podia a conuersão. Não se pode facilmente dizer quam grande he o zelo & feruor que este fidalgo tem mostrado a cerca da propagação de nossa Sãcta Ley, nem quanto nos foy proueitosa sua cõuersão: & parece que assi como fora dicipulo de

Iusto Ycondono (por cuja persuasão & meo se converteo) assi determinou de lhe ser tambem dicipolo no zelo da conuersão : & como tinha agora tam grande autoridade & poder , não quis que se lhe passasse este tempo sem se valer delle pera a obra da conuersão , & assi tratou com diuersos senhores & fidalgos (que viuião naquelle exercito) das cousas de nossa Santa Ley, os começou a persuadir, que quisessem ouir as pregações do Catecismo : & fez nisto tanto, que persuadio a muitos , os quaes se converterão , & entre estes foy hum irmão de Cobaicauadono, que alem de ser senhor do Reyno de Yyu, he rio del Rey d Yamaguchi, & vniuersal Gouernador de todos os seus noue Reynos, cujo herdeiro he este seu irmão a q tomou tambem por filho por não ter outro : & ouuindo as pregações se converteo a nossa Santa Fee , & pera mayor bem foy depois casado por Quábacudono cō Maxencia filha del Rey Francisco, q he hũa senhora muito boa Christã : & porq na repartição destes Reynos Quábacudono deu a este Cobaicauadono os Reynos de Chicugẽ & de Chicugô, em lugar do Reyno de Yyu q tinha , fica este senhor Christão herdeiro de ambos estes Reynos : & por ser tam parente del Rey de Yamaguchi, foy de todos muy estimada sua conuersão. Cōuerterão se tambẽ hũ secretario do mesmo Cobaicauadono cō outros

quatro fidalgos muy hórados & outros diuer-
fos soldados. Conuerterão mais dous irmãos do
mesmo Condera que vierão com sua gente em
seruiço de Quambacudono. E finalmente mã-
dadoo o mesmo Quambacudono visitar & fa-
zerlhe algúas honras & merces por hum filho
do mesmo Condera Cambiayedono, que he
seu vnico herdeito, húa das primeiras coulas q̃
lhe pedio foy, que pois era seu filho quisesse ser
de sua ley, posto que o não queria obrigar a is-
so, mas lhe pedia ouuisse as pregações, & sendo
mouido de Deos se fezesse Christão, o qual mo-
ço sendo de muito boa indole & bó entendimẽ
to, se satisfez cõ as pregações, & cõ muitos dos
seus se resolveo a ser Christão: & assi cõ grande
contentamento de seu pay se bautizou: & era
tam solícito nas cousas da conuersão, q̃ em quã-
to esteue em Bugem quasi sempre teue cõsigo
dous irmãos Iapões que estauão continuamẽ-
te pregando as pregações do Catecismo, & elle
mesmo se achaua muitas vezes presente, pera
lhe dar mais crédito & reputação, & se foy con-
uertendo muira gente.

¶ Em quãto ilto passaua em Bûgo & em Eugê,
começou a vir o exercito que mandaua diante
Quâbacudono, primeiro chegou Fachirodono
casado cõ húa filha perfilhada de Quâbacudo-
no, senhor de 2. Reynos, trazêdo cõsigo hũ grã
de golpe de gête. Pouco depois veo Minodono

irmão do mesmo Quambacudono por General com hum grandíssimo numero de gente. Sabendo o que passava em Bungo, determinarão que fosse Condera Cambioyedono na vanguarda para lançar a gente Saxuma de Bungo (de que ficou o Principe daquelle Reyno muyto contente) auêdo de tornar com tal companhia para seu Reyno, mas Condera não querendo q se lhe passasse de antre as mãos tam boa occasião, começou logo a tratar com o dito Principe, que quisesse fazerse Christão, & dar assi a elle como a elRey seu pay este contentamento: & posto que o Principe andava ja naquelle tempo fora disso, & tinhamos por quasi desesperada sua conuersão, apertou Condera tanto com elle, que o foy pouco a pouco dispondo, & como o Principe esperava d'elle todo o seu remedio, & com a sua ajuda tornar a entrar no seu Reyno, & alem disso desejava de o ter por seu fauorecedor com Quambacudono, se foy pouco a pouco deixado persuadir, mas todavia hia dilatando com dizer, que estava esquecido das pregações que outras vezes ouuira ao tempo q se conuerteo elRey seu pay, & que como fosse a Bungo as tornaria a ouir, mas Condera desejando de o levar ja feito Christão a Bungo, foy por diante com sua persuasão: & finalmente para que não podesse alegar nenhũa escusa, escreveu ao padre Pero Gomez (que estava em Ya-

maguchi) q̃ sem perder nenhũ tẽpo se viesse lo-
go cõ o irmão Ioão de Torres, a quem desejava
ouvir o mesmo Principe. Vindo ambos a Bugẽ
ouuiu de nouo o Principe todas as pregações
do Catecismo com grande contentamento de
Condera; foy baptizado pelo padre Pero Go-
mez com muitos fidalgos & senhores que esta-
uão em aquelle tempo recolhidos com elle: &
feito Christão, se tornou com elle a Bungo. As-
si como Condera hia entrando com sua gente,
assi se hião os de Saxuma recolhendo, & os q̃
estauão primeiro aleuantados contra Bungo,
vendo a mudança do tempo, se tornarão a vi-
rar, lançandose de nouo em fauor do Principe,
& declarandose por inimigos de Saxuma, cujo
exercito recolhendose a grande pressa, antes de
poder chegar a elle Quambioyedono, não re-
cebeo pouco dano dos mesmos senhores de Bũ-
go que se auião primeiro lançado de sua parte,
mas pouco lhes valeo, porque o Principe os
castigou como merecião, tomandolhe suas ter-
ras & fortalezas, & mandandoos tambem ma-
tar a todos, & assi matarão Cutamidono com
seus filhos, que era Ronju & Cunixu, os outros
se acolherão & desterrarão todos: tirou també
a Quiotadono seu cunhado as terras que pos-
suhia, mas perdooulhe a vida: & assi, posto q̃
o Reyno de Bungo foy destroido, o Principe fi-
cou mais rico & mayor senhor que antes, por

quanto aquirio pera si grandes terras & rendas, que erão dos Ronjus & Cunixus alevantados, os quaes comião o melhor do Reyno, & tinham a seu Rey meo oprimido & fogeito, dos quaes liurádose agora, ficou mais liure & poderoso, & com viria feito Christão & acompanhado de hum Capitão tam zeloso como era Quãbiyedono, em breue tempo se fezerão Christãos quasi todos os mais Ronjus, & Cunixus, & senhores de Bungo, ate o velho Xingadono auo de Dom Paulo, q̃ era do conselho del Rey, & o mais cruel imigo & contrario que sempre reuemos, ficou todavia Chicacata em sua gentilidade com algũs outros, mas parece que em breue tempo se fara Christão todo Bungo, & pera a conuersão do Principe & de todos os outros, alem de Condera, ajudou muito a morte da Raynhia velha mãy do mesmo Principe, a q̃ chamauamos Iezabel, porque foy sempre muy grande perseguidora da Christãdade, a qual no tempo q̃ correo aquella maneira de peste, pouco antes que o Principe se bautizasse & tornasse pera Bungo, faleceo em Vssuqui em sua obfinação, não querendo em nenhũa maneira deixar sua gentilidade, com sua morte, & com a perdição dos Ronjus & Cunixus (que tinham em siũ certo modo oprimido o Principe) se achou elle mais liure & despoſto pera ser persuadido de Condera, de q̃ sumamete ficou cõsolado

do & contente elRey Francisco, dando infinitas graças a nosso Senhor de ter visto antes de sua morte, o que desejava acerca da conuersão do Principe, o qual não procuraua outra cousa nem pedia a nosso Senhor com mais instancia, que esta merce de ver antes de sua morte feito Christão a seu filho, & assi o quis nosso Senhor consolar, porque (como diremos) pouco depois faleceo. Da conuersão deste Principe escreueo o padre Pero Gomez ao padre Viceprouincial em substância o capitulo seguinte. ¶ Aos. 27. da Abril deste anno de 87. bautizamos o Principe de Bungo filho delRey Francisco, d'elRe na fortaleza de Chicacata: & depois em Būgo se bautizarão sua molher & seus filhos & quasi todos os mais principaes senhores de Būgo. Mostrou o Principe grande arrependimento de não se ter bautizado mais cedo, & quis chamar-se Constantino, & a Princeza sua molher Iusta: a seu filho herdeiro se pos nome Fulgencio: das filhas hũa se chama Maxima, & outra Sabina. Bautizarão-se todos os do conselho & Regedores de Bungo com seus filhos morgados, & quasi todos os mais Tonos & gente da fortaleza do Vssuqui, por onde pode. V.R. cōsiderar quã grãde seria a alegria delRey Frãcisco & de nosoutros, pois cō ajuda de Deos cō isto se cōuerterà em breues dias todo o Reyno de Būgo: & onde

& onde nos parecia que estava tudo perdido, agora está mais ganhado que nunca. Entre todos os Cunixus & senhores do Reyno, he agora o mais hórado Dom Paulo Xingadono, porque com se mostrar tam forte & constante em fauor do Principe contra todos os inimigos, & com fogeitar depois muitas terras dos senhores que estauão aleuantados ao redor d'elle, ficou mais poderoso que dantes, & em mayor graça com o Principe, & aquirio muy grande nome & fama nesta jornada. Entre outras cousas que lhe acontecerão nesta guerra foy hũa de que se tirou muito fructo pera a Christandade, & foy, que tendo elle de cerco a fortaleza de Ychimã dandono, que era hum dos aleuantados contra Bungo, estauão metidos nella pola parte de Saxuma os cinco Tonos senhores das Ilhas de Amacussa, q̃ então erão todos fogeitos a el Rey de Saxuma, & entre estes estava Dom Ioão senhor de Amacussa (que era o mais principal & muito bom Christão, & deu muy grande prova de si, como se escreueo nas derradeiras cartas, metendo sua pessoa & seu estado a risco: & como Dom Paulo apertasse rijamente a fortaleza, & por estar ja Condera em Bungo & ser fugida toda a gēte de Saxuma, não tinham os cercados nenhum remedio: sabendo Dom Paulo que estava ahi Dom Ioão de Amacussa, lhe mandou dizer, que elle com todos os seus se viesse segura-

seguramente pera elle, porque por ser Christão queria salualo, & determinaua de dar logo dentro & meter a espada toda a mais gente da fortaleza, mandoulhe Dom Ioão dar muitas graças, rogandolhe, que pois lhe queria fazer tam grande merce, fosse de tal maneira que ficasse com honra, o que não podia ser, desemparrando elle seus companheiros, & aceitando sô a vida, deixandoos matar, o que pera elle seria summa ignominia, por onde já que estaua em sua mão fazerlhe merce, desse por amor d'elle a vida a todos, & que elles se lhe entregarião com a fortaleza. A qual petição pareceo a Dom Paulo tão boa & honrosa, que determinou de lhe conceder o que pedia, & assi por amor de Dom Ioão perdoou a todos, & os conuidou & tratou magnificamente, dando diuersos dões a Dom Ioão & a Dom Bertolamen seu irmão, & acompanhandoos ate os por no Reyno de Fungo a saluamento, de que lhe ficarão todos aquelles Tonos grandemente obrigados & Dom Ioão, & depois (como diremos) hum delles chamado Voyanodono se fez Christão com toda sua gente, & se tem muita esperança que se conuertirão tambem os outros.

¶ Em quanto isto passaua em Bungo, fazendo Quâbacudono nas partes do Miaco muy grande aparato, se determinou de vir em pessoa a conquistar estes noue Reynos de Saicocu, & de
pois

pois de deixar a bom recado as fortalezas & lugares do Goquinay, pera que em quanto estivesse ausente não ouvesse algum aleuamentamento, se veio a grandes jornadas, & com muy grã de pressa pera Saicocu, fazendo hũa empresa de mayor atreuimento, que de muitas centenas de annos a esta parte fez nenhum senhora da Tenca, que foy abalar-se em pessoa com tam grande numero de gente pera vir aos Reynos de Saicocu tam longe do Goquinay, não temendo os grandes senhores que estão em aquelles Reynos alem do Miaco: & determinando conquistar todo Japão, como tem feito: & o mesmo Nobunanga seu predecessor, que foy o que mais absolutamente governou, & fogueitou mais Reynos em Japão, não chegou a fogueitar perfeitamente mais que trinta & seis Reynos, & alem de muitos que ficarão pera se lhe fogueitar nas partes do Miaco, não pode nunca render a Moridono (Rey & Senhor de Yamaguchi, com o qual teve perpetua guerra, fazendoa em seu lugar este mesmo Faxiba Chicujendono, que he agora Quambacudono seu socessor, nem tampouco chegou a ter mando sobre estes noue Reynos de Saicocumas este Quambacudono não se contentando com o estado que tinha Nobunanga, foy tam esforçado, ditoso & prudente Capitão, & depois de Nobunanga morto, & de
vingar

Vingar muito bem sua morte, matando a todos os que nella forão culpados, se fez logo senhor da Tenca, & em breuissimo tempo conquistou todos os mais Reynos de Iapão, rendendolhe tambem el Rey de Yamaguchi, & finalmente veo em pessoa a fogueitar os Reynos de Saicocu. Vinha com elle nauanguardia com sua gente Iusto Vcondono, & por Capitão General de toda a armada vinha Agostinho Yacurodono, que entre todos he o mais priuado & favorecido, & de quem mais confia sua honra & pessoa, porque se vay muy domestica & familiarmente a lauar & comer em sua casa, mostrando que tem d'elle muita confiança, & fazendo lhe cada dia mayores merces & honras. Vinha tambem Iusto Vcondono muy favorecido & contente, porque auêdolhe pouco antes dado Quabacudono as terras de Acaxe em lugar das que tinha primeiro em Tacassuqui, tratara em breue tempo de tal maneira os novos vassallos que tinha naquellas terras, que desejando elles serui-lo & contentalo, & sabendo q o mayor contentemento q lhe podião dar, era fazerse se Christãos, se ajuntarão as principaes cabeças, & fazendo entre si conselho, determinarão de ouir todos a pregação & fazerse Christãos, & fazendo hũ escrito asinado por todos, o forão a apresentar a Iusto Vcondono, pedindolhe, que pois elles estauão resolutos a fazer isto com tanta von-

ta vontade, lhes mandasse vir padres & prega-
 dores pera os ensinarem & bautizarem, & fe-
 rião entre todos os lugares daqllas terras mais
 de corenta mil almas, com que ficou Iusto Vcô
 dono tam consolado & contente, que fazendo
 lhe muitas merces & gasalhados, disse muitas
 vezes que estimaua mais isto, que darlhe Quã
 bacudono todo hum Reyno. Em quanto ahi
 estaua hum padre com dous irmãos pregando
 & catequizando continuamente, foy necessa-
 rio que viesse Vcondono com a flor de sua gê-
 te a esta jornada cõ Quambacudono, & como
 elle vinha por hũa parte com sua gente, & Cõ-
 dera & outros muitos fidalgos & señores Chri-
 stãos, & por outra vinha Agostinho por Capi-
 tão mor do mar, erão tantas as bandeiras aruo-
 radas com Cruzes por mar & por terra, q̃ era
 causa de fuma consolação pera nos & pera to-
 da a Christandade do Iapão: & o que sobre tu-
 do importaua, era o muy grande fauor que mo-
 straua & fazia Quambacudono a nossas cou-
 sas, porque logo em chegando a Ximonoxequi
 perguntou muitas vezes polo padre Vicepro-
 uincial, de que sendo auisado por senhores Chri-
 stãos, o foy visitar à fortaleza de Yachixiro aon-
 de elle estaua no Reyno de Fingo, & forão tá
 grandes as honras & gasalhados que lhe fez,
 mostrandolhe tanto amor & boa vontade, que
 sobrepoujou muito às que lhe fizera nas partes
 do

do Miacô o anno atras, posto que forão muy grandes, como então se escreueo: & entre outras foy muy grande & assinalada a que agora diremos. Que indo Quambacudono conquistando todas as fortalezas por onde passaua, & tendo tomada esta de Yachixiro (que era muy forte & grande) tinha muitas mil almas reteudas que nella achou, sem ter ainda determinado o que lhe auia de fazer: & como entre ellas estaua diuersa laya de gente homẽs & molheres, ricos & pobres, pequenos & grandes, sem saber nenhum delles a sentença (alem do que corporalmente padecião) estauão em suma afflicção, parecendolhes que auião de ser todos mortos, ou catiuos, nem achauão nenhum remedio de quem quisesse por elles falar a Quambacudono. Neste tempo, chegando ahy o padre Viceprovincial, & entendendo esta gente que fora de Quambacudono fauorecido, lhe mandarão pedir com grandes rogos, quisesse interceder por elles. E porque entre esta gente estaua hum Tono principal & muitos Bonzos, que todos por sua parte cõ diuersos recados acodião, mouido o padre de compaixão, se determinou de falar por elles a Quambacudono: & assi cõ boa occasião que se offereceo lhe pediu, quisesse ter piedade daquella gente, & perdoar lhe conforme a seu liberal animo. Foy nollõ Senhor seruido podelle este rogo tanto com Quambacudono

bacudono, que virandose com fôlto alegre pera
 o padre lhe disse, q̃ pois elle lho pedia era cōten
 te por amor delle de dar a vida & liberdade a
 todos, & q̃ elle mesmo lho mādasse dizer, pera
 q̃ lhe ficasse cō esta obrigação. Deulhe o padre
 as devidas graças, & foy logo fazer saber àquel
 la gēte da merce q̃ tinha pera elles alcãçada, &
 forão todos soltos por ordē d' Quábacudono, q̃
 foy cousa q̃ soou muito por todo Iapão ficado
 o padre Viceprouincial cō grãde credito, e os pa
 dres todos muy hórados & aleuātados na ope
 nião & cóceito de todos: muitos daquelles q̃
 estauão daquella maneira deteudos, forão dar
 os agardecimētos ao padre Viceprouincial, dizē
 do, q̃ como se aquietassem as guerras, auião de
 ouuir pregação & fazerse Christãos, pola obri
 gação q̃ lhe tinhão, & entre elles se offereceo
 pera isso muito prestes o dito Tono: & finalmē
 te despedindo Quábacudono o padre lhe disse,
 q̃ elle se recolheria ao Facata, q̃ ahi tornasse de
 nouo a velo antes de se partir pera o Miaco.
 ¶ Cō a vinda de Quábacudono (cō tã poderoso
 exercito como trouxe por mar & terra) logo per
 derão o animo os inimigos, & os Tonos & Cu
 nixus de todos aq̃lles Reynos, cada hũ cō a ma
 yor pressa q̃ podia, se queria mostrar feruidor de
 Quábacudono. Logo se lhe rēdeo Aquizuqui,
 vindoselhe a apresentar rapado, & entregandose
 lhe a fortaleza cō todas suas terras, apresentando
 lhe

lhe hũa peça de Chanoyu de estima, & q̃ era de Quábacudono muito desejada, o qual pôdo gēte de guarnição na fortaleza, mādou q̃ fosse tábêcô o mais do exercito cōtra Saxuma, ficando em breues dias sogeitos os Reynos de Bugem & de Chicugem & Chicungo: & pola outra parte correndo Agostinho Yacuradono cō sua armada, fez que todos os Cunixus & senhores de Figem se apresentassem a Quambacudono, & entre elles forão Arimadono & Omuradono Christãos, os quaes com grande contentamêto seu & nosso se virão liures das mãos & poder de Saxuma: & Arimadono tornou a cobrar suas fortalezas & terras de Ximombara, & Mie que Saxuma lhe tinha occupadas, ficando com isto liure & absoluto senhor do Tacacu, & com grande esperança de se poder de nouo alevantar a seu primeiro estado. Com isto & com entrar Condeta com muita gente por Fiunga, & reduzir tambem com pouco trabalho aquelle Reyno a obediencia de Quambacudono: ficarão as forças de Saxuma tam debilitadas, que entrando Quambacudono com seu exercito por Fingo, se fez logo senhor daquelle Reyno, & el Rey de Saxuma se lhe veo tambem sogeitar sem mais esperar que entrasse em seu Reyno. Desta maneira em breue tempo se fez Quambacudono senhor de todos os noue Reynos do Saicocu.

¶ Querendose recolher pera o Miaco, determinou primeiro reedificar a Cidade do Facata, q̃ fora os annos atras destruida por Riozogi, por ser das mais principaes que auia nestes Reynos de Saicocu: & assi se foy pera o Facata, aonde elle mesmo deu a traça pera a reedificação da Cidade, repartindo as ruas a seu modo, & dando os chãos em que se auião de fazer as casas. Neste tempo foy ter o padre Viceprovincial ao Facata, conforme a ordem que lhe dera Quãbacudono, ao qual foy visitar, dandolhe o pera bem das vitorias, & elle lhe fez tam grande galalhado, que ficauão todos espantados, recebẽdo com mostras de muito amor, & com muita honra. Dizendolhe o padre como em aquella Cidade de Facata que sua Alteza mandaua reedificar, teuerão os padres (ao tempo que se destruhio) hũa casa com sua Igreja, & hum grãde chão: & por isto lhe pedia, lho tornasse a mãdar dar pera fazer ahi Igreja & casa: mostrou Quãbacudono muito contentamento da petição, & lhe mādou dar tudo o q̃ o padre pedia. E alem de o conuidar com cha (como he costume de Japão) lhe fez muitos fauores & particulares honras, tratandoo com muita familiaridade, dandolhe cõta do que tinha feito nesta jornada, & do que estaua pera fazer: & dizendo, q̃ depois de auer de todo assentado as cousas de Japão, determinaua de ir tomar o Reyno da China,

China, passando la em pessoa com grande exercito. Indo hum dia polo mar, vêdo a fusta em que o padre Viceprouvincial estaua, mandou en dereitar pera ella a sua embarcação, & desembarcou na mesma fusta, fazendo ao padre grande gasalhado. Depois de a ver toda com muita curiosidade (por ser muy diferente das embarcações dos Japões) & gabando seu artificio, se assentou no Baileu pera comer de algũas cõseruas, que conforme ao costume de Japão lhe offereceo o padre: & esteue grãde tempo falando com os padres familiarmente, & gabádolhe as cõseruas & o vinho de Portugal: & pera lhe fazer mayor fauor disse, que lhe mandassem hũ pouco de vinho & daquellas cõseruas como tornasse pera sua casa, aduertindoos, que não se fiaua senão delles, & que por isto lhas mandassem muito bem fechadas. Finalmente, depois de tratar varias cousas, se tornou a embarcar, & foy pera sua casa, deixando aos padres & aos Christãos todos muy satisfeitos, & os Gentios admirados. Querendo remunerar os Capitães que o tinham nesta guerra seruido, & fazer distribuição daq̃lles noue Reynos, repartindoos a seu modo com quem melhor lhe parecia, confirmou o Reyno de Bungo ao Principe que o possuhia, & a el Rey Francisco deu o Reyno de Fiunga, mas porque el Rey se sentia cansado & velho, & mais queria entender na saluação de

sua alma, q̃ entrar de nouo em trabalhos & con-
 quista de Reynos, não quis em nenhũa maneira
 aceitálo, mas tornoulho a renunciar, dandolhe
 as graças, porque entêdeo q̃ entrádo naquelle
 Reyno auia de ser desenguietada sua velhice, &
 não lhe faltarião nũca guerras. Quãbacadono
 o repartio então, dando quasi a metade delle
 aos Itodonos q̃ forão señores daquelle Reyno.
 O menino Rey de Fiunga chamado Dó Berto
 lamenou pimo com Irmão de Dó Mancio, q̃ foy
 como dissemos por el Rey de Saxuma desterra-
 do os annos arras có Ierouymo seu irmão, que
 esteue deputado pera ir a Roma(quãdo foy dō
 Mácio) & outro señor da mesma familia de Itō-
 dono, q̃ he tãbẽ Christão & seu cunhado, pos-
 suẽ agora quasi a metade do Reyuo de Fiunga.
 Da outra ametade fez duas partes, a hũa q̃ he a
 somenos deu a Aquizuqui, o qual perdêdo tam
 grande estado como tinha, ficou neste pouco q̃
 lhe deu em Fiunga como desterrado, a outra par-
 te deu a Condera, & juntamente o Reyno de
 Bubẽ: mas porq̃ deste Reyno lhe tirou hũa par-
 te pera dar a outro senhor, lha quis recompẽsar
 com lhe dar estoutra em Fiunga. Demaneira q̃
 Condera Cambioyedono fica agora senhor qua-
 si de todo hum Reyno. Repartio tambem en-
 tre diuersos señores os Reynos de Chicugem
 & Chicungo, & o gouerno & senhorio de am-
 bos estes dous Reynos deu a Cobaicauadono

tio del Rey de Yamaguchi a troco do Reyno de Yyu, q̃ primeiro tinha na Ilha de Xicocu, o qual tomou pera si. O Reyno de Fingo deu a outro senhor Gétio por outro Reyno q̃ tinha nas partes do Miaco: & a Xengocu de quẽ se ouue por muy mal servido no Reyno de Bungo, tirou o Reyno q̃ lhe tinha dado de Sanuqui, desterrando: & faltou muito pouco q̃ o não madaſſe matar. A Agoſtinho Yacurodono deu hũa maneira de ſuperintendẽcia ſobre todos eſtes Tonos q̃ eſtão pola parte do mar, cõ que ficou muyale uatado & cõ grãde honra, & feito Tono & ſenhor muy grãde, & o tratão todos eſtes ſenhores cõ grãde reſpeito. A el Rey de Saxuma d̃ixou os dous Reynos q̃ primeiro tinha. ſ. o de Saxuma & o de Voſumi, ficado milhor do partido do q̃ todos imaginauão, mas cõ iſſo leuou a el Rey d̃ Saxuma o velho cõ ſigo pera o Miaco, pera q̃ ne le não podeſſe reinar algũa malicia. Fez tambẽ outras merces & dadiuas de menos importancia, entre eſtas foy tirar ſeu eſtado ao Iſſafay & dalo a hũ filho de Riozogi morto, irmão deſte que he agora Cunixu de Figem, ao qual tirou outras terras que tinha pera as dar a outro Capirão, ficando o Iſſafay deſterrado. Feita eſta repartição ſe foy com grande preſſa pera o Miaco, mas primeiro aleuantou contranos & contra a Chriſtandade de improuiſo hũa grande perſeguição, da qual diremos.

¶ Antes de se partir do Facata pera o Miaco, parece que nosso Senhor tendo respeito ao muito que tinha trabalhado elRey Frâncisco & Dô Bertolameu senhor de Omura por seu amor, querendoos remunerar do muito que fêzerão em ajuda da conuersão da Christandade de Iapão, & em honra de sua Sancta Ley, poucos dias antes que Quambacudono mouesse esta tam grãde perseguição, os chamou pera si quasi em hum mesmo tempo, porque não passariam dezoito dias entre a morte de hũ & do outro, falecendo Dom Bertolameu em sua casa em Omura, a vintequatro de Mayo: & elRey Francisco em Cucumi lugar de Bungo aos onze de Junho, & parece não quis nosso Senhor que vissem nem bebessem tam grande calix de amargura, como pouco depois nos deu Quãbacudono, porque forão tantos os que em sua vida beberão por seu amor, que por meo delles forão purificados & bem prouados.

¶ Dom Bertolameu senhor de Omura (que foy o primeiro senhor que em Iapão se conuerteo) desde o anno de. 63. logo depois de conuertido teue por este mesmo respeito tam grande perseguição, que veo a perder todo seu estado, & foy bem prouada sua fee, não faltando quê lhe dissesse que era castigo dos Camijs & Fotoques: & persuadinãoo elRey de Arima seu irmão

mão & outros que deixasse de ser Christão, foy constante & perseverante na Fee, depois o liurou nosso Senhor de seus imigos, & o tornou a meter de nouo na posse de seu estado, pera conseruação do qual teue desde então ategora continuas guerras, ora contra o Issafay & Firande, ora contra Riozogi, achandose muitas vezes em grandes perigos, dos quaes nosso Senhor sempre o liurou: & o que mais foy (pera q fosse bẽ prouado de todo) depois de feito Christão & de passar tam grandes perseguições, lhe sobreueo hũa doença em hũa perna de que ficou manco & aleijado: & posto que os Gentios tudo atribuyão a castigo dos Camijs & Fotques, não dando elle por isso nada, se ouue de tal maneira com seu zelo & constancia da Fee, que fez toda a gẽte de suas terras Christam, derubando & queimando mais de quarenta templos de Idolos que nellas auia: & deixando em seu lugar outras tantas Igrejas, sem ficar em sua terra nem hum sò Gentio, & deixando nella Christans pouco mais ou menos setenta mil almas. Sobre tudo forão grandes os perigos em q este Principe se vion na vltima guerra q teue com Riozogi, porque depois de auer pelejado com elle muito tempo & auerlhe morta muita gente, não podendo resistir a seu grande poder, foy forçado a fazer pazes com elle, & ficarlhe em hũa certa maneira sogeito, dandolhe em re

Iapão.

seus tres filhos q̃ tinha, os quaes depois liurou
nosso Senhor de sua mão cōtra toda a esperança
dos homẽs, porq̃ cō a morte de Riozogi foy for-
çado a dar obediência a Saxuma, no q̃ passou grã
des trães, porq̃ não a dando auia elle cō seu esta-
do de peccer, & dando o filho herdeiro de Rio-
zogi cōforme ao vso de Iapão, lhe auia de ma-
tar os filhos q̃ tinha em refens, mas como nos-
so Senhor sempre nas mayores pressas o ajudou,
o favoreceo de tal maneira, q̃ saluou hũa cousa
& outra, porq̃ Riozogi se fez capaz q̃ não podia
al fazer Dō Bertolameu senão dar a obediência
a Saxuma: & vêdo q̃ suas cousas hião muito de-
clinado, não ousou de lhe matar seus filhos, &
finalmente se foubc cō elle negociar de tal mo-
do, que tornou auer todos seus filhos antes de
morrer. E porq̃ de todo ficasse purgado de to-
da a ignorância & culpa q̃ teuesse em sua alma,
lhe deu nosso Senhor hũa doença cōprida, a qual
lhe durou perto de meo anno, dádolhe des do
principio a entender q̃ auia de morrer, pera q̃
reuesse mais tempo de se aparelhar, como elle o
fez, confessandose & comungando muy frequẽ-
tamente na doença, & despondo muy bẽ suas
cousas, & em tudo resignandose na vontade de
Deos. O padre Lucena que era seu confessor &
auia muitos annos que residia em Omura com
elle, escreueo muitas particularidades que pas-
sarão em sua doença de muita edificação, mo-
strando

strando sempre muy grande quietação & paciência: & porque na cura que o medico lhe fazia imaginou que podia vsar de algũa superstição, não quis em nenhũa maneira curarse com elle. Desejava que o padre lhe falasse muitas vezes de cousas da outra vida, de que mostrava tanto contentamento, que muitas vezes se lhe cobrião os olhos de lagrimas, pedindo sempre q o padre, ou algum irmão fossem muy frequentes em o visitar & tratarlhe da paixão de IESV CHRISTO & de outras cousas sanctas. E porq o seu mal principal era na garganta, tratadolhe hũ dia do fel è vinagre q CHRISTO nosso Senhor gostara naquelle vltimo passo, foram tantas as lagrimas, q nẽ elle, nẽ os circũstantes, nem o padre q falava, se poderão ter q não rompessem em grande pranto. E porq em suas terras tinhão seus criados algũs catiuos que podião chegar a dozentos, que lhe causauão algum escrupolo por lhe dizer o padre que erão mal catiuos, pedio a todos que pera consolação de sua alma os quisessem libertar, o que fezerão & ficarão todos libertados, sendo cousa q parecia muy difficultosa acabar-se. E porque tinha desterrados de suas terras dous fidalgos por lhe quererem fazer treição, a petição de seus parentes lhe falou o padre nelles, dizendo, que lhe quisesse perdoar, respondeo cõ muita virtude & prudência, que elle estava aparelhado pera fazer
tudo

Tudo o que o padre lhe dissesse ser necessario pera bem de sua alma , mas que quanto àquelles dous homẽs não tinha nenhum escrupolo de conciencia, nem animo de os restituir, pois elle os desterrara justamente: & porque lhe conhecia bem sua natureza & condição , sabia q̃ tornandoos a restituir, darião muito trabalho a seu filho , & sem duuida lhe embrulharião a terra, por onde tinha por mayor seruiço de Deos não lhes perdoar o degredo, & assi o pedia a seu filho, mas com tudo se o padre julgasse ser necessario pera sua alma , elle logo os restituiria, porque quanto ao demais não lhe tinha nenhũ odio . Algũs dias antes de morrer disse a seu filho herdeiro (que ainda não he casado por ser moço) que elle auia vintecincos annos era Christão & teuera muy grandes guerras & trabalhos por conseruar seu estado & aquella Christandade , & posto que tinha feito algũa cousa pera a promover, lhe pesaua muito que com as guerras & perturbações que teue , não podera fazer quanto elle desejava , nem tinha dado a todos os Christãos de Iapão o exemplo de santidade que deuera , & por isso lhe encomendaua que elle suprisse o que tinha faltado, dando bom exemplo a todos . E precedendolhe em virtude & santidade , & encomendandolhe q̃ reuelles conta com fazer Igrejas & reparar as q̃ estauão ja feitas, & que fosse sempre muy obediente

diente aos padres, & desse ordem que todos
seus vassallos fizessem o mesmo: & finalmente
lhe encomendou teuesse muito amor & muita
paz com seus irmãos, dizendolhe, que a execu-
ção destas cousas seriam pera elle as melhores
exequias que lhe podesse fazer. Finalmente vê-
dose ja chegar ao cabo da vida, se despedio da
sua molher & filhos, mandando que se fossem
fora da camara donde elle estaua, recolhendo-se
pera outra parte, dizendo aos que ficauão com
elle, que lhe lembrassem o nome de I E S V S,
& que lhe não falassem senão de cousas prouê-
tosas pera sua alma, pois despedia sua molher &
filhos, porque lhe não fossem impedimêto na-
quelle passo pera alcançar a bemauenturança q̃
desejaua. Dizendolhe hum fidalgo Christão q̃
estaua ali, se tinha alguma cousa mais pera dei-
xar & encomendar a seu filho? respondeo: Eu
não vos deixey aqui pera que neste passo me le-
brassem as cousas deste mundo, nem me falas-
sem em molher & filhos, mas somente em o no-
me de I E S V S, porque ainda que sempre o te-
nho na alma, todavia pera que não aja em mim
algum descuido, desejo que me seja sempre lem-
brado. Desta maneira dali a pouco com gran-
de quietação & paz, deu sua alma ao Senhor q̃
a criou. Ajuntandose os padres & irmãos q̃ esta-
uão em suas terras, se lhe fez o mais solene &
nobre enterramento que ate agora se vio em Ja-
pão.

pão, & foy certo pera este tempo muy grande perda, porque como deixou seu filho ainda moço & não bem experimentado no gouerno, sendo este tempo tam trabalhoso & embrulhado cō guerras, não deixou de padecer cō sua morte muito detrimento toda esta Christandade, porque se elle fora viuo soubera dar melhor expediente no tempo da perseguição.

¶ Pouco depois (como dissemos) faleceo tambẽ el Rey Francisco, q̃ era a mais forte & principal columna de toda a Christandade de Iapão, o qual depois de ser Christão, foy logo tentado pera q̃ se purgasse como ouro no fogo. Dous meses depois que foy Christão, sendo Rey de seis Reynos & tam poderoso, indo à guerra de Fiunga, & dizendo publicamente os Bonzos, que por castigo dos Camijs & Fotoques auia de ser seu exercito destruido, lhe acôreceo da mesma maneira como elles o tinham dito, recebem lo del Rey de Saxuma tam grande desbarate, q̃ escalfamente se pode acolher viuo a Būgo, & de fenhor tam pacifico como fora de seus Reynos, & tam estimado em Iapão, ficou perseguido & cō todos seus Reynos aleuātados, tẽdo em noue annos cōtinuos tam grãdes guerras & tãtos trabalhos corporaes & espirituaes, q̃ chegou a verse quasi de todo perdido & o Reyno de Būgo, & desterrado fora d'elle o Principe seu filho: & prouandoo nosso Senhor tam cōtinuamẽte,
& com

& cō tam grandes encórtros, foy ſempre entrando em mais fervor & em mayor conhecimêto das couſas de Deos, dando notauel exêplo ſempre em ſua virtude, & moſtrâdo grande cōſtancia, & leuando adiante a conuerſão de Bungo, tendo nella as mayores contradicções q̃ ſe podê dizer, por ter ſeu filho (q̃ ja gouernaua) cōtrário & Iezabel ſua mãy cō todos os Rôjus & grandes daquelle Reyno, os quaes eſtauão de todo perſuadidos, q̃ por ſe fazer Chriſtão, ſe deſtruira o poder & Reyno de Būgo, pola qual cauſa paſſou em todo eſte tēpo tâtas amarguras & deſgoſtos, & ſe viu em tantos trances & perigos, que não ſe pode dizer quanto foy forte & grãde ſua fée & eſperança, & finalmēte a peſar dos inimigos infernaes, & de todos ſe ouue de tal maneira, q̃ em diuerſas partes de Būgo ſe cōuertrão por ſeu meo paſſante de ſetenta mil almas, & entre elles quaſi todos ſeus filhos & filhas cō algũs ſenhores principaes, como forão, Dō Paulo Xingadono & Quiotadono & outros muitos Tonos & fidalgos, & ſe veio tambem a conuerter o Príncipe ſeu filho, & com elle quaſi todos os mais ſenhores & Tonos, remunerando com iſto noſſo Senhor ſeus grandes deſgoſtos & trabalhos, haurandoo das mãos de Saxuma, & fazêdolhe ver o Príncipe cō ſua mulher & filhos & mais ſenhores de Būgo Chriſtãos, q̃ era a cauſa q̃ mais deſejaua, & cōtinuamente pedia a noſſo Senhor, por q̃ em todo eſte tēpo ſempre

nos disse muitas vezes que tinha continuamente o coração atrauêlido polos padres & Christandade de Bungo, entendendo q se elle morresse auião de padecer muito grande perseguição, por saber quam aduerso estaua seu filho & a Raynha com todos os grandes à Christandade, & que se desejava algum tanto de vida, era ate se assegurar a Christandade, & que nenhũa outra cousa tanto pedia a nosso Senhor, como antes de morrer ver feito seu filho Christão, pera com isto morrer repousado & descansado, & assi morreo muy santa & quietaamente, de cujo transito porey breuemête aqui a subltancia de hum capitulo da carta que acerca de sua morte escreueo o padre Laguna que com elle estaua, em que diz assi.

¶ El Rey Francisco nosso bom & verdadeiro amigo, depois de passar tantos desgostos & trabalhos, especialmente nesta destruição de Bungo, sentindose ja muy fraco, debilitado & cansado de estar tanto tempo como de cerco na fortaleza de Vissuqui, se determinou de ir a Sucumi aonde tinha ordinariamente sua casa, mas não o pode fazer tam de pressa, que a doença q hia fazendo tanto estrago em todo Bungo, não entrasse tambem com elle: & tendo ja alguns dias de febres, quando chegou a Sucumi, carregou de tal maneira a doença, que em termo de

tres dias depois de chegado ali faleceu, & mor-
teo com tantos sinaes de sua salvação & de san-
tidade, como foy sempre sua vida depois que se
conuerteo, tomando os Sacramentos, & mo-
strando muy grande arrependimento de seus
peccados, com tanta resignação & confiança
em Deos que não se podia mais desejar, porque
com deixar, molher, filhos, & filhas, & Reyno,
nunca em toda sua doença falou, nem daua a
entender que cuidaua em outra cousa mais que
em Deos & no que tocava a sua alma, enco-
mendandoma muitas vezes, & dizendome: Pa-
dre encomendouos as cousas da minha alma:
& não tẽdo ja nenhũas forças, tinhaas todavia
pera ajuntar as mãos & rezar & dar graças ao
senhor pola merce que lhe fazia, de antes de
sua morte, lhe fazer ver o Principe Christão,
cousa que tinha tanto atraueffado na alma. Fi-
nalmente morreo como hum santo: & realmẽ-
te entendendo pola bondade de Deos, que estará
ja gozando da vida que sempre dura. Mandey
logo chamar os padres, Gonçalo Rebello, &
João Francisco, que estauão em duas residen-
cias, por não auer então mais padres, nem ir-
mãos em Bungo, & os outros estarem recolhi-
dos todos no Reyno de Yamaguchi: os quaes
com muita difficuldade poderão chegar a tem-
po, por ser inuerno, & na força das mayores
chuuas que ha em Japão: & não correrão pou-

eo risco por acharem as ribeiras muy grandes,
das quaes algũas passarão com caualos nadan-
do, ajuntandonos tres padres com dous irmãos
que estauão comigo lhe ordenamos hum muy
celebre & sumptuoso enterramento, soprimdo
a falta dos padres & irmãos a infinita multi-
dão de gente que se ajuntou pera seu enterra-
mento, porque se acharão presentes todos os
Tonos & senhores que então auia(tirados os q̃
estauão com o Principe) que por estar longe &
ocupado na guerra não se pode achar presente,
& os Regedores & mais principaes Tonos le-
uauão às costas a tumba que hia muy ricamẽ-
te concertada & ao redor della grande nume-
ro de bandeiras com suas Cruzes, & detras hia
Iulia com todas suas filhas, & infinidade de
gente. Fizemos lhe tambem hũa eça com
muitos degraos muy rica & bem concertada
com grandíssimo numero de velas douradas
ao derredor, & o irmão Ioão fez hum sermão
funebre em seu louuor, tratando de suas virtu-
des & do muito que lhe deuia aquelle Reyno
com todos os seus naturaes polo muito q̃ sem-
pre trabalhara por sua conservação, & bom go-
uerno com q̃ ficarão todos muy satisfeitos &
edificados, & se lhe fez hũa sepultura muito bẽ
feita & ornada, q̃ representa a autoridade de sua
pessoa, na qual com muitas lagrimas & grande
sentimento de todos o enterramos, & posto q̃
ello

Elle foy a descansar, bem podê vossas reueren-
cias julgar quam tristes ficaríamos todos os q̃
tanto tempo gozamos do fauor, amor, & afabi-
lidade de tam bom Rey, especialmente sendo
sua morte em tempo que estaua ja todo o Rey
no pera se bautizar, que por ser o Principe seu
filho com os grandes de Bungo feitos de tam
poucos dias a esta parte Christãos, foy grande
falta falecer tam de pressa este Rey, especialmẽ
te pois não faltarão muitos Gencios & Bôzos,
que dirão q̃ isto foy castigo dos Camijs & Foto-
ques: mas enfim os Sãctos & secretos juizos de
Deos são marauilhosos & inscrutauéis: & posto
que por sua morte nos fará muita falta, como o
Principe he ja Christão có todos os mais senho-
res, esperamos q̃ la do ceo có sua intercessão não
dará menos fauor pera q̃ se acabe de cõuerter tã
grande numero de almas no Reyno de Bungo.
¶ Desta maneira quasi em hũ mesmo tẽpo cha-
mou nosso Senhor pera si estas duas principaes
colunas da Christãdade de Iapão, os quaes am-
bos juntamente com elRey de Arima forão os
primeiros senhores que enuiarão a Dom Mácio
& Dõ Miguel com seus companheiros a visitar
& dar em seu nome a obediencia a sua Sãtidade
& ver a grandeza da Corte Romana, & de sua
Magestade: & posto q̃ os não poderão tornar a
ver (por não serẽ ainda chegados a Iapão) toda-
via ouuirão as nouas do grande recebimento

Japão.

& gasalhado que lhe fizeram sua Santidade & sua Magestade, com os mais Principes & Senhores de Europa, com que em estremo se consolarão & alegrarão, & estauão com grande desejo esperando de os tornar a ver.

¶ Pouco depois da morte de ambos estes senhores, no dia da vigilia de Santiago, que he a vinte quatro de Iulho, dous meses justamente depois da morte de Dom Bertolameu Omuradono, & quarenta & dous dias depois da morte del Rey Francisco, querendo nosso Senhor levar esta sua noua Igreja de Japão da maneira que leuou sempre adiante a sua Igreja por meio de trabalhos & perseguições, permitio ao inimigo da humana natureza, que alevantasse hũa muy braua & cruel perseguição por meio de Quambacudono senhor da Tenca, muy arrebatada & repentinamente contra os padres da Companhia, & contra toda a Christandade de Japão: & pera que em todas as tres partes delle nos faltassem as principaes colunas em que parecia estar arrimada toda a Christandade, sendo já morto D^o Bertolameu nas partes do Ximo, & el Rey Francisco em Bungo, procurou o diabo de derrubar tambem nas partes do Miaco a mais forte & principal columna que tinhamos naquelles Reynos. f. Iusto Vcōdon o & posto q
quanto à fazenda & estado o derrubou de ro-
do,

do, todavia não sahio com o que pretendia, de derrubalo da Fee, antes ficou com grande confusão delle vencido, & com grande gloria em crescimento de Vcondono: & a cousa passou da maneira que agora diremos.

¶ Estando o padre Viceprouincial no Facata recebendo cada dia de Quambacudono grandes hōras & fauores (como està dito) desejou Quambacudono de ver a nao dos Portugueses q̃ estaua em Firando, por ouir della contar muitas cousas, & não ter visto nunca semelhante embarcação. Tratando deste seu desejo com o padre, parecendolhe que toda a cousa que elle desejaua se podia por facilmente em execução, lhe fez instancia tratasse com os Portugueses, escreuendolhes que viessem com a dita nao ao Facata aonde elle estaua: mas porque a cousa era em hum certo modo infactiuel & muito perigosa, disselhe o padre, que pola nao correr nisto muito perigo, lhe parecia muy difficil poder se fazer, mas que elle escreueria ao Capitão dos Portugueses: & porque Quambacudono pos muita força nisto, escreueo o padre ao Capitão seus desejos, dizendolhe, que por ser Quambacudono tam poderoso & tam volūtario como elle sabia, lhe desse a satisfação que lhe parecesse: & porque ir pera la a nao não poderia ser sem grande perigo & os Portugueses se teme-

Japão.

rão que mostrando fazer pouca conta do recado de Quambacudono, se podia alterar & indinar contra elles, determinou o mesmo Capitão de ir em pessoa a vello, fazendolhe a saber com isto a vontade que tinha de o servir, & dádolhe satisfação que não leuaua a nao porque sem euidente perigo não podia ser. Recebeo Quambacudono a escusa, & mostrou muito contentamento com a ida do Capitão & dos Portugueses, & fez lhes muitas honras & fauores, & aos padres que forão có elles, & mostrou muito contentamento de os ver, por ser a primeira vez que vira Portugueses, & có muitas mostras de amor tratando com elles & có os padres diuersas cousas, os despachou a Vigilia de Sanctiago da maneira que elles quiserão, dizen dolhes que se tornassem pera a sua nao, & agardecendo muito sua vinda, & hum grande & rico presente que lhe derão. Estando assi elles como os padres muito satisfeitos de tantas hōras & fauores, aquella mesma noite de repente, se virou & mudou o coração de Quábacudono, mouendo contra os padres & contra a Christandade de Iapão a mayor & mais vniuersal perseguição de quantas ategora padecerão em diuersos tempos, porq̃ naquella mesma noite tirou seu estado a Iusto Vcondono, & o desterrou, & juntamente falando mil blasfemias contra a ley de nosso Senhor & contra os padres q̃ a pregauão,
se de-

se determinou de destruir de todo a Christãdade de Iapão, & mandou com grandes ameaças & penas, que dentro de vinte dias todos os padres & irmãos se fossem fora de Iapão, tornando-se pera suas terras, com outras cousas crueis & furiosas, das quaes logo diremos: dizendo, que ja avia muito tempo tinha determinado de desfareigar a ley de Deos de Iapão, & deitar fora d'elle todos os padres, por entender que pregauão hũa ley do diabo, & erão contrairos aos Camijs & Fotoques, & os tinha por muy prejudicaes pera as leys & costumes de Iapão, declarando com isto, que esta perseguição era formalmente por odio & detestação da ley de Deos, & que o não fezera ategora porque sabia que elles tinham a mayor parte da Christianidade & de sua gente nos Reynos de Saicou, & que por isto esperara fazer-se senhor delles: & ja que os tinha conquistados, queria agora executar sua tenção. ¶ A causa desta tam repentina & arrebatada mudança de Quambacudono, ou fosse de muito tẽpo antes premeditada (como elle dizia) ou fosse causada de subito & repentino furor por cousas que aquella noite lhe disserão (o que parece mais prouauel) ou porque era chegado o tempo determinado por nosso Senhor, em q̃avia de meter esta sua noua Igreja em batalha com inimigos infernaes, foy por Quambacudono bem declarada

Iapão.

rada por palauras & por editos. Digo que parece mais prouauel que esta mudança foy de furor repentino, porque posto que elle dizia q̃ era premeditada de muito tempo, se teuera antes este conceito, parece que não fezera em todos os tempos atras tam grandes fauores & hōras aos padres, nem se seruira, nem mostrara tã grande confiança de algũs senhores Iapões, né nos fauorecera tanto como fez ate aquelle dia, porque nem auia causa pera isso, nem os senhores Iapões (especialmente os q̃ gouernão a Tencá) são tam mortificados, ou tam pouco voluntarios, que fosse Quambacudono dissimulãdo tanto tempo, especialmente falando sempre tã bem & honradamente de nossas cousas, & dizer que o tinha ja muito tempo antes premeditado, parece que seria por não mostrar que se mouia leuemente a dar tam grande volta & fazer por ira & furor tam grande & repétina mudança, pois ate aquella mesma hora fezera aos padres & a todos os Portugueses tam grandes fauores: mas porque alem da natural soberba q̃ reyna nos senhores Iapões em quanto são Gêtios, os q̃ chegão a este grao de dominar a Tencá, especialmente com tanto poder como este agora tem (que he senhor yniuersal de Iapão) fião tam aleuantados & entrão em tanta altiveza & soberba, que esquecidos de serem homẽs muy fracos, querem ser adorados & venerados
como

como Deos : & como não são em seus appetites
& paixões refreados, nem do temor das penas
da outra vida (porque vniuersalmente os se-
nhores de Japão são da seita dos Ienxus , que
tem pera si que com a morte do corpo a alma
tambem se acaba) nem ha outrem de quem ne-
ste mundo se temão por estarem aquellas Ilhas
tam appartadas, & parecerlhes que tudo o mais
do mundo he nada, nem he costume em Japão
replicar nunca, nem contradizer ao que eltes se-
nhores dizem , antes todos os louuão sempre,
mostrandolhe grande aplauso no que fazem,
ora fação bem, ora mal, se fazem com isto tam
voluntarios & tam desenfreados em suas pai-
xões & appetites, que não se pode crer có quan-
ta facilidade rompem quando entrão em algũa
paixão a fazer cousas muy enormes & crueis,
& cada dia se vem em Japão exemplos acerca
disto, que fazem espantar: & bem se ve na prati-
ca o que na Santa Escriitura se lê dos furores &
determinações tam prejudiciaes có que se mo-
uião os Reis dos Assirios & de Egipto, & ou-
tros a fazer cousas tam fora de toda razão. Fi-
nalmente a mudança de Quambacudono pare-
ce que melhor se conhecerá có o tempo se foy
premeditada ou repentina, porque se for a diã-
te com sua teima , sem duuida se pode crer que
naceo de concepto de muito tempo & de odio
intestinal, mas se for abrandando & se aplacar, se

Japão.

Entẽderã q̃ foy de furor repentino, mas de qual
quer maneira q̃ fosse passou a coufa deste modo
¶ Este Quãbacudono depois q̃ se vio feito se-
nhor da Monarchia de Iapão, & confirmado &
seguro em seu estado (como outro Nero) desco-
briu muitos vicios que tinha ate então dissimu-
lados, & entre outros se entregou tã defenfrea-
damente ao vicio da sensualidade com molhe-
res, que não lhe basta(conforme ao que se diz)
ter juntas na sua fortaleza de Ozaca perto de
trezentas concubinas, alem da sua legitima &
principal mulher, nem ter outras muitas em di-
uerfas fortalezas que estão ao redor do Miaco
& de Vozaca, pera quando vay às ditas fortale-
zas : mas procedeo tam adiante com esta paí-
xão & com sua sobeja soberba & tyrania, que
manda diuerfas pessoas por diuerfas partes de
Iapão a inquirir das donzelas de melhor pare-
cer & exterior, & de qualquer calidade que se
jão, ainda que filhas de Yacatas & grandes Prin-
cipes, por força, ou por vontade as manda tra-
zer. Destes corretores do inferno he hum dos
mais assinalados & diligentes hum Gentio q̃
foy Bonzo de Foyenoyana, chamado Tocuun,
& por isso he delle muy priuado & fauoreci-
do. Este homem tendo ido às terras de Arima
pera fazer seu triste officio, pos os olhos em al-
gũas moças Christãs nobres que ahi achou, &
parecendolhe a preposito pera as leuar a Quã-
bacudono,

Quambacudono, tratando de o fazer, como ellas fortemente resistissem & se escondessem, fi cou este Gentio frustrado de seu desejo & tam sentido & agastado, que logo disse com muita ira, que pois as Christãs erão desta maneira & não querião entregar-se por mancebas ao senhor da Tenca pola doutrina que dos padres aprêdião, elle faria de tal maneira que não ouvesse daqui adiante em Iapão, nem Christandade, nem tal doutrina. Este mesmo Tocuun como era inimigo da ley de Deos, & era tambem de Vcondono, & vendo que a sua instancia & persuasão se fazião tantos senhores Christãos, disse hum dia estando em publica conuersação cõ outros, que lhe não contentaua esta maneira de proceder de Vcondono, & que isto era maquinar algũa cousa, ajuntando a si gente & companheiros, & que elle auia de aduertir isto a Quambacudono pera que lhe fosse a mão. Este homem se achou naquella noite com outros Gentios assistindo a mesa de Quambacudono, estando ceando & comendo das conseruas & bebendo do mesmo vinho de Portugal q̃ o padre Viceprouincial lhe mādara (por elle mesmo o pedir) como dissemos. Depois de cear começado Quambacudono a falar dos padres, achando este Gentio tam boa occasião como se lhe offerecia, tratou de tal maneira com Quambacudono, que se começaram a indinar &

a mo-

Japão.

a mouer com furor contra os padres & contra a ley de Deos, com o que os Gentios serão alfo prando & lançando lenha no fogo, dizendo, q se espantauão ver tam grande sogeição como tinham todos os senhores Christãos aos padres, & que mal polos Bonzos & pelas Varelas dos Camijs & Fotoques, aonde elles entrauão, por que logo crão todas destruidas, tomando pera si as que lhe parecião melhores, & logo por força, ou por vótade se fazião todos Christãos, & que assi o fezera tambem Iusto Vcondono, o qual alem de ter feitos Christãos todos os vassallos que primeiro tinha em Tacaccuqui & ter destruidas todas as Varelhas dos Camijs & Fotoques que ali auia nas terras que nouamente S.A. lhe tinha dadas, em Acaxe hia fazendo o mesmo: & que desta maneira fizeram nas terras de Omura & de Arima, por onde Tocuum andara aquelles dias: & que desta maneira se hião os padres em Iapão muito apoderando: & finalmente de hũa pergunta em outra, & de hũa rebrica em outra, se foy Quambacudono indinando tanto, & entrando em tanta ira & furor, que rompendo como acostuma em suas paixões, mandou sem mais tardar hũ recado a Iusto Vcondo(que fora ategora por elle tam favorecido, & de quem tinha recebido tam grandes seruiços) no qual em substancia dizia, q homem que fazia tanto pera dilatar a Christandade

de & destruir em suas terras as Varellas dos Camijs & Fotoques, mādādo fazer Christãos seus vassallos mais por força que por vontade, não podia bem servir ao senhor da Tenca, & que por isto, ou elle deixasse de ser Christão, ou logo se desterrasse de suas terras. E pera que se entenda bem quam graue pena, & que cousa he o desterro de Iapão, he necessario saber que o estylo & modo de viuer de Iapão (como outras vezes se tem escripto) he de tal maneira, q̃ os senhores da Tenca & os mais repartem diuersos Reynos & Senhorios entre diuersos senhores de Iapão, com obrigação de auelos de servir asy na guerra como na paz, com tanto numero de gente de caualo & de pee toda a sua custa delles, & de lhe fazeré outros taes & taes seruiços que são determinados abinicio conforme ao vso & costume das terras. Estes senhores que recebem esta parte de dominio, repartē tambem suas terras entre seus parentes & criados & outros fidalgos & soldados que tem pera cumprir com sua obrigação no tempo da paz & da guerra, & conforme ao senhorio & calidade que tem, a hūs da hūs lugares, & a outros outros, com obrigação de acodirem a sua custa com tanta gente & taes & taes seruiços, reservando hũa certa porção pera si & pera a gente de sua casa & familia, & os outros tambem repartem com os soldados que tem, conforme a obriga-

Obrigaçāo que se lhe impoem: & como os senhores de Iapão especialmēte nas partes do Gokinay, vão comūmente todos por esta maneira: daqui se segue, que posto que os senhores tenham muita gente & muito estado, sãõ comūmente mais pobres que ricos, porque escassamēte se fica pera si o q̃ baste pera soltentarē suas casas, & ordinariamente tirados os senhores da Tēca & algũs Yacatas grãdes, os outros senhores nãõ tem muito dinheiro. Alem disto se segue deste gouerno, que todos dependē immediatamente de seus senhores, & q̃ quãdo elles que rē, os podē despedir de seu seruiço & tomar-lhe as terras q̃ lhe derão: & acōtecendo q̃ o senhor da Tēca desterre & tire as terras a hũ destes senhores, nãõ somente fica elle logo desterrado & sem nada, mas tãbem todos seus irmãos, parētes, criados, cõ todos os mais fidalgos & soldados q̃ o seruião, & tinhão renda d'elle, porq̃ juntamente perdē todos elles aquellas terras q̃ tinham, & se hão de ir tãbem desterrados a buscar sua ventura, distribuindo o outro senhor a quem se dão aquellas terras por seus proprios parentes, criados, & soldados, tudo o que estoutros tinham: & assi com estas mudanças que se fazem dos senhores, quando se mudão, ou trocãõ, se muda & troca juntamente toda a nobreza & soldadesca da terra, ficando somēte os mercadores, mecanicos, & os lauradores. E da-
quẽ

qui se entende tambem como tam facilmente
trocão estes senhores da Tenca os senhorios &
os Reynos como este Quambacudono fez agò
ra faz dous annos, que mudou juntamente em
hum sò dia vinte & tres Reynos, pera melhor
segurar sua Monarchia, porque quando tê posse
pera isso, não lhe custa mais que publicar hū pa
pel em que vão escritas todas as mudanças que
faz, dizendo, que foão senhor de tal Reyno va
a ser senhor de outro, & o senhor de tal lugar,
seja de tal terra que lhe dou em outro Reyno,
& publicando este edito, ora a troca seja justa,
ora muito desigual, não ha senão cada hum to
mar seu fato & cabana, sem falar, nem replicar
mais palaura, & se não se da muita pressa, a-
quelles com quem se ha de fazer a troca, lhe
apanhão facilmente seu fato, & depois hão so-
brelle de lidar. E pera q̃ mais facilmete pos-
são fazer isto sem auer quem lhe replique, mã
dão estes senhores da Tenca destruir todas as
fortalezas dos Reynos que lhe estão sogeitos:
& quando se mudão os señores, se muda jūtame
te, como està dito, toda a gente. E este Quãba
cudono como he mui sagaz & prudẽte, depois
q̃ se vio senhor, pera assegurar seu Imperio fez
grandissimas trocas em Japão, & em hum dia
samente trocou. 23. Reynos, & agora tambem
nestes noue Reynos de Saicocu fez grandes
trocas, como fica dito, as quaes faz todas a seu
modo

modo como lhe bem parece, desnaturalando cõ isto os naturaes & pondoos em Reynos forasteiros pera que não tenham tanta posse, & alé disso reseruando pera si sempre o melhor, & distribuindo os Reynos q̃ estão ao redor do Gouquinay a seus parentes & criados, de quem té mayor confiança, procurando tambem de abater os senhores dos outros Reynos, ou de lhes dar repartidos com estas trocas de tal maneira, que não fique seu poder de todo junto, dando lhe hum pedaço em hum Reyno & outro em outro, tratandoos com esta mistura de tal maneira, que tenham entre si sempre brigas, & se não possão alevantar contra elle, mas por derradeiro trabalha em balde, porque comumente morrem estes senhores da Tenca a fogo, ou a ferro por mão de quem elles menos cuidão, por que todo o que pode procura de se fazer senhor da Tenca.

¶ Tornando agora desta digressão que fizemos (pera que as cousas se melhor entédão) a nosso proposito, com este recado que Quambacudo no mandou a Iusto Vcondono, se lhe denuncia ua que ou elle auia de deixar de ser Christão, ou auia de perder todo seu estado, & ficar elle & seu pay, molher & filhos com todos os mais parentes & soldados & gente que tinha em seu seruiço, desterrados & sem nada em graues necessidades, & em hum certo modo morrendo

a fome,

à fome, que he reputado pelos senhores Iapões
ainda por maior mal que morrer, porque com
a morte lhe parece que acabão estes trabalhos,
posto que muitas vezes alé deste desterro quã-
do vê estes senhores da Tenca que não lhe que-
rem fazer a vontade, também os mandão ma-
tar, Pera satisfazer mais a seu furor.

¶ Dado este cruel recado a Iulto Vcondono pô-
do diante dos olhos por hũa parte a grande po-
breza & calamidade em que logo se auia de ver
com todos os seus, perdendo tam grande esta-
do & senhorio como tinha, & o que esperaua de
ter estando em graça de Quambacudono, & po-
la outra, a offensa que faria contra seu Deos se
quisesse obedecer ao tyranno: preualecêdo nel-
le o amor & obrigação que tinha a Deos, res-
pondeo logo com grande & intrepido animo, q̃
elle era Christão, & q̃ fazer seus vassallos Chri-
stãos o teuera sempre por grande riqueza, pois
entendia q̃ com isto seruia a seu Deos, & q̃ não
auia ontra saluação senão em sua santa ley, & q̃
se por isto o queria S. A. desterrar, aceitaua de
boa vôtade este desterro, & lhe deixaua suas ter-
ras. E posto q̃ os mesmos q̃ trazião o recado, &
depois outros muitos Gêtios seus amigos, lhe
persuadião, quisesse dissimular cõ Quambacu-
dono, mandandolhe dizer que faria o que elle
queria ficando todavia Christão como era em
seu peito, não somente não o poderão alcançar
E delle

delle, mas dandolhe as diuidas graças por aquella humanidade & compaixão que delle tinham, temendose todavia q̃ não dessem outro recado a Quambacudono differente do que elle queria, disse q̃ se não auião d̃ dar o recado da maneira que elle dizia, elle mesmo iria dar esta resposta em pessoa a Quambacudono, & cõ sua serenidade & paz & tranquillidade de animo q̃ mostraua, pos em tanto espanto & admiração a todos os Gentios. que pasmauão de ver nelle tanta constancia, atreuendose a responder tam liuremẽte a hũ tam poderoso & voluntario senhor como era Quãbacudono & a perder todo seu estado por não dissimular nẽ dizer hũa mẽ tira. Dado este recado a Quãbacudono, cheo de paixão & de ira, deu as terras de Iusto a outro, & logo mandou dous recados cõ grande furia hũ tras outro sem esperar resposta ao padre Viceprouincial que estaua naquella hora na fusta ja dormindo, bem descuydado que lhe ouuesse entãõ de acontecer semelhante cousa, em que lhe mandaua dizer, que queria saber por q̃ causa os padres hião com tanta sede incitando aos homens a se fazerẽ Christãos, & a fazellos tambẽ por força: & porque destruyão os tẽplos & varellas dos Camijs e Fotoques, perseguindo seus Bonzos & não se acomodando com elles, & porque comião caualos & vacas, sendo couisa tam fora de rezão, por serem animaes tam

serui-

seruiçaes & proueitosos à republica , & porq̃ os Portuguezes cõprauão muitos Iapões & os leuauão catiuos pera suas terras, & finalmente por hum recado comprido lhe mandou pregũtar & dizer estas & outras cousas.

¶ Chegarão estes dous homens q̃ trazião o recado ao padre Viceprouincial , & fazendolhe saber que vinhão com hum recado de Quãba cudono o fzerão com pouca cortesia desembarcar pera que o fosse tomar à praya , com a qual mudança logo se entendeo que o recado não era bom, & finalmente contandolhe a indignação & ira com que estaua Quambacudono, lhe deram de sua parte o dito recado com que se achou o padre Viceprouincial tam sobre saltado como era rezão , vendo tam grande & tam improuisa mudança : & satisfazendo às perguntas respondeo , que a causa porque os padres vinham de Europa a Iapão com tanto gosto & com tantos perigos & trabalhos, não era pera mais que pera procurar a saluação das almas dos Iapões, prẽgandolhes a ley de nosso Senhor Iesu Christo , na qual somente auia saluação , & como elles vinhão pera isto, trabalhauão quanto podião pera os conuerter , & nem os padres fazião nem era entre nós costume de fazer Christãos por força, nem ainda q̃ elles quisesse podião forçar os Iapões pois

Japão:

estauão em suas terras liures, & os padres não
tinhão nellas nenhũ poder, & q̃ o q̃ forçaua aos
Iapões era a verdade da ley q̃ se lhes prègava,
da qual elles mouidos se fazião Christãos, & co
mo entêdião q̃ na ley dos Camijs & Fotoques
não avia saluação, elles mesmos destruyão seus
templos & varellas, & fazião em seu lugar igre
jas a Deos: & que quanto a comer caualos, nê
os padres os comião, nem era costume comerẽ
se entre Portugueses, mas que as vacas era ver
dade q̃ os Portugueses as comião por ser este
costume de sua terra, & que os padres quando
estauão nos portos aonde vem os Portugueses
tambem às vezes as comião, mas que era facil
coisa deixar de as comer se assi parecia bem a
S. A. E quanto aos Iapões que os Portugueses
comprauão, elles os comprauão porque outros
Iapões lhos vendião, & aos padres lhes pesaua
muito disso, & fazião quanto podião pera o in
pedir, mas não podião fazer mais, porque os
mesmos senhores das terras & mais Gentios
lhos vendião, & que se S. A. quisesse lhe poderia
dar facilmente remedio, mandando aos senho
res dos portos aonde vão os nauios, sob graues
penas, q̃ não deixassem vèder nenhũ Iapão.
¶ Dada esta reposta, temêdoso do q̃ lhe podia
sobrenuir, se aparelharão os padres q̃ ali estauão
todos p̃ o caminho da outra vida, côfessando
se & aparelhãdoso pera morrer se nosso Senhor
disse

disso fosse servido: & logo immediatamente tornou Quambacudono a mandarlhe outro recado, fazendolhe saber & mostrar por escrito, a sentença que elle ja tinha dada cõtra Iusto Vcõ dono: & cõ isto se acabarão os recados de aquella noite, ficando os padres cõ a descõsolação q̃ podião sentir, vêdo de aquella maneira desferado & desapossado de seu estado Iusto Vcõ dono, o qual mostrando sempre no rosto muita alegria, falou depois a seus criados & soldados que o tinham acõpanhado em aquella guerra, ao outro dia dizendolhes o q̃ contra elle tinha ordenado Quambacudono, & que quanro à perda & desferro de sua pessoa, não sentia pena, antes muita alegria por ser pola causa que era, & pelo desejo que tinha de muitos annos de mostrar qual era sua Fe, por honra & gloria de nosso Senhor Iesu Christo, mas que somente lhe pesava do trabalho q̃ elles també cõ isto padecerião, & de lhe não poder gratificar os serviços que lhe tinham feito, pondo suas vidas & pessoas a muy grandes perigos juntamente com elle, em serviço do senhor da Tenca, mas que ja que estava impossibilitado de poderlos ajudar como desejava, confiava na poderosa mão de Deos por quem isto padecião, que lhes daria melhor tempo, & que não lhe faltarião bens temporaes alé das riquezas que esperavião de alcançar no Cco, & que o q̃ nesta despedida

lhes pedia & encomendaua, muy encarecidamente era, que fossem fortes & côstantes na fee até morrer por ella, & que viuessem como bós Christãos dando de si o bom exemplo que sempre derão como esperaua & cófiaua delles: & q̃ pois agora não tinha cô que os sostentar, & era desterrado de Quambacudono, podião todos buscar pera emparo de suas mulheres & filhos ô melhor remedio que se lhe offerecesse, seruindo a outro senhor. Feita esta fala cô tanta brandura & serenidade de rosto de Vcondono, foy tam grande o sentimento & tristeza q̃ ouue em todos q̃ röpendo em lagrimas & gemidos, differão que cô elle auião de morrer, & ferlhe cópanheiros até a morte em seustrabalhos & desterro: & pera mostrar que querião pôr em effeito o q̃ dezião, arrancando de suas adagas, cortarão cô ellas a trança dos cabellos que acostumão trazer os Iapões, dando com isto final q̃ se querião desterrar com elle, & da grande tristeza que tinhão como he costume fazerse entre os Iapões por morte ou desterro de seus senhores, & depois de lhes agradecer Vcondono este amor, tratando largamente com elles os conuenceo que conuinha apartar se delle, por não mouer a mayor furia Quambacudono, & que elle se recolheria em algum lugar priuadamente com tres ou quatro moços como fez depois.

¶ Sabido este desterro de Vcondono, foy no exercito sentido grandemente porq̃ vniversalmente era amado por suas raras & grandes partes, parecêdo a todos que era grande semrezaõ a q̃ se fazia contra elle, & assi o mandarão visitar muytos senhores offerecêdolhe & mandandolhe boa cõtia de prata & de ouro, pera ajuda de seu desterro, do qual tomou muito pouco, mostrando em tudo muy grande modestia & animo, agradecêdo a todos tão grande amor, & dizendo que pera homẽ desterrado pouco era necessario, deixando cõ a grãdeza de seu animo espantados a todos. A causa porq̃ Vcondono se achou tam aparelhado pera este desterro (alẽ de sua grande fee & graça q̃ nosso Senhor lhe cõmunicou) foy, porq̃ de muytos annos a esta parte viuia cõ esta preparaçãõ q̃ podia chegar cõ estes senhores da Tenca a quẽ seruia (por se rẽ Gentios) a termo em q̃ fosse forçado desobedecerlhe por não fazer cousa q̃ fosse contra a ley de Deos, & q̃ isto lhe auia de custar o estãdo & a vida, & por isso estaua resolutõ no q̃ auia de fazer, & assi no tempo que se fezerão as exequias de Nabunanga achandose a ellas presente com quasi todos os mais senhores do Goquinay, Quãbacudono q̃ as mãdaua fazer auẽdo como he entre elles costume de ir todos os senhores a offerecerem hũ perfumador q̃ estaua diãte de hũ foto q̃, aguila em reconhecimẽto

Iapão!

que Nobunanga era seu senhor, começado desde Quambacudono, indo todos a fazer aquella cerimonia, somente Vcondono a não quis fazer, parecendo-lhe que era acto de idolatria, pondo-se em risco de perder a vida & estado, & de ser morto ahi mesmo por Quambacudono, de terminando se fosse perguntado dar por rezão q não hja por ser Christão & não lhe ser licito faze-lo, mas, ou porque a caso Quambacudono não atentasse por isto, ou porque entendesse q o não fazia por ser Christão, não ouue necessidade de disso. Finalmente andava Vcondono acerca deste negocio sempre tam aparelhado & apercebido, que dous dias antes de se mouer por Quambacudono esta perseguição, falando elle com o padre Viceprouincial dos grandes fauores que o senhor da Tenca fazia aos padres, & do grande aparelho que auia de se dilatar a Christandade com estarem os Reynos de Bungo & de Bugem, & de Fiunga, & Chicungo, quasi todos entregues a senhores Christãos, disse, que temia grandemente se aleuantasse muy de pressa algũ grãde cõtraste & perseguição, & dizêdo-lhe o padre, porq̃ causa sospeitava isto, lhe respondeu: porq̃ sey q o diabo não dorme, nẽ poderá deixar de sentir fazer-se tanta conuersão, & por isso ha de ir machinando & reuoluendo algũa cousa pera procurar de o empedir, & assi como o disse aconteeço dahi a dous dias.

Depois

¶ Depois de passada aquella noite em que foy desterrado Vcondono , & se mandarão ao padre Viceprouincial aquelles recados tam furiosos, ao dia seguinte festa do Glorioso Apostolo Sanctiago em se aleuantando Quambacudono, mostrando o mesmo furor que a noite dantes tiuera, começou diante de muitos fidalgos que estauão presentes a dizer muitas palauras & blasfemias contra nossa Santa Ley, & contra os padres, dizendo, que esta ley era dos demonios, destruidora de todo bem, & que os padres erão muy grandes enganadores, & só capa de pregar a saluação, vinhão pera ajuntar gente & causar depois algũa grande reuolta em Iapão, & que como homês astutos & de muito saber, com suas palauras brandas & argumêtos enganosos, facilmente leuauão tras si os corações dos Iapões, enganando muitos senhores & fidalgos, & que se elle não fora tam prudente & discreto, fora tambem enganado, & que elle fora o primeiro que descobrio que os padres trazião sua peçonha debaixo de palauras bem compostas & aparentes rezões, & que entendia que não se atalhando seus desenhos, seriam como o Bonzo de Ozaca, que só capa de pregar a ley dos Icoxos, depois de ajuntar a si muita gente, matou os proprios senhores das terras, aquirindoas pera si, & fazendose tã grande senhor, q deu grande trabalho a Nobunaga,

Japão.

sendo senhor da Tenca, & que estes padres erão muito mais prejudiciaes & perigosos , porque atrahião a si não somente a gête baixa como o bôzo de Ozaca , mas os principaes senhores & fidalgos de Iapão, pera q̃ tendo aquirido a si os nobres, podessem facilmente fazerse senhores, o q̃ lhe seria muito mais facil q̃ ao Bôzo de Ozaca , pois de tal maneira vnião a si os q̃ se fazião Christãos, & ficauão tẽdo aos padres tam gra de obediencia & respeito , q̃ lhe seria cõ o tẽpo muito facil aleuantarse contra o senhor da Tenca, & causar grandes guerras & trabalhos em Iapão. Em quanto Quambacudono estaua dizendo isto, como sempre lhe louuão o q̃ diz, ora diga bẽ, ora mal (especialmẽte no tẽpo q̃ o vẽ agastado) todos dizião q̃ tinha muita rezão, q̃ era muy grande seu saber em cair tam de pressa em tam graue negocio. Desta maneira aleuantandolhe os foles & prosseguindo elle cõ impeto seu arreoamento, disse , que elle atalharia este mal, & logo mandou dous recados ao padre Viceprouincial hũ a pos outro , dizendo, q̃ por quanto os padres pregauão hũa seita maldos demonios, contraira & prejudicial a todas as leys de Iapão, enganosa è destruidora de seus costumes & do gouerno da Tenca, não queria q̃ esteuessem mais em Iapão, & q̃ por isso mandaua q̃ dentro de vinte dias se ajutassem todos & se fossem desterrados dos Reynos de Iapão
pera

pera suas terras , mandando por elles mesmos esta sentença ao Capitão dos Portugueses, que então ahi estaua, a qual vinha escrita em letras & lingua de Iapão com seu selo , cujo tresslado ad verbum he o seguinte.

Determinação do Senhor da Tenca.

PRIMEIRO , Porque Iapão he Reyno de Camijs, & do Reyno dos Christãos vem os padres aqui a dar hũa ley dos demonios, em grandissima maneira he couisa mal feita. Segundo, vindo a estes Reynos & estados de Iapão, fazênos de sua feita , pera o qual destruem os templos dos Camijs & Fotorques, & isto he couisa agora & dantes nunca vista, nem ouuida de gente, quando o senhor da Tenca da aos homêes Reynos, Vilas, Cidades, & rendas, não he mais que polo tempo presente, & elles são obrigados a guardar inteiramête as leys & determinações da Tenca , mas fazer a gête plebea outras perturbações semelhâtes a estas he couisa dina de castigo. 3. se o senhor da Tenca reuer por bê, q segûdo a vôtade & intenção dos Christãos , os padres procedão có sua feita, assi como temos dito atras, se ficão quebrando as leys de Iapão: & sendo isto couisa tá mal feita, determino q os padres não estejam nas terras de Iapão

de Iapão. Pelo que doje a vinte dias concerran do suas cousas, se tornem pera seu Reyno: & se neste tempo alguem lhe fezer algum mal, sera por isso castigado. Quarto, porque a nao vem fazer sua fazenda, & he cousa muy differente, fação embora suas fazendas. Quinto, daqui por diante não somêre mercadores, mas quaesquer outras pessoas que vierem da India, & não forê empidimento às leys dos Camijs & Fotoques, podem vir liuremente a Iapão, & assi o saibão. Aos quinze annos da era, de Tenxon aos dezanoue dias da sexta lûa.

¶ Estes forão os recados & sentenças que Quã bacudono mandou, concluindo ao padre Vice prouincial com estas palauras que Quambacu dono dizia, olhasse não se fosse fazendo mais graue & pesado seu furor contra elle. Ao que mandou o padre dizer, que não era possiuel poderse fazer isto em vinte dias, pois a nao não estaua pera partir nem dahi a seis meses, & que sem nao ainda que elles quisessem se não podião ir. E depois mandou Quambacudono, q ja que a nao não partia tam de pressa, se juntassem todos os padres em Firando aonde a nao estaua, & ahi somente esteuessem ate a nao se partir. Nem parou aqui seu furor, mas por muitos dias falou diuersas cousas com grande agastamento contra nossa Sancta Ley & contra os padres, mandando q não somente se fossem os

padres

padres & irmãos de Europa, mas também todos os irmãos japões, & se ficassem em Japão, os auia de mandar matar. Item que os Portuguezes que viessem nas naos com suas fazendas a Japão, não trouxessem mais padres, nem outra pessoa que podesse pregar esta ley. Ité mandou por hum edito escrito em taboa em lugar publico no Facata, em que declaraua como lançaua os padres fora de Japão, porque vinhão a pregar hũa ley dos demonios & a quebrantar as leys & destruir os templos dos Camijs & Fôtoques: & estes mesmos editos mandou pregar em outras diuersas Cidades & Lugares principaes de Japão. Item mandou, que se tirassem assi das embarcações, como do arrayal, todas as bandeiras em que se achasse o sinal da Cruz, & que se tirassem todas as contas de rezar & relicairos que trazem ao pescoço. Item mandou logo repartir o chão que nos tinha dado no Facata pera fazermos ali Igreja, dando a outros, & mandando, que os Bonzos fizessem seus templos & varellas dentro na Cidade, tendo primeiro ordenado o contrario. Item mandou tomar pera si as nossas casas que tinhamos em Ozaca, & no Sacay & Miaco, mandando por sua patente a algũs seus criados que tomassem posse dellas, & outras diuersas casas & Igrejas nossas deu de merce a outros. Item mandou tomar pera si o porto de Nangasqui cõ as ter-
ras

Japão.

ras q̃ os padres tinham em Mūqui & Vcacami, q̃ nos dera Dō Protasio Rey de Arima, & Dom Bertolameu senhor de Omura, & condenou os Christãos de Nangasaku a pagar-lhe hũa grossa pena de mais de oito mil cruzados. Itẽ mādou outros seus criados pera desfazerẽ as fortalezas q̃ estauão nas terras de Omura & de Arima, & jūtamente as Igrejas & as Cruzes q̃ nellas se achassem. Itẽ ameaçou, q̃ faria q̃ todos os Christãos deixassem nossa Santa Ley & tornassem a tras, & os q̃ não quisessem, os mandaria com os padres desterrados de Japão, & se ficassem, seriam por isso mortos. E posto q̃ como diremos, ategora não excutou este mandado vniuersal q̃ os Christãos se desterrassem, ou tornassẽ a tras, todavia mādou recado a algũas pessoas principaes & finalmete por muitos dias mostrou tã grande indinação contra a ley de Iesu Christo nosso Saluador, & contra os padres, que pareceo renouarse a perseguição dos antigos Emperadores contra os Christãos.

¶ Cõ este despacho & perseguição tã grande se tornou o padre Viceprouincial logo cõ o Capitão dos Portuguezes pera Firado aonde estaua a nao, assi pera dar lugar à ira de Quābacudono, & não no prouocar a mayor furia, mostrãdo q̃ não tinha cõta cõ o q̃ mādaua, como tambẽ por q̃ em cousa tã importante & tã vniuersal, era rezão q̃ se fizesse hũa cõsulta vniuersal dos padres,

res, escreueo d' Fataa aos padres q̃ estauão em diuersas partes de Iapão a ordẽ & sentença q̃ tñha dado cõtra elles Quambacudono, & q̃ por isso cõ a mayor presteza q̃ podessẽ, pôdo o fato em recado se viesse a Firando pera tomar determinação do q̃ se auia de fazer neste caso, saluo se parecesse q̃ nas partes de Búgo & do Miaco podesse ficar algũ padre escõdido, sem auer perigo nẽ causar pturbação nas terras em q̃ ficassẽ, & q̃ as casas de Ozaca, Miaco, & Sacay, se entregassẽ a quẽ mãdasse Quãbacudono, & deixassẽ o mais cõ o melhor recado q̃ podessem aos Christãos. Escreueo tãbẽ de Firado o padre Viceprovincial cartas a diuersos Principes & señores de Iapão, assi Christãos, como Gérios, pera intẽtar se auia algũ remedio de se reuogar esta sentença de Quãbacudono: & entre outras escreueo & mãdou visitar cõ hũ presente a senhora da Têca molher de Quãbacudono, pedindolhe, quisesse interceder cõ seu marido polos padres, & fezesse reuogar a dita sentença: mas por quãto cada dia Quambacudono se mostraua cõtra nos mais furioso, não se achou pessoa nenhũa q̃ se atreuesse a falar por nos, posto q̃ sua molher mostrou sentir muito este negocio, & respõdeo com muita cortesia ao padre Viceprovincial, prometẽdolhe q̃ como pera la tornasse Quãbacudono, faria cõ elle todo bõ officio q̃ podesse por amor dos padres, & mandou visitar os que estauão em Ozaca, mostrando q̃ tinha de nos muita cõpaixão.

Japão.

¶ Estas nouas de tam grande perseguição & tão
vniuersal, feita por hum tyrano tam cruel & tão
absoluto senhor de todo Japão, se forão logo di-
uulgando por todas as partes, com que se cau-
sou em todos os padres & Christãos hũa triste-
za & sentimento tam grande, que entre elles
não se ouuião senão prantos & gemidos, & co-
mo hião sempre crescendo, as hião acôpanhan-
do mil mentiras & falsidades có que se fazião
muito mais tristes & penosas, porque alem de
ser costume de ir a fama das cousas crescendo as-
si como vay caminhando, os Bonzos & Gétios
que folgauão com nosso desterro, as hião de pre-
posito acrecentando, & os outros (como he co-
stume do vulgo) dizião tantas mentiras & falsi-
dades, que cada passo enchião de noua tristeza
& temor todos os Christãos. Hũs dizião que
Quambacudo mandaua crucificar o padre Vi-
ceprovincial com os mais padres que estauão
no Facata, outros que mandaua crucificar to-
dos os padres de Japão, outros dizião que mã-
daua queimar & assolar todas as Igrejas, outros
que mandaua matar os que fossem achados có
algũa insignia de Christão, & outros que man-
daua sob pena de morte que todos os Christãos
tornassem atras, & como estas nouas & outras
semelhantes corrião por todas as partes, não se
sabia tam de pressa quaes erão verdadeiras &
quaes falsas, & era tam grande a confusão &
angustia,

angustia que isto causaua aos Christãos, que comummente todos se tinham por destroidos & mortos, & hũs (como he costume em casos semelhantes) como fracos entrauaõ em grande medo & temor, outros se confessauão & comungauão, aparelhandose como mais animosos pera morrer: & a esta confusão ajudaua mais o ver q se lhe hião os padres chamados do padre Viceprovincial pera Firando, & assi todos se vinhão a despedir delles em todas as partes, procurando primeiro de se cõfessar, & dizêdo, q se aparelhauão pera morrer por Christo, & serẽ martyres, chorando, & dizêdo palauras de tantas lastimas, q fazião arrebetar os corações dos mesmos padres. Finalmente quando foy ao despedirse delles, & chegarão a ver os padres que se embarcauão pera Firando, não se pode contar nem dizer as angustias & tristezas, que assi elles, como os padres passarão, & tudo erão soluços, gemidos, & choros: & concorrerão nestes apartamentos tantas particularidades em todas as partes, que nunca se acabarião de dizer se se ouuessem de contar todas: acerca do qual porey aqui somente hum capitulo, de hũa carta que escreueo o padre Antonino, que estaua nas terras de Iulto Vcondono, em q dzi assi.

¶ No fim de Julho deste anno de 87. chegou de noite ao lugar de Teaxi hum homem principal de Iulto Vcondono, que veo logo ter có os pa-

Iapão.

dres q̃ aqui estamos, & em poucas palauras & de pressa nos disse como Quábacudono tinha priuado de seu estado a Iusto, & que elle vinha com toda a pressa a auisar disto a Dario seu pay & a mulher do mesmo Vcondono, pera que se posessem em cobro com seus filhos & fato, acrecentando, por tanto padres meus aparelhaiuos porque vos releua, & dizêdo somête isto, se foy a dar rebate a Dario pay de Vcôdono, & a sua mulher & às mais mulheres dos fidalgos & soldados q̃ estauão cō elle na guerra, pera que se posessem em cobro com o melhor fato que podessem saluar, pois como v.R. sabe nestes Reynos quando hum he desterrado por seu señor, todos seus parentes & criados, & a gente soldadesca da terra ipso facto perdem suas terras & fato, & todo o mais q̃ não podê esconder. E posto q̃ esta noua foy de tãta tristeza & dor pera todos, não posso a. v. R. dizer cōquãto animo & esforço a recebeo o velho Dario pay de Vcôdono cō seu filho irmão do mesmo Iusto Taro yemôdono, dizêdo, q̃ se Vcôdono perdera seu estado por fazer algũa couardia, ou cometer algũa culpa cōtra Quábacudono, ficarão muito tristes, mas ja q̃ o perdera por não deixar de ser Christão, & pola fee de nosso Señor Iesu Christo, ficauão descãfados & cõtêtes porq̃ Deos os ajudaria: & logo naquella mesma noite toda a gēte limpa & hōrada daquella terra foy despejando

fido as casas & recolhêdo seu fato, de maneira q
quâdo amanheceo começaram a despejar a ter-
ra, tomâdo diuerfos caminhos pera se acolherê
aonde se podessê saluar: & como seus maridos
estauão quasi todos na guerra, & pera tâta gête
auia falta, assi de homês d' carreto, como de em
barcações, pode v. R. cuidar quã grande seria o
côflito & confusão cõ a fogida tam repentina
de tantas mulheres casadas, viuuas, & dôzellas
acompanhadas de seus filhos mininos & de ou-
tros velhos & enfermos, indo com todas as car-
gas de seu fato, sem saberê em hũ certo modo
pera onde hião & por todos aq̃lles caminhos
de Acaxe se vião irê mulheres fidalgas & hõra-
das desconsoladas & chorando com medo &
desemparo grande, deixando suas casas, o que
pera nos era hũa Cruz & tormento grande.

¶ Dous dias depois q se soube no Goquinay es-
te delterro de Vcondono, chegou a triste noua
do delterro vniuersal de todos os padres & ir-
mãos da Cõpanhia, o q sabido polos Christãos
das terras aonde estauão os padres. s. no Miaco,
Tacaccuqui, Ozaca, Sacay & Acaxe, vinhão to-
dos às Igrejas com tanto sentimento, que cer-
to me não atreuo a contalo, pedindo confissão
& dizendo, que se aparelhauão pera o marty-
rio. As Igrejas estauão sempre cheas de dia &
de noite, ou grãde parte della cõ tâta frequêcia,
que nunca se vio em Japão cousa semelhante.

No tempo da missa algúas vezes erão tantas as
 lagrimas dos Christãos, que fazião grande com
 paixão & lastima, doendose grandemente do
 injusto desterro dos padres & de ficarem todos
 como ouelhas sem pastor. Muitos Christãos as-
 si homês como mulheres dezião que em todo
 caso se auião de ir com os padres, & sem duui-
 da assi o ouuerão de fazer, se os padres lho con-
 sentirão, mas consolandoos como em tal tem-
 po melhor se podia fazer, & prometendolhe
 que auião logo de tornar pera morrerem com
 elles (sendo necessario) se apartarão com o sen-
 timento que vossa reuerencia pode imaginar.
 ¶ Em outra carta escreue o padre Gregorio de
 Cespedes (q̃ então estaua no Goquinay) este ca-
 pitolo. Chegado o recado do padre Viceprouin-
 cial, em q̃ mãdaua, q̃ logo todos os padres & ir-
 mãos nos fossemos pera Firando, começamos a
 aparelharnos & pôr em cobro o fato. Dêtro de
 poucos dias mãdon Quambacudono da guer-
 ra dous criados seus cõ hũa prouisão sua, pera q̃
 largando as nossas casas & Igrejas q̃ tinhamos
 em aq̃llas partes, lhas entregassemos, os quaes
 chegarão a Ozaca cõ hũa furia infernal, & nos
 não deixarão estarnellas tres horas: mas por
 que estauamos ja prestes & o fato com o mais
 golpe da gente todo a recado, nos embarca-
 mos logo pera Muro: & posto que passarão em
 todas aquellas partes as angustias & trabalhos
 que

que vossa reuerencia pode imaginar, não trata-
rey agora dellas por nos auermos de ver tam-
de pressa, mas isto lhe posso affirmar q̃ em quan-
tos annos estíue no Goguinay, nũca me achey
com tanta consolação como tiue em vera de-
uação daquella Christandade naquelles dias de
tam grande tribulação, em quanto estauamos
esperando que nos viessem lançar, porque aco-
dião os Christãos de diuersos lugares a mostrar
sua fee, & de dia & de noite não se sabião apar-
tar de nos, estando sempre as Igrejas cheas de
gente, confessandose & comungando, & dicen-
do, que se aparelhauão todos pera offerecer suas
vidas por seu criador se fosse necessario. Isto
significauão com tanto affeito & deuação, &
com tantas lagrimas, que certo enternecião a
qualquer duro coração. Muitas cousas nota-
ueis acontecerão de grande edificação que de-
pois contarey se nos virmos: hũa cousa não dei-
xarei de dizer de q̃ ficamos todos espantados
grandemente nesta perseguição, que sendo de-
sterrados & desapossados de nossas casas & Igre-
jas por mandado do senhor de Iapão, parece q̃
ate as pedras se auião de levantar cótra nos &
fazernos mil insultos a nossa saida, do qual ex-
perimentamos o cõtraíro, porque assi em Oza-
ca, como nas mais partes do Sacay & Miaco,
ate os Gentios se compadecião de nosso traba-
lho, acusando de cruel & desarezoado a Quã-

bacudono , & nos vinhão a ver & a consolar & despedir-se com seus presentes de nos, & em Ozaca, no fragante da tribulação ouue algũas conuersões notaveis & outras cousas de muita edificação.

¶ Em quanto os padres se hião aparelhando pera a partida nas partes do Miaco com tantos trabalhos, não erão menores os que se passã uão nas partes de Yamaguchi & Bungo, aonde os Christãos tinhão o mesmo sentimento & a mesma pena , & o partirem se dali tantos padres , era pera elles causa de muita descon-solação, especialmente era muy difficultoso & trabalhoso tirar tanto numero de padres de Yamaguchi , aonde como estaa dito, por respeito do destroço de Bungo , se auião acolhido assi os padres & irmãos da casa de prouação, como do collegio & mais residencias que estauão naquelle Reyno, tirando algũs que ficauão ainda nelle : & como assi esta residencia de Yamaguchi , como as que erão feitas de nouo naquelle mesmo anno , & estauão em terras de senhores Gentios, & os Christãos naquellas partes erão muy poucos, auia grande perigo que com esta reuolta se possesse tudo a saco , & abalar-se tanta gente junta dahi em tempo de tam grande perseguição, parecia cousa muy difficultosa & perigosa , mas
foi

foi cousa de notar & de espanto, a quem sabe o que em semelhantes tempos costuma acontecer em Japão ver que estando derramados em diuersas partes & Reynos tantos padres & irmãos da Companhia (que passauão de cento & treze) alem de setenta & tantos moços nobres que estauão nos Seminarios, & de outros tantos Dojucus & mais moços de seruiço das casas, & estando a mayor parte destes metidos em terras de Reys & Senhores Gentios, & auendose de ir quasi todos juntos desterrados com tanto furor & injuria contra nossa Sancta Ley, por Quambacudono senhor vniuersal, & tam temido em Japão com os pregões & editos publicos que dissemos, & tomandonos as casas & Igrejas, que com tanto trabalho & custa tinhamos feitas em diuersas partes, tomando hũas pera si, & fazendo merce de outras a quem lhe parecia, todauia se podesse ordenar a ida de tantos padres de tal maneira por todas aquellas partes, que nem lhe fossem saqueadas suas casas, nem roubados os ornamentos & mais fato que cõigo leuauão, sendo como està dito costume vniuersal de Japão em semelhantes reuoltas, cada hum apanhar o que pode, & correrem os q̃ desta maneira fogem euidente perigo, não somente do fato, mas tambem da propria vida na passagem, & cõ tudo isto foy nosso Senhor

feruido que se mouesse tanta machina de gêre
 de todas as partes de Iapão sem lhes acontecer
 desastre algũ, mais que a hum sô irmão q̃ no ca
 minho despirão por vir algum tanto atras dos
 outros: & alem da prouidencia de Deos, que
 era a que principalmente os guiaua & encami
 nhaua, ajudou muito pera isto a grande fidelida
 de & amor que se achou nos Christãos, porque
 de todas as partes acodião em grande numero,
 & vsauão de grande diligencia pera que não
 acontecesse algũa desordem. Tambem ajun
 dou terem dos padres ja grande cõceito em to
 das as partes de Iapão, & serẽ tidos em muito
 boa reputação, & terẽse feito muitos grandes se
 nhores Christãos, è ser esta perseguição da mór
 parte da gente nobre & de primor estranhada
 em todo Iapão, parecẽdo ainda aos senhores gẽ
 tios cousa intolerauel & cõtra toda rezão, fazer
 se tam grande agrauo a gente estrangeira, & q̃
 viuia com tanto exemplo nestas partes, fazen
 do muitos bens, & não agrauando a ninguem,
 especialmente pois nos Reynos de Iapão sem
 pre ouue liberdade de tomar cada hũ a feita q̃
 mais quisesse, & deixala, ou trocala por outra
 que lhe melhor parecesse, & que cõ isto se causa
 ria mã opinião & conceito da gente de Iapão,
 asinos Reynos dos padres q̃ erão desterrados,
 como nos mais aonde tal noua chegasse, por on
 de ainda os senhores Gẽtios se dohão dos padres
 & os

& os mandauão visitar , prometendolhes que farião ter bom cuidado das igrejas & das casas que deixauão, & esperauão que cedo Quambacudono se aplacaria , & tornarião a estar em suas terras. Com isto não faltauão muitos Bonzos & Gentios , que auorrecendo nossas cousas fazião grande festa , & não deixauão de dizer contra nos , & contra a santa ley de Deos mil blasfemias & injurias, especialmente a gente miuda do vulgo , que facilmente se move pela parte a que assopra o véto do fauor ou disfauor dos Principes , & assi fazendo alguns Gentios de Ximonoxequi muita festa pela nossa partida, & dizendo a hum fidalgo principal Gentio que tinha o gouerno de aquellas terras, que então tornaua da guerra (cuidando q̃ lhe agradauão nisso) que estauão desassombrados, & com grande alegria , por lhe auer tirado Quambacudono os padres dali, & telos desterrados de Iapão: respondeo o senhor Gentio com muyta grauidade (mostrando tomar muyto mal semelhante festa) estas palauras: Se os padres forão lançados de Iapão por culpas & maldades , teueréis algũa rezão de vos alegrar, & festejar seu desterro, pois não sois de sua feita, mas quando tam sem rezão & sem culpa sam desterrados, não ha pera que fazer disso festa , pois não deixará em todos os Reynos estranhos de se seguir grande desonra

Iapão.

& vituperio pera Iapão, & se vós outros vos alegrais de se nos seguir semelhãte ignominia, não posso eu deixar de o sentir grandemente : & depois mandou dizer aos padres que estauão pera se partir com palautas muyto corteses & de bom ensino, que lhe pesaua de seu desterro, mas que el Rey de Yamaguchi seu senhor não tinha culpa nisso , pois com tanto amor lhe tinha dado os lugares de aquellas residencias, & com tam honrosas patentes & licenças pera se dilatar em seus Reynos a nossa santa ley, mas que Quambacudono era o que mandaua isto, & por isso que se lhe fosse necessario algũa cousa pera seu bom auiamento , lho fizessem a saber, q̃ elle os serviria de muyto boa vôtade. Assim mesmo os Regedores d'el Rey de Yamaguchi visitarão os padres, & lhe mostrarão nesta despedida muyto amor, tendo cõ elles muitos cumprimentos , dizendo que elles tomauão a cargo ter cuydado da casa & igreja q̃ deixauão , & porq̃ em Ximonoxequi se achou então Maxécia filha del Rey Francisco de Bûgo(q̃ estaua então ali por arrefens por ordẽ de Quambacudono) & depois por mandado do mesmo se casou com hum filho herdeyro de Cobaycaudono, tio del Rey de Yamaguchi, que era tambem Christão , não se pode facilmente dizer os prantos & sentimento que mostrou quando soube do desterro dos
padres

padres, parecendolhe que ficaua demsẽparada sem elles, & tambem nos ajudou sua presença, porque vindo huns criados de Quambacudono a tomar posse de nossas casas, que então estauão acabadas de nouo, querião tambem na enuolta tomar o fato, & sem duuida o tomarão, mas sabido o que passaua em casa de Maxencia, veo Catherina sua ama pessoa de granderespeito & prudencia, & muy deuota Christam, & falou com os criados de Quambacudono com muyto vigor & animo, dizendo-lhes que não era justiça nẽ vontade de Quãbacudono, tomar tambem cõ a casa o fato dos padres que hiam pera suas terras desterrados, com isto lhe largarão tudo sem tomar nada, & à partida mandou Maxencia ao padre Pero Gomez que ahi estaua, cem cruzados pera ajuda dos gastos que auião de fazer.

¶ Das partes do Miaco escreueo tambẽ o padre Francisco Passio(q̃ està no Sacay) hũa carta em q̃ diz assi. ¶ Cõ esta perseguição se descobrio o que tinhamos, assi nos Christãos como tambem nos Gentios, & certo que foy consolação estranha pera nos outros, ver a firmeza & animo destes Christãos, porque agora estão nestas Igrejas cada dia, como se fora a festa de Paschoa, ou de Natal, tam grande he o concurso dos Christãos, que

Japão.

que a ellas acodem, & dizem todos com muito afeito & constancia, que se aparelhão pera morrer martyres pola fee de nosso Senhor Iesu Christo, & os Gentios se compadecem de nos, & dizem que Quambacudono perde nisto sua honra, & faz grande injustiça & sem razão. E posto que os Bonzos & outros Gentios nossos emulos folgúe grandemente de nos irmos, com tudo atè estes mesmos dizem q̃ he sem razão. A mulher de Quambacudono mostrou estranho sentimento quando soube o que tinha ordenado seu marido, tanto que dizem que chorou, & mandou visitar os padres por seus criados a Ozaca, dizendo que lhe pesava no coração, & que porque entendia que não faria nada com cartas, não escrevia sobre isto a Quambacudono, mas que como elle tornasse do Ximo faria com elle tudo o que podesse, intercedendo polos padres. Mangoxichirodono sobrinho de Quambacudono que tem grande estado, & o tem em lugar de filho (que ficou no Miaco em seu lugar, & se espera que lhe ha de succeder no governo da Tenca) mostrou também disto muy grande sentimento, fazendo muytos offerecimentos aos padres: o Regedor do Miaco disse q̃ agora quer que entendamos o amor que nos tem, que elle fara o que poder com Quambacudono: o Regedor do Sacay cada dia nos manda recados & presentes, & ainda
agora

agora pouco ha, veo elle mesmo em pessoa: de maneira que de todas as partes nos mostrão grande amor, & dizem que tem compaixão de nosso desterro, o que tudo não he sem grande providencia de Deos.

¶ Com a vinda dos padres que estauão em Yamaguchi pera Firado, não mostrou menos nosso Senhor sua particular providencia, porque vindo todos em hũa embarcação de hum Gentio com todo o fato, determinou o que gouernaua o leme (que era Gentio) passando por hũ lugar de sua terra, dar com o nauio à costa, parecêdolhe q̃ cõ isto faria pera si muy grãde pressa, por ser costume de Japão, que toda sorte de nauio que de qualquer maneira der à costa, fique perdido com todo o fato, & assi hũa noite em quanto todos estauão dormindo virou o nauio pera hũa enseada fora de caminho: indo desta maneira quasi toda a noite sem os do nauio o sentirẽ, estava ja muito perto de dar à costa, aonde não somente perderão os padres o fato, mas facilmente perderão tambéas vidas. porque indo daquella maneira fugindo desterrados, & dando em terra de Gentios onde não erão conhecidos corrião tambem suas pessoas muy grande risco. Estansto ja muy perto & à vista da terra, foynosso Senhor seruido que se encôtrasse o nauio com hum pobre pescador em hũa almadia, o qual vendo que o nauio se
hia

Iapão.

se hia a perder, sem saber de quem era, começou a altas vozes a bradar, que estauão perto de terra, & q̃ sem duuida se hião a perder por aquelle caminho, que tornassem a virar pera outra parte o nauio: com isto espertarão os padres & mais gente, & fizeram dar volta ao nauio dando graças a nosso Senhor polos liurar de tam euidente perigo, & assi chegarão a saluamêto a Firado ficado somêto no Miaco secretamête escondido o padre Organtino, que era superior daquellas partes com dous irmãos Iapões, & outro padre com hum irmão no Reyno de Búgo, pera que não ficassem de todo desamparados aquelles Christãos com que se consolarão & animarão muito.

¶ Entre tanto que isto passaua, crecia cada dia mais o furor de Quambacudono no Facata aonde estaua falando ordinariamente cõtra os padres & cõtra a ley de I E S V CHRISTO nosso Saluador, & contra os que se fezerão Christãos, & procedendo mais adiante com sua danada tenção, determinou destruir de todo a Christandade de Iapão, & pera isso começou a procurar de derribar as principaes cabeças, dizendo elle mesmo a hum senhor Christão, & mandando dizer a outros, q̃ deixassem a ley de C H R I S T O, dos quaes tres ou quatro, temendo os grandes males & irre-

& irremediauel miseria, não somente sua mas de toda a Christandade de suas terras & de seus parentes & vassallos, os quaes segundo costume de Iapão desterrado o senhor ficão perdidos com elle, posto que mostrarão fraqueza em cõceder com o tyrano, com tudo ficarão tam inteyros na fee (a qual sempre teuerão no coração) que com grande arrependimento derão publica satisfação de sua falta, & com nouo feruor entenderão na conuersam de suas terras, correndo com os padres, & confessandose com elles.

¶ Tinhão os padres neste tempo consolação muy grande vendo o concurso que às Igrejas fazião & o aparelho q̃ procurauão aquelles nouos Christãos, cõ lagrimas & confissões, dizendo que estauão determinados a morrer & desterrar-se com os padres ainda que fossem caidos seus senhores, & outros, escreuião de diuersas partes ao padre Viceprovincial, & a outros padres, pedindolhe que auendose de ir de Iapão os leuassem consigo, porque estauão com seus filhos & mulheres determinados a morrer ou a desterrar-se cõ os padres. Acrecêtou esta tristeza & temor, a chegada dos criados de Quambacudono q̃ vinhão cõ ordem de mandar desfazer as fortalezas das teras de Omura, & de Arima, concedendo somente que ficassem

ficassem em pee as que erão proprias da habita-
 ção dos Tonos, & que juntamente derribassem
 as cruces & igrejas, & fezese pagar hũa grossa
 pena à pouoação de Nã gassaqui. Entrarão os
 criados de Quábacudono primeiro nas terras
 d' Omura, & com otoda a nobreza & gête prin-
 cipal dellas estaua no Fataca cõ Dõ Sancho, &
 elle por ser moço & de pouca experiencia, não
 soube dar no principio bõ expediête às cousas,
 se seguiram cõ a vinda destes criados de Quá-
 bacudono alguns desarranjos em suas terras,
 & no derribar a fortaleza de Cori, queimarão
 & derribarão tambem a igreja, & depois quei-
 marão outra que estaua em Omura, & outra
 de sam Lourenço que se tinha nouamente fei-
 ta polo padre Bastião Gonçaluez: finalmente
 se derribarão cinco ou seis igrejas & algũas cru-
 zes, com que se começou a causar em todas a-
 quellas terras grande confusam & perturbação,
 & bem se vio quam grande falta nos fez Dom
 Bertolameu por sua morte, porque se elle ne-
 ste tempo fora viuo, sem duuida não socederão
 em suas terras estas perturbações. ¶ Cõ estas
 nouas se despejou toda a pouoação de Nanga-
 saqui, persuadindose que os criados de Quam-
 bacudono os auião de destruir & roubar, & em
 breuissimo tépo todos fugirão, & era materia
 de grande compaixão & tristeza, ver tanta gen-
 te como ali estaua (por ser aquella pouoação
 muy

muy grande) toda posta em fugida com seu fã-
tinho às costas, homens & molheres, meninos,
& velhos, hórados, & baixos, chorando & prã-
teando, irem-se a embrenhar polos matos: & os
padres pera que se não fezesse desacato às Igre-
jas & Imagens, as mandarão desgarnecer, tiran-
dolhe os retabolos, & fazendo fechar as portas
das Igrejas, com que parecia renouada a perse-
guição de Nero, ou Domiciano, o que tudo
causaua nos Christãos & nos padres tristeza
muy grande, a qual durou ate que por cartas q̃
vierão de Arimadono & Omuradono soube-
rão a verdade do que passaua, escreuendolhes,
que posto que pera conseruar a Christandade
de suas terras có seus estados dissimularão em
algũa cousa com Quambacudono, elles esta-
uão mais fortes que nunca, & logo se torna-
rão pera suas terras, & com a boa ordem que
elles derão & com a prata que em Iapão pode
muito (com que forão vntadas as mãos dal-
gũs criados de Quambacudono) abrandarão
de tal maneira, que quando chegarão ao porto
de Nangasqui, ja estaua toda a pouoação paci-
ficada, & elles se ouuerão brandamente com os
padres, nem bolirão nada em a Igreja, que era
toda feita de nouo, & a melhor & mayor que
auia em todo Iapão, & se contentarão com que
esta & as mais Igrejas se fechassem em quanto
elles ahi estauão. O mesmo fizeram depois nas

terras de Arimadono aonde porque ouue mi-
 lhor ordem, nem se queimarão igrejas, nem se
 seguirão as desordens que ouue em Omura,
 todavia poferão em grande aperto a pouoa-
 ção de Nangasaku, no arrecadar da pena
 que tinha Quambacudono posta sem nenhũa
 causa àquella pouoação, & foy necessario que
 muytos se empenhassem, & vendessem seu fa-
 tinho para pagar, & tambem que os mesmos
 padres ajudassem com hũa grossa esmola pe-
 ra que de todo não se acabasse de destruir a-
 quella pouoação. Tomarão tambem à conta
 de Quambacudono posse d'aquelle porto de
 Nangasaku, & das terras de Mungui, & de
 Vracami, que nos tinham dado Arimadono, &
 Omuradono, mas porque os mesmos senho-
 res depois disserão q̃ aquellas terras erão suas,
 & q̃ elles as tinham dadas aos padres em quan-
 to ahi estauão, & q̃ agora que ja se hião por or-
 dẽ de Quambacudono era rezão q̃ tornassem
 a ser suas, facilmente as tornarão a cobrar, & as-
 si ficão agora ainda nossas, posto q̃ elles no ex-
 terior digão q̃ sam suas, & cõ isto se forão estes
 Gentios pera Quambacudono, & os padres &
 Christãos de Omura & de Arima ficaram algũ
 tão desasombrados, & muito mais o ficamos
 depois q̃ se tornarão pera suas terras os senho-
 res de Arima, & de Omura, & q̃ Quambacudo
 no se foi pera as partes do Miaco, por q̃ em quã-
 to este-

to esteve nestes Reynos de Saicocu nos deu, & causou sempre novos desgostos & trabalhos: & estauão todos estes Reynos & senhores delles assombrados, posto que nesta tamanha perseguição em algũs se achou fraqueza como está dito, não faltaram outros muitos q̃ derão muy grandes & euidentes mostras de sua fee, offerecendo-se & metêdo-se em muytos perigos, dos quaes parece rezão q̃ se diga algũa cousa.

¶ Dos valerosos caualeiros de Iesu Christo (entre os quaes cõ grande rezão se deue o primeiro lugar) he Iusto Vcõdono assi porq̃ foy o primeiro em quem descarregou o golpe desta perseguição, como o porq̃ perdeu & padeceo mais que todos, è deixando aparte o q̃ fez na repolta que deu a Quambacudono, mostrandose tã esforçado & tam sem temor q̃ não tẽdo respeito às rendas & honras que tinha, nẽ aos filhos, parentes, & criados, q̃ auião todos de cair em tantas necessidades & miserias cõ seu desterro alcançou gloriosa vitoria cõtra o tyrano, & cõtra todos os demonios, somente direi que he cousa marauilhosa velo agora rapado (como he costume d̃ Japão em semelhantes têpos) viver quasi sò cõ sua mulher & filhos no meo das perseguições & necessidades, tam humilde, alegre, & contente, q̃ lhe parece q̃ não tem feito nada, dizêdo q̃ pois os senhores Japões sam cada dia desterrados & destruidos nas guerras, & per-

dem seus estados & honras, & tambem a propria vida, chegando tambem a matarse & cortar-se a si mesmos, que muito he perder elle seu estado por amor de Iesu Christo, & entrando cada dia em mayor deuação, se entrega de todo a Deos, aparelhandose pera dar també por elle a vida. Escreue o padre Organtino (que está tambem desterrado & escondido nas terras de Yacuro Agostinho, aonde tambem Vcondono se recolheo) que he cousa dina de espanto, ver o animo & fortaleza de Vcondono, & que hũa das mayores consolações & refrigerios q̃ tem, he passar algũas horas falando com elle, tratando sempre de como hão de vencer o demonio nesta guerra. E se ouuessemos aqui de cõtar as virtudes & façanhas deste valeroso seruo de Deos, fora necessaria outra estoria por si: basta que elle no tẽpo de Nobunanga por não trespassar hum ponto da ley de Deos, deixou o estado, molher, & filhos, & rapandose, veo entregar-se ao padre Organtino, como então largamente se escreueo: depois tornando de nouo Nobunanga a levantar a seu estado, fez muy grande conuersão nas suas terras, em Tacacuqui, & nas de Acaxe, promovendo com seu exemplo & virtude, & tambem com muitas ajudas temporaes as cousas da Companhia, & da Christandade das partes do Goquinay: & mouendo com sua persuasão diuersos senhores
a se fa-

a se fazerê Christãos, donde se coufou tam grã-de honra & credito de nossa ley, como auia agora em todas aquellas partes. Finalmente recebeu agora com grande esforço o golpe desta perseguição, ficando nella vencedor.

¶ Se grande foy a fortaleza que mostrou Vcondono, pouco menor foy a que teue o velho seu pay Dario, & tambem Taroyemodono seu irmão, porque ficando com elle juntamente perdidos & desterrados, mostrarão tãta alegria & contentamento do esforço que teue Vcondono, em querer antes perder seu estado, que fazer qualquer couardia, que não sentirão nada seu dano proprio, mas como valerosos caualeiros de Iesu Christo, lhe dão por isso muitos agardcimentos, & estão aparelhados pera dar tambem por seu amor as proprias vidas, & viuento agora em muita necessidade & pobreza, são cada dia mais deuotos & feruorosos.

¶ Da mesma maneira se mostrou forte & constante Dom Ioão senhor de Amacusa, o qual ouuindo hũas falsas & tristes nouas que Arima dono & Omuradono deixarão de ser Christãos & mandauão desfazer as Igrejas & lançar todos os padres de suas terras, mandou desde Amacusa a Nangasaqui (aonde estaua então o superior das partes do Ximo) Dom Bertolameu

Japão.

seu irmão, & por elle dizerlhe que tinha ouvido tornarão atras os senhores de Arima & de Omura, & que defajaua saber se era verdade, & sendo así, que este era o tēpo em que elle auia de mostrar sua Christandade, lhe rogaua, mandasse todos os padres a morar em suas terras, porque elle cō seus irmãos estāo determinados a morrer cō toda sua gēte, jūtamente com os padres, & q̃ se Quambacudono o mandasse por isso matar, o teria por muy grande felicidade & contentamento, o qual recado em tempo de tanta angustia foy de muy grande contentamēto & consolação pera os padres, & não auia duuida, senão que así estaua pera o fazer como dezia, porque ja hum anno antes estiuera por muyto tempo com a vida & estado perdido por não perder a fee, porque tendoo el Rey de Saxuma como preso & retiudo em sua corte, lhe mandou dizer muitas vezes, que deixasse de ser Christão, & com isso o tornaria a mandar a suas terras, & nāo no fazendo, o ameaçaua que perderia juntamente o estado & a vida, ao que elle sempre respondeo intrepidamente que S. A. o podia mādā matar, mas que por nenhũa cousa auia de deixar de ser Christão, & escreueo a seus irmãos que elle estava aparelhado pera morrer pola ley de nosso Senhor Iesu Christo, & que não fezessem nenhũa conta de sua vida, & se el Rey de Saxuma
intende

intêtaffe querer fazer tornar atras os Christãos de sua terra, se defendessem quanto podessem, & se deixassem antes matar todos, sem ter nenhum respeito a estar elle nas mãos del Rey de Saxuma: depois de passar muyto tẽpo grandes trabalhos, foy de nosso Senhor ajudado, & tornado a restituir a suas terras, por onde sem ter conta cõ Quambacudono se offerece agora cõ muyto gosto a outros mayores perigos, & Dõ Bertolameu seu irmão dezia, q̃ se os padres determinassẽ dẽ se desterrar de Iapão, sem duvida se auião de desterrar com elles com suas molheres & filhos.

¶ Não menos esforço & Christãdade mostrou em Firando Dom Ieronymo com seus irmãos filhos de Dom Antonio, mostrando també neste caso q̃ erão seus filhos, por q̃ sabendo que o senhor de Firando (q̃ foi sempre cruel imigo da Christãdade) machinaua cõ esta perseguição & editos de Quambacudono desfazer as igrejas q̃ Dõ Ieronymo tinha em suas terras (a gente das quaes toda era Christam) & extinguir aquella tam antiga Christandade, ajuntando Dom Ieronymo publicamẽte em Firando todos seus parentes & criados, com muytos soldados que ahi tinha, que passauão de trezentos, fezerão entre si hum Juramento solenne, que auião de morrer todos pola fee de nosso senhor Iesu Christo, & resistir a qualquer

que quisesse bulir com as Igrejas & Christandade de suas terras, com que entrou o senhor de Firando tanto por dentro, que em nenhũa maneira se atreueo a bolir com elle nem com sua gente, & em todo o tempo que os padres & irmãos esteuerão juntos em Firando, esteuerão sempre a mayor parte delles recolhidos em suas terras.

¶ Nas terras de Omura quando chegarão novas que Dom Sancho Omuradono era tornado atras, & mandaua desfazer as Igrejas (posto que como estaa dito, forão falsas) ainda q̃ quasi toda a gente nobre daquellas terras estaua no Facata com Dom Sancho, todauia oito fidalgos que se acharão então em Omura, se ajuntarão & determinarão entre si, que sendo caso que fosse de verdade caído o Tono & mandasse tornar os Christãos atras (como soauão aquellas falsas novas) elles auião de morrer todos martyres por la Fee de nosso Senhor Iesu Christo: & outro Christão que estaua de muito tempo apartado de sua mulher, sem nunca se poder persuadir que a tornasse a tomar, logo a tomou dizendo, que se queria pôr em bom estado pera morrer pola Fee de nosso Senhor Iesu Christo, & o q̃ estes dizião, dizião outros muitos;

¶ Dom Protasio Arimadono tornando a suas terras no tempo que os padres estauão todos
meti-

metidos em Firando em grandes angustias & trabalhos, os tomou a seu cargo todos, fazendo que viessem pera suas terras, & prometendo de os defender ate morrer, se Quambacudono quisesse ir adiante com a perseguição, & bolir com elles, ou com a Christandade de suas terras ; & assi se passarão pera as terras de Arima mais de setenta & tres padres & irmãos com ambos os seminarios: de maneira que estão agora nas terras de Arima a casa da prouação, & o Collegio & o Seminario com setenta & tres moços nobres dentro nelle, & outras diuersas residencias: & o que mais he pera notar, mandou que nas terras de Ximobara & Mie que tinha agora de nouo cobrado das mãos del Rey de Saxuma, & na fortaleza de Cogiro, que depois de tornado do Facata, fogeitou a si (o qual estaua aleuantado contra elle auia muito tempo) & nas mais fortalezas que cobrou por morte de Riozogi, se fezerão Christãos os que querião viuer nellas, de maneira que no mais forte tempo de nossa perseguição, se estaua pregando publicamente, & fazêdo muy grande Christandade em suas terras : & em poucos dias se bautizarão mais de duas mil almas, & estauão pera se bautizar mais de vinte mil. He muy do mestico & fogeito aos padres, & tem dado grã de satisfação de si, pondose com isto a euidente perigo de mouer contra si toda a ira de Quã

Japão.

Bacudono. Alem disto, tendo Quambacudono desterrado o Issafay de suas terras (que he hũ senhor parente de Arimadono & seu vezinho) & dado seu estado a hum irmão de Riozogi, de pois q̃ Quambacudono se tornou pera o Miaco, se socorreo o Issafay a Dom Protasio, prometendo que se faria de nouo seu vassalo & Christão com toda a gente de suas terras, se o quisesse ajudar pera tornar a cobralas, dádolhe refens pera isso a vontade do mesmo Dõ Protasio, o qual lançando mão de tam boa occasião, lhe deu secretamente tal ajuda & fauor, que tornou o Issafay, a cobrar todas suas terras, ficando vassalo de Arimadono, & obrigado a se fazer Christão com todos os seus, & tornando com isto Arimadono, a cobrar a fortaleza de Cogiro que lhe tinha occupada auia muitos annos que era hũa das principaes entradas das terras de Arima, no que grandemente ajudou termos por nossa parte Yacuradono Agostinho por ter a superintendencia destas partes maritimas do Ximo, o qual vindo com sua armada pera estas, depois de se ir Quambacudono pera o Miaco, & achando estas reuoltas nas terras do Issafay a instancia do padre Viceprouincial, assi porque o Issafay tinha prometido de se fazer Christão, como porque não se seguisse algum mal a Arimadono polo que tinha feito, dissimulou & cõrou

rou de tal maneira a cousa de Issafaydono quã
do tornou a Quambacudono, que se ouue
por satisfeito, o qual foy cousa muy impor-
tante pera a Christandade de Omura & de
Arima, porque o Issafay he hum Cunixu muy
poderoso, o qual se meteo no meo de am-
bos elles, & fazendose Christão com toda a
gente de suas terras, & fazendo como fe-
zerão cabeça de Arimadono, fica elle muy
poderoso, & toda esta Christandade muy
forte & vnida, & elles todos com ajudar
se hũs aos outros de tal maneira poderosos,
que em quanto estiuerem vnidos, nem Sa-
xuma, nem outro senhor algum destes no-
ue Reynos, os poderá entrar, nem fazer mal
a suas terras, que he cousa que sempre de-
sejamos & procuramos de muitos annos a es-
ta parte.

¶ Condera Cambioyedono, q̃ agora he senhor
como dissemos de quasi todo o Reyno de Bu-
gem, não mostrou menos fortaleza & valor,
porque posto q̃ Quambacudono o não come-
teo q̃ tornasse atras, todavia falou muitas cou-
sas contra elle dizendo, que por se ter feito
Christão, não lhe daua os Reynos que tinha
em seu peito determinado, & com tudo is-
so, sempre se mostron forte & constante, & se
quisera dar acerca de sua Christandade algũa
mo-

mostra de fraqueza, não deixara Quambacudo no de lhe dar o que tinha assentado, porque, posto que falava muito mal d'elle por se ter feito Christão, mostrandolhe muy pesado & severo, todavia não deixava de confessar por outra parte que tinha Cambioyedono trabalhado & feito muito em seu serviço nestas guerras, & por isto, posto que já não tinha d'elle gosto por ser Christão, o deixava com aquelle estado que lhe tinha dado. Em todo o discurso deste tempo se mostrou Cambioyedono muy seguro & constante nas cousas da Fee, tratando & escreuendo muitas vezes aos padres, & dandolhe diuersos conselhos do que diuião fazer, & mostrando que estava muy prompto para morrer em fauor da Christandade.

¶ Dom Paulo Xingadono Cuníxu do Reyno de Bungo, se mostrou sempre tam desengañado & tam forte no fauor da Christandade, que como os annos passados escreuemos, sendo ainda tam moço, logo que tomou posse de sua casa, se fez Christão contra vontade de seu pay & de seu auo, que erão pessoas em Būgo muito poderosas & os mayores inimigos que tinha a Christandade: & não somente isto, mas tambem se fez Christão contra expressa vontade do Principe, que então era Gentio, por onde se aleuantou contra elle grande perseguição, & esteue

esteue em ponto de perder seu estado, mostrando-se no discurso de todo este negocio tam inteiro, que dizia intrepidamente, que bem lhe podião tomar o estado & tirar a vida, que elle por isso não auia de deixar de ser Christão. Este foy aquelle moço de que os annos passados escreuemos, que não sendo ainda de quinze annos, estando então foygeito a seu auo (que era Ronju de Bungo, & a seu pay, que era Cunixu, por lhe não ter ainda entregue a casa) & sendo informado de hum seu tio da bondade da ley de Deos, não podendo em nenhũa maneira ouvir as pregações por si mesmo (por ser muy vi- giado de seu auo e de seu pay) tomou por meio de mandar hum seu fiel criado a ouvir todas as pregações, pera secretamente lhe referir o q os padres pregauão, com que ficou em seu coração tam encendido & tam determinado de ser Christão, que dizendolhe hum seu criado q se metia com estas cousas a euidente perigo de seu pay & seu auo, não lhe entregarem a casa, foy aceso em tanto feruor (sendo ainda tam moço & Gentio) que respondeo, que pera que soubesse de certo que elle auia de ser Christão ainda que se perdesse a casa, queria insculpir em seu braço hũa Cruz, & logo em sua presença cortádo, leuemente có hũa faca a pele do braço a maneira de Cruz, & merendo nella hũa cerra- nta, ficou no braço insculpida de tal maneira, que

que se não podia tirar, & com a constancia cō
 q̃ o disse, o pos logo por obra, tanto q̃ tomou
 posse de seu estado: & cō todos os trabalhos q̃
 neste tēpo teue nas guerras de Būgo, tē ja bau-
 tizadas em suas terras mais de oito mil almas,
 & estão pera se bautizar mais de trinta mil. Es-
 te fidalgo passando Minodono por Būgo quan-
 do se tornaua pera as partes do Miaco cō Quā-
 bacudono, sendo elle general de todo o exer-
 cito, & irmão do mesmo Quambacudono: &
 tendo Quambacudono mouido tam grande
 perseguição contra a Christandade, & prohibi-
 do que os Christãos não trouxessem Cruzes,
 nem contas, indo visitar o dito Minodono, &
 podendo dissimular de trazer descuberto ne-
 nhum final com que parecesse Christão, não
 no quis fazer, parecêdolhe que seria isto couar-
 dia, antes pos hūas contas grossas de Marfim
 ao pescoço diante de Minodono, pondose com
 isto a muy grāde perigo, mas tudo lhe socedeo
 bem, porque lhe fez Minodono muitas honras
 & fauores, mostandolhe agardecimento por
 quam bem o tinha feito na guerra.

¶ Simeão Yquedatangadono fidalgo muy no-
 bre & illustre, q̃ nas reuoltas da morte de No-
 bunanga perdeu hū bom estado q̃ tinha, se pos
 com outro fidalgo Christão chamado Doya-
 cosmo no seruiço de Magoxichirodono, sobri-
 nho de Quambacudono, que elle tem em lu-
 gar de

gar de filho, & a quem se tem por certo que fia de entregar o gouerno da Tenca, & no tempo desta guerra o deixou em seu lugar no Miaco. Estes dous fidalgos que são homêes de grande estima diante d'elle, ouuindo a noua do desterro dos padres, & perseguição de Quambacudono, forão ambos com muito animo falar cõ seu senhor Magoxichirodono, dizendo, que auia 27. annos que erão Christãos, com suas molheres, filhos, & criados, & que pello conhecimento da verdade & bondade da sua ley, por nenhum caso a auião de deixar, antes estauão aparelhados de morrer por ella se Quambacudono seu tio os quisesse por isso matar, por onde lho fazião a saber, pera que se sua Alteza se quisesse como Christãos servir delles, o servirião com muita fidelidade: & se pola perseguição de seu tio lhe parecesse o contrario, tambem estauão prestes pera se desterrar se sua Alteza lhe daua licença: dizendo isto com tanta fortaleza & serenidade de rosto, que ficou o mesmo Magoxichirodono maravilhado & edificado: & porque elle tambem sentio muito esta determinação de seu tio Quambacudono, lhe respondeo, que esteueſsem em seu seruiço descansados, viuendo como sempre fêzerão firmes em sua ley, porque não somente elle os não queria desterrar, antes os tomaua debaixo de sua proteiçãõ.

¶ Paulo Budaydono fidalgo muy principal nas partes do Sacay & senhor de muitos vassallos, Christão muy antigo, entendendo esta perseguição, determinou de fazer hum acto generoso, & pera bem se entender, se ha de notar, que Quambacudono tem posta hũa ley no Sacay, (que he Cidade muy rica & muy principal em Iapão) que por qualquer delicto que se fezer em qualquer lugar da Cidade, sejam obrigados todos os Cidadões que morão naquella rua ao delicto & a pagar a pena em que por isso os condemnarem: a qual ley, posto que he so capa de justiça & de ter enfreada & quieta aquella Cidade, todavia no interior he fundada em grande cobiça, porq̃ por qualquer delicto q̃ nella se faz, se mandão prender todos os daquella rua, & como ali ha mercadores ricos, tirão lhe muy grossas penas, usando nisto de diuersas crueldades & tyrantias: & porque o dito Budaidono estaua determinado de morrer pola Fee de nosso Senhor Iesu Christo, se o tyrano lhe mandasse recado que tornasse atras, pera que dahi não romasse occasião de fazer tyrantias aos Cidadões de sua rua (posto que erão Gétios quasi todos) os conuidou hum dia, & depois de lhes dar de jantar, lhes disse a todos. Bem sabeis que eu sou Christão de muito tempo, de que muito me prezo, & porque agora Quambacudono levantou esta perseguição contra os Christãos,

& eu

& eu estou aparelhado de morrer por minha fee, pera que vos não venha por isso algũ mal estou determinado, de me desterrar de aqui, & ir me pera o Miaco, & por isso vos largo minhas casas, pera que façaes dellas o que quizerdes, & viuendo no Miaco estarey prestes pe- ta morrer por minha ley, sem fazer danno a ou- trem. Desta maneira despedindose delles, os deixou todos admirados de tal determinação.

¶ Este fidalgo tinha no Seminario de Ozaca tres filhos pequenos, que pos ahi pera que se criassem em virtude & boa doutrina debayxo da mão dos padres: sabendo que os padres se partião de Ozaca por ordem de Quambacudono, escreveu a seus filhos, que se desterrassem juntamente com os padres, advertindoos que se ficassem ahi elle faria contra elles, o que lhe auia de fazer Quambacudono cortandolhe as cabeças, & posto que pera os filhos não era esta amoeção necessaria polla determinação que todos teuerão (como diremos) todavia nella tambem mostrou o que tinha em seu animo & peito.

¶ O mesmo que este fez, fez outro Christão honrado, chamado Cosmo de Nara, que esta- na no Sacay có sua mulher, os quaes ouuindo os editos de Quambacudono se desterrarão tã- bẽ do Sacay, indose a viuer no Miaco, dizêdo q̃ por nã fazerẽ mal aos da sua rua se desterrauão.

¶ Isto mesmo quizeram fazer Diogo Reoquei & Vicente seu filho apertando muy grande-
mente com os padres pera com elles juntamen-
te se desterrarem sendo as cabeças de hũa da-
quellas ruas que he dignidade de q se faz muy-
ta conta no Sacay , mas porque por diuer-
sos respeytos importaua ficarem elles no Sa-
cay , persuadidos polos mesmos padres, com
difficuldade se acquietarão em ficar , & com
tudo isso a mayor parte do tempo Vicen-
te acode a onde está escondido o padre Or-
gantino , & vai com diuersos recados nego-
ceando, ora com Gentios, ora com Christãos,
o que o padre lhe manda pondo-se a muyto pe-
rigo, & dizendo que elle está resolutto de dar ne-
sta demanda sua vida por Iesu Christo.

¶ Ioão Gayo fidalgo muy honrado & velho,
(posto q d poueos annos a esta parte Christão)
por ser pessoa de grãde prudência & cõselho, foy
sempre amado & fauorecido de Nobunanga,
& tido tambem em muyta cõta de Quambacu
dono, seruiudose d'elle em graues & hõrosos ne-
gocios, o qual vindose a esta guerra deixou por
hum dos que auião de ter cuydado da sua for-
taleza de Ozaca. Este fidalgo fez tam grande
entendimento das cousas de nossa ley , que
desdo tẽpo q se fez Christão (que auerá cinco
ou seis annos, pouco mais ou menos) tem da-
do sempre muy grande mostra & exemplo de
sua

sua virtude & fee, & como agora tornasse Quã-
bacudono pera Ozaca & elle o fosse auer con-
forme à sua obrigação, mouido o tyrano com
grãde sanha lhe disse em o vêdo: Sêdo vos Chri-
stão & sabêdo o q eu tenho feyto aos padres, co-
mo sois tam temerario fê ousado que vos atre-
ueis a parecer agora diante de mim? E deitan-
doo de si com grande furia, lhe tomou logo to-
da a renda que tinha, & hũa casa muy grande
& ferosa feyta de nouo, & outra tambem no
Miaco, & foy merce de Deos que o não man-
dou matar. Tomou este bom velho esta perse-
guição & desferro com tanta quietação & re-
pouso, que da sempre continuas graças a Deos
de o padecer por elle, & não he de espantar,
porque antes de Quambacudono lhe fazer isto,
se queria em todo caso desterrar com os pa-
dres, mas elles lho não consentirão como tam-
bem o negarão a infinitos outros que se que-
rião ir com elles.

¶ Madanela & Ioana sãm duas mulheres fi-
dalgas, velhas muy honradas que estauão
no paço seruindo a mulher de Quambacu-
dono & erão muy bem quistas & favorecidas
della & de Quãbacudono: Madanella era co-
mo sua secretaria, & tinha muyta autoridade
& mando em sua casa. Estas mulheres ouuin-
do a determinação de Quambacudono dis-
serão

ferão a sua mulher q̃ como ella sabia ellas erão
Christans, & pois Quambacudono era tam có-
trario aos Christãos, & ellas não auião de dei-
xar de o ser, pedião a S. A. licença pera se po-
derem sair de sua casa, & acertarão bẽ por q̃ por-
co despois chegou ordem de Quambacudono
a sua mulher, q̃ lançasse aquellas Christãs de ca-
sa, à qual pesou disto muito, & disse a Madane-
la q̃ dissimulasse no exterior, & que no interior
fosse Christam a seu modo, pera desta maneira
ficar có ella. & ficar tambem contente Quam-
bucudono: respondeo Madanela com rosto
muyto sereno: Senhora os Christãos não tem
aueſſo & dereito, nem dous rostos, & por isso o
que crem por dẽtro o hão tambem de mostrar
por fora: finalmente, não querendo condecen-
der em nada, a mulher de Quambacudono lhe
deu licença, & posto que se saíssem de sua casa
não se quizeram nũca sair de Ozaca, dizendo
que ahi as acharia Quambacudono, & se por-
ser Christans as quisesse matar, estauão pre-
stes & aparelhadas pera morrer martyres.

¶ No Miaco hũa honrada & virtuosa Christam
chamada Mecia, viuua & rica, sendo aduer-
tida de seus parentes que se saísse pera al-
gũa parte fora da cidade (porque com esta
perseguição estando no Miaco, logo auião de
entender com ella (por ser rica & conhecida)

respon-

respondeo com muyto animo que todos a conhecião por Christam, polo qual não era bem sair-se pera nenhũa parte, & que estaua offerecida de boa vontade a dar a fazenda & a vida por confissam da fee.

¶ Nos moços que se criauão em Ozaca no Seminario, ouue particular afeyto de deuacão & de amor, porque mandandolhe dizer o padre Organtino que já sabião a perseguição que mouera Quambacudono, & que os padres erã forçados a desterrar-se, & por tão visse o que querião fazer, se tornar-se pera suas casas a viuer com seus pays, ou desterrar-se juntamente com os padres, porque lhe daua licença pera fazerem o que quisessem, & tirando quatro ou cinco q̃ por serem muy pequenos & de nouo recebidos, os mesmos padres deyxarão, todos os demais (que forão vinte & cinco) se determinarão a desterrar-se, & morrerem com os padres, dizendo que com esta condição se determinarão a entrar no Seminario: o mesmo fezerão todos os demais Dojucus grandes que estauão polas casas, o que foy pera nos consolação muy grande, & de muyta edificação pera os Christãos, vendo moços de tam tenra idade desterrarem-se de suas proprias terras, deyxando seus pays & mãys, por não deyxarem os padres no tempo que padecião tam grande perseguição

guição polo senhor da Tenca : finalmente se
quiseremos aqui contar todas as particularida-
des que nesta perseguição passaram entre os
Christãos em diuersas partes , seria nunca aca-
bar , porque em todas ellas se aparelhauão
vniuersalmente pera morrer por Christo , &
serem martyres , falando nisso frequentemen-
te, & animandose huns aos outros , & escre-
ueo o padre Organtino ao padre Viceprouin-
cial o que se segue em hum capitulo de hũa car-
ta escrita de Murò a 17. d'Agosto.

¶ Neste principio d'Agosto recebemos as car-
tas de V. R. acerca da crueldade deste tyrano,
& conforme a ellas nos posemos em ordem
todos, primeiramente cõsolando os Christãos, &
animandoos a paciencia, & juntamente confes-
sandoos a todos, & cõmungandoos, & foy cou-
sa me parece nunca vista, depois das persegui-
ções da primitiua Igreja, ver o mouimento &
desejo vniuersal dos Christãos de serem mar-
tyres por amor de nosso Senhor Iesu Christo:
& acerca disto fiquey em supremo grao admira-
do, porque não cuidaua que nas almas destes
Christãos ouuesse tam grande esforço, & assi
com este exemplo ficamos tambem nos com
os mesmos desejos muy animados, quando al-
fi fosse seruido nosso Senhor Iesu Christo. Ou-
tro padre tambem escreueo do Goquinay de-
pois de contar muitas cousas, do aparelho &
feruor

feruor dos Christãos hum capitulo em que diz
assi . Enfim saiba vossa Reuerencia , que esta
tribulação descobrio no Goquinay o rosto de-
sta noua & fermosa Igreja, porque ainda não
sabiamos bé o tisouro q̃ ca tinhamos, louuo-
res sejam sempre a nosso Senhor , por comuni-
car tam abundantemente sua graça a estes Chri-
stãos.

¶ Algũs casos notauéis acontecerão no impe-
to da perseguição com algũs Gentios que ne-
ste tempo se quizerão fazer Christãos , entre
os quaes se deue com rezão o primeiro lugar
a Gracia senhora do Reyno de Tango. He
esta senhora filha de Aquiche , que matou
Nobunanga da maneira que se escreueo os an-
nos passados , a qual estaua casada com hum
Gentio chamado Yechundono senhor da quel-
le Reyno. He este homem de seu natural muy
feroz & sobre modo cioso & riguroso em sua
casa. Auendo agora de vir com Quambacu-
dono à guerra de Saicocu , deixou com muy
grande rigor ordem a sua molher, que ate que
elle tornasse não saisse de casa, a qual enco-
mendou a dous fidalgos velhos seus criados,
de quem tinha muita confiança, os quaes erão
Gentios & viuião com suas molheres dentro
de sua casa que tinha em Ozaca muy suntuo-
sa & grande, encomendandolhes estreitamen-
te a vigia della, & que por nenhũa maneira

Iapão.

deixassem ir sua senhora fora, tinha esta senhora ouvido falar muytas vezes ao mesmo seu marido das cousas de nossa ley, por q̃ era grande amigo d' Vcôdono q̃ sempre lhe prégaua & tratava de nossas cousas, como tinha por costume fazer cō todos os senhores & fidalgos seus amigos, & ja o tinha quasi movido, & persuadido a ouvir as prêgações. Era esta sua mulher muy curiosa em saber as leys de Iapão, especialmente sabia muito da ley dos Iéxus (q̃ he hũa das principaes de Iapão, & mui seguida dos nobres, & como ella era de seu natural curiosa, & de muy viuo engenho, entrou nella desejo de saber també o q̃ tinhão os Christãos em sua ley, mas como seu marido era ido à guerra cō Quã bacudono, & ella ficou por sua, ordẽ tã fechada & recolhida, não tinha cōmodidade pera tratar com os padres como desejava, todavia, como este desejo de saber nossas cousas a hia ja estimulando muyto, se determinou de buscar modo pera em algũa maneyra falar com os padres, & chegando hũa certa conjunção de tempo que em Iapão costumão os Gentios correr com grande frequencia as estações dos templos & varellas de seus Idolos, tomando esta occasião, se determinou de ir entre suas criadas desconhecida, sob especie de visitar as varellas, a nossa casa, & ordenou de tal maneyra a coisa, que alcan-

alcançou o que pretendia, indo entreseis ou sete mulheres fidalgas suas criadas disfraçada como hũa dellas. Chegada desta maneira a nossa casa, & achando a Igreja muy limpa & bem ornada (por acontecer a caso ser também aquelle dia a nossa Pascoa) vendo os ricos ornamentos do altar & hũa muy fermosa Imagem do Salvador que nella estava, se contentou grandemente de nossas cousas, & mandou dizer aos padres, que estauão ali algũas mulheres honradas que querião ouir pregação & saber a substancia das cousas de nossa ley, que lhe mandassem algum bom pregador. Mandarão perguntar que mulheres erão, não no quiserão em nenhuma maneira dizer, por onde tanto mais sospitarão os padres que seriam algũas senhoras grandes que vinhão daquella maneira desconhecidas: & assi logo lhe mandarão o irmão Cosme, que lhe fosse pregar & dar rezão das cousas que perguntassem, & que pertencem ao Catecismo, o qual ouirão com muita attenção por hum grande espaço. Esta senhora começou com elle fortemente a disputar, propõdo-lhe muitas rezões das feitas de Iapão, & fazendo-lhe diuersas perguntas & argumentos a cerca de nossas cousas, de tal maneira, que ficou o irmão espantado, dizendo, que nunca vira em Iapão mulher de tanto entendimento & que tanto soubesse das feitas de Iapão. Finalmente

Japão.

malmente sendo já perto da noite, se despedio tornando-se pera sua casa: & ficou tam contente de nossas cousas, que a curiosidade se converteo em admiração & deuação, parecendo-lhe firmemête que as cousas de nossa ley erão verdadeiras, certas, & maciças, & as feitas de Japão (como o irmão lhe mostrara) enganos & falsidades. Daqui se começou a encender com hum viuo desejo de acabar de ouvir as pregações, inclinandose já grandemente a se fazer Christam, mas porque não lhe era possível fazer mais semelhantes faldas, nem menos podia mandar chamar algum padre a sua casa (por seu marido ser tam riguroso & a casa toda chea de Gentios) determinou de se negociar por meo de hũa fidalga de sua casa pessoa de grande respeito & saber, que era como governadora de toda ella, a qual lhe tinha muito amor, & de quem ella muito se fiaua: & porque esta fidalga fora juntamente a nossa Igreja, & ouvindo com ella, ficou tam bem inclinada a nossas cousas, lhe disse, que ella ficara com grande pena & cuidado, de não poder bem entender as cousas da ley dos Christãos, & que desejava perguntar todas as duvidas que tinha acerca do que ouuira, & que por isso já que não podia ir fora, lhe pedia, fosse ella a falar de nouo com os padres, propondo-lhe de sua parte algũas duvidas, & ouvindo

ouuindo o mais que ficara das pregações pe-
ra depois lho poder referir . Fez esta fidalga
o que sua senhora lhe disse, & como era pru-
dente & de bom engenho, não somente foy
ouuindo as pregações, & as contaua a sua se-
nhora, mas foise de tal maneira afeiçoando
às cousas que ouuia, que determinou de ser
Christam : & comunicando este seu desejo a
sua senhora (que estaua então muito mais mo-
uida que ella, & com mayor desejo de ser Chri-
stam) lhe gabou muito seu proposito, manife-
standolhe tambem o que ella tinha em seu pei-
to. Bautizou-se esta fidalga principal de sua ca-
sa, & se chamou Maria, & falando assi ella, co-
mo sua senhora com as outras, se mouerão
de tal maneira, que dezasete mulheres de sua
casa principaes forão poucas a poucas, ouuin-
do as pregações, & se fizeram Christans : falta-
ua somente a senhora, que entre todas era a
que mais ardia, em vehemente desejo de se
bautizar : & parecendolhe que isto não podia
ser senão por mão dos padres, viuia cõ muita an-
gustia, não podendo executar sua tenção, & tẽ-
do ja primeiro descuberta aos padres por via
daquellas mulheres, trataua cõ elles por tercei-
ros cõ tanta familiaridade como se fora de mui-
to tẽpo Christã, mandádolhe muitos presentes
cada dia, e offerrecêdolhe algũas esmolas, pedia
que

Japão.

que lhe mandassem algũs liuros eſcritos em Japão, que tratauão de noſſas couſas, & lia por elles com muita diligencia, mandando perguntar tudo o que acerca delles não entendia, propondo todas as duuidas que lhe occurrião, & ficando com a reſpoſta muito ſatisfeita, fez tam grande mudança em ſua peſſoa, que (como depois Maria dizia) ficauão todas eſpantadas, por que em tudo ſe trataua como Chriſtam, rezando polas contas & encomendando ſe muy frequentemente a noſſo Senhor, fazendo diuerſas eſmolas, & tratando com todas aquellas fidalgas Chriſtãs com tanta charidade & amor, que parecia mais ſua companheira, que ſenhora, & imaginando ſempre modos como podeſſe chegar a ſer Chriſtam: eſtando neste ſeruor, chegaram os editos & nouas da grande perſequição q̃ fazia Quambacudono, & como deſterrava os padres todos de Japão, de que ella poſto que ſe entriſteceo muito, não ſomente ſe eſfriou de ſeus deſejos, mas antes ſe confirmou nelles muito mais, de modo que ſabendo que os padres ſe auião de partir, determinou em todo caſo de ſe baptizar antes de ſua partida, dizendo, que em nenhũa maneira auia de ficar Gentia: & por ſe lhe não offerecer outro modo mais commodo, determinou de ſe fechar em hum ceſto & fazer ſe leuar daquella maneira à Igreja dos padres, & que entretanto foſſem algũas daquellas fidalgas

dalgas Christans lá esperar, & depois de baptizada, tornaria pera sua casa no mesmo cesto. Estando determinada de o fazer assi, o mandou dizer aos padres pera que esteuessem apercebidos, mas porque ella era hũa senhora tam grã-de & principal, parecendolhe que se poderião seguir grandes inconuenientes se tal fizesse, & por outra parte, desejando de a consolar & não deixar sem baptismo antes de se irem, a entreteuerão, dizendo, que lhe darião outro remedio, & assi instruindo a Maria da forma que auia de ter em baptizar, & fazendolhe a saber, como não auendo comodidade de padres, se podia baptizar por qualquer pessoa, a mandarão baptizar por Maria com que em estremo ficou consolada: & assi posta de joelhos com grande reuerencia & deuação, recebeu o Sãoto Bautismo por mão de Maria, & pos lhe nome Gracia: & a Maria parecendolhe que quem tinha administrado tam grande Sacramento (como era o do baptismo) não deuia tratar ja mais de cousas torpes & sensuaes, foise logo pera a Igreja, & diante do altar em presença dos padres, dando graças a nosso Senhor pola ter feito Christam, fazendolhe tambem tam grande merce como foy dar o Santo Sacramêto do Bautismo a sua senhore: fez logo hum publico voto de guardar em toda sua vida castidade: & em final disto, logo na mesma Igreja se rapon, como costumã fazer

zer as mulheres em Japão quando lhe morrem
seus maridos, ou quando querem fazer profis-
são de deixar o mundo. De modo que ficou na
mayor fragante desta perseguição, bautizada
Gracia senhora do Reyno de Tango com de-
zasete mulheres fidalgas suas criadas, coniu-
rando-se entre si todas, que ainda que seu marido
ou Quambacudono as quisessem fazer tornar
atras, auião por isso de morrer. Depois que se
desterrarão os padres & vierão pera Firando,
cada vez que se offerece commodidade, escre-
ue aos padres cartas de tanto amor & tanta de-
uação, q̃ he cousa pera dar muitas graças a nosso
Senhor, das quaes me pareceo pôr aqui algũs
capitulos, pera que se entenda melhor sua deua-
ção & encomêdem esta senhora a Deos, & diz
assi, escreuêdo ao padre Gregorio de Cespedes,
que estaua então em Ozaca por superior.

¶ Aqui veo Taqueda Sancho, polo qual soube
nouas dos padres & irmãos, & a cousa q̃ sobre
todas as outras mais me alegrou, foy saber q̃ es-
tauão todos determinados de se não irê de Ja-
pão, porq̃ cõ isto se acrecentão minhas forças, &
se faz mais forte a esperança q̃ tenho de os ver
ainda restituidos a estas parres. Quanto a mim
bem sabe v. R. como me fiz Christam sem per-
suação de homẽs, mas somête pola graça & mi-
sericordia de hũ sô Deos todo poderoso a quem
tenho achado: polo que bem se podem mudar
os ceos,

os ceos, a terra, & as arvores, & as ervas deixarem de ser, mas eu pola confiança que nelle tenho, me não mudarey. Muy grande foy o encontro desta tentação que nos sobreueo nesta perseguição dos padres, mas a fee dos bós Christãos nella se proua. Depois da partida dos padres não me tem faltado trabalhos, mas em todos Deos me vay fauorecêdo & ajudando. Tive meu segundo filho muito mal (que he menino de tres annos) & estando ja sem nenhũa esperança de vida, sentindo eu muito perderse sua alma, consultey com Maria o q̃ faria sobre elle, & achamos q̃ o melhor remedio era entregalo a Deos q̃ o criou: & assi secretamête Maria o bautizou, & lhe pos nome Ioão: & logo daquela dia começou a conualecer, & fica ja saão de todo: Yechūdono depois q̃ tornou da guerra (como he riguroso em seu modo de proceder) tomou a hũa ama destes meus filhos (q̃ tambem era bautizada) & por hũ caso de pouco tomo lhe cortou as orelhas e os narizes & a deitou fora. Depois cortou os cabellos a outras duas e as despedio por todas tres ferê Christãs: eu tenho cuidado de as prover de todo o necessario, & de as mandar exortar q̃ perseverem na Fee. Estes dias passados foy Yechundono ao Reyno de Tango, antes de sua partida me disse: que quando tornasse tinha que fazer hũ certo exame nesta casa, & segundo a sospeita que temos,

temos, deue ser sobre as cousas da ley de Deos, & de auer em casa algũas pessoas que se fizessem Christans. Eu & Maria estamos aparelhadas pera qualquer perseguição que sobreui, ora seja de Yechundono, ora de Quambacudono, & folaria que fosse sobre esta materia pera poder padecer algũa cousa por amor de Deos. Muito desejo de ouir sempre nouas dos padres, & que nosso Señor os torne a trazer aqui pera me ajudarem a saluar estes filhos: peço-lhe muito, que offerecendo-se portador, não deixe de me escreuer & consolar, & de me encomendar em suas orações & missas. Todas as Christans que comigo tenho, estão fortes, & eu trabalho polas exortar ao martyrio, se de tam grãde cousa fõssemos dinas. De Ozaca, a sete da vndecima lãa.

¶ Outra moça fidalga tambem Gentia, estaua em Ozaca em casa de hũa molher Christã sua amiga & parenta, chamada Isabel, a qual tratando com esta moça Gentia, a tinha quasi persuadida a se fazer Christã, dizendolhe muitas cousas acerca de nossa Santa Ley, todavia não se acabaua de todo de determinar. Depois que vierão as nouas da perseguição, leuando a hum dia Isabel à nossa Igreja, aonde auia grande cõcurso de Christãos, que com grande deuacão cõcorrião de todas as partes a visitar os padres, & confessarse, & aparelharse, como dizião pera

morrer

morrer pola fee, vendo as lagrimas & deuacão dos Christãos, & as praticas que tinham entre si de serem por Christo martyres, se encendeo em muito amor & desejo de se fazer Christam, & fazêdo a saber aos padres seu desejo (porq̃ estauão ja de caminho pera Firando) lhe fezerao logo prègar as cousas que auia de crer (posto que ella ja estaua bem instruida pello que tinha ouuido de sua amiga Isabel, & se baptizou recebendo tam grande consolação, que dizia estaua muy prestes pera morrer pola fee.

¶ Outro moço de dezaseis, ou dezasete annos, ouuindo desta perseguição, & q̃ os padres estauão ja pera se partir, se foy à mesma igreja de Ozaca; dizêdo, q̃ seu pay, máy, & parêtes, erão Gétios, mas q̃ elle tinha muy grãde desejo de ser Christão, por lhe parecer muyto bẽ as cou-
sas de nossa fee, & dizendolhe os padres se sabia elle o que Quambacudono tinha mandado contra os padres & contra os Christãos, respõdeo, que a causa que o fazia vir tam de pressa, & que lhe daua entam mayor desejo que antes de se baptizar, era ter ouuido desta perseguição que Quambacudono fazia, & o feruor em que andauão os Christãos, não desmayando, mas antes dizendo todos, que auião de morrer martyres por confissão de sua fee, & que por isso determinaua serlhe nesta jornada companheyro, & vinha a pedir o baptismo, o
K que

que ouuindo os padres o instruyram & cate-
quizarão & fizeram Christão.

¶ Em Yamaguchi estando os padres pera se par-
tirem, veo ahi ter hum Gentio, o qual ja tinha
dantes ouuido prègações do Catechismo, & sa-
bêdo noua desta perseguição, & q os padres se
hião, não somente se não esfriou no desejo de
ser Christão, mas antes com grande instancia de-
zia aos padres, que pois se hião o bautizassem,
porque em nenhũa maneyra auia de ficar Gen-
tio, & assi os padres o bautizarão.

¶ Hum Tono daquelles cinco que arriba disse-
mos que por respeito de Dô Ioão de Amacusa
alcançarão a vida & liberdade de Dô Paulo Xin-
gandono (q os tinha cercado em hũa fortaleza
de Bûgo, ficou tam satisfeito & edificado d ver
a charidade & vnião q tinham entre si os Chri-
stãos, & q Dom Paulo não somente perdoara a
Dô Ioão (sendo naquella guerra seu inimigo,
mas q tambem por seu respeito perdoara aos ou-
tros Tonos) se determinou de saber o q tinham
em sua ley os Christãos, & tornando à sua terra
ouuindo da perseguição de Quambacudono,
não somente o não espantou, mas no fragante da
tormêta escreueo ao padre Viceprouincial lhe
mandesse algũ prègador, o qual indo à sua terra
& prègandolhe as cousas de nossa santa ley, fez
tam grande entêdimêto q se determinou de ser
Christão, & tratando disso cõ seus parêtes è cria-
dos,

dos, os moueo a todos a fazerẽ o mesmo, & foi se de tal maneira ateando este fogo, que todos seus vassallos (que passauam de tres mil) se fizeram Christãos. Chamase este Tono Oyanodo no Iacome, he primo do mesmo Dom Ioão senhor de Amacusa. Esperamos que em breue tẽpo se farão tambem Christãos os outros tres Tonos, se assi for, sera muy grande a Christandade das ilhas de Amacusa. Dizendo os padres a este Tono que como trataua agora de se fazer Christão com toda sua gente, quando Quambacudono mouia tam grande perseguição contra a Christandade, è cõtra os padres, respõdeo, q o amor q entre os Christãos auia lhe dera a vida porq sem duuida cõforme às leys de Iapão, se Dom Paulo fora Gétio, matara a todos elles, pois estaua em sua mão: & pois por elle ser Christão recebera a vida, não sentia em q a podesse melhor empregar (pera ser grato a Deos & a Dõ Paulo) que em se fazer tambẽ Christão, & que folgaua mais de se fazer neste tempo (que a Christandade era tam perseguida) que quando em todas as partes florescia, pera que se entendesse, que não se mouia por outro respeito mais que por saluaçam de sua alma. Depois contra a ordem de Quambacudono (sendo tam nouo Christão) quis que ficassem alguns padres em sua terra, o que o padre Viceprouincial lhe concedeo.

Iapão.

¶ Nas terras q̃ de nouo cobrou el Rey de Arima, se tinham feyto depois desta perseguição passante de dous mil Christãos, & hia cada dia esta conuersam crescendo neste mesmo tempo. O Isafay q̃ está entre as terras de Omura & de Arima, tambem deu sua palavra a Dom Protasio de se fazer Christão cõ todos os de suas terras: de maneyra que quando o tyrano mais perseguia a Christandade, mouia nosso Senhor os corações de muytos Gentios a se fazerem Christãos.

¶ Depoisque Quambacudono se tornou com seu exercito pera as partes do Miaco & os padres se ajuntarão em Firando, pera tratarem do que auião de fazer acerca do mandado de Quambacudono, & d'outras cousas que pertencião ao bem da Christandade, neste tempo tam perigoso, concluirão todos que pois elles vierão de tam longe pera prègar aos Gentios de Iapão nossa santa fee, este era o tempo em que auião com a vida & com o sangue, de testificar aos Gentios, & aos Christãos, que a ley que lhe prègauão era verdadeyra, & por isto, que sem se ter respeyto aos editos, & crueis ameaças de Quambacudono, nenhum padre nem irmão da companhia, se fosse agora de Iapão, mas se procuraſse com a deuída prudencia, dar toda a satisfação que se podeſse dar ao mesmo Quambacudono, pera que com sua ficada não tomaſse

tomasse occasião de entrar em mayores furias. Pelo q̃ assentarão com o Capitão dos Portuguezes, que mandasse em seu nome hũa embaixada a Quambacudono, dizêdo q̃ por quanto o numero dos padres & dos irmãos que estauão em Iapão era muy grande, não podia em nenhũa maneira leualos a todos este anno, porque a nao era pequena, & vinha toda chea de Portuguezes, mas que leuaua os que couberão na nao, & os mais quando S. A. não quisesse q̃ ficassem em Iapão, se poderião ir o outro anno, & pera que soubesse o que passaua, & tambem pera lhe dar as graças dos fauores que no Facata lhe tinha feito, o mandaua agora visitar, & juntamente hum presente das cousas da India, & tomou occasião de dizer q̃ leuaua os padres que poderão caber na nao, porque o padre Viceprovincial mandou à China este anno tres irmãos pera tomarem ordens, & logo se tornarẽ a Iapão. Foy hum Portugues nosso amigo cõ hum rico presente & com este recado, do qual não se pode ter reposta antes de partir a nao, porque se partio logo depois de elle enuiado.

¶ Determinarão os padres repartirse em diuersas terras de Senhores Christãos, que se offereceram pera os ter nellas, posto que com isto se punhão a grãde perigo, & posto q̃ todos derão grãde proua de sua Christãdade, & do amor q̃ nos tem, entre todos se assinalou Dõ Protasio

Japão.

Rey d' Arima, porq̃ se offereceo tomar a seu cargo (& defeito tomou) todos os padres & irmãos da Cópanhia, mas porque foi necessario tambẽ contentar a outros senhores Christãos, ficaram samente nas terras de Arima perto de ferenta dos nossos entre padres & irmãos, & alem destes os Seminarios que se ajuntarão em hum, em que estão ferenta & tres moços nobres, os outros padres & irmãos se espalharam por diversas partes, porque alem do padre Organtino, & dous irmãos que ficaram nas partes do Miaco, quatro estão nas ilhas de Dom Ieronymo, & de Dõ Baltesar de Firando filhos de Dõ Antonio, & doze estão repartidos pelas terras de Omura. Cinco forão a residir em Bungo, & seis na ilha de Amacusa de Dom Ioão, tres em Vruyano que he de Iacome que agora se bautizou. Dous no Goto, & outros dous se mandarão pera Chicungo, aonde està hum antigo & rico Christão chamado Cogencosme & Maxencia filha del Rey Francisco casada como dissemos com Toxirodono, irmão & filho prefilhado de Cábaicaua senhor daquelle Reyno de Chicugem, o qual Toxirodono como està dito he tambẽ Christão, è pera q̃ melhor se cõcerualsem aconteeo tambẽ q̃ hum fidalgo de Toxirodono o qual tẽ todo o meneio de sua casa se fez tambem Christão, & casou cõ Maria q̃ teue sempre & tem todo o cuydado da casa de

Maxen-

Maxencia com q̃ ficarão mais fortes, & bẽ ligados. Todos os mais padres & irmãos q̃ faltão pera o numero de cento & treze, estão repartidos em diuersos lugares & terras de Arima.

¶ Concluirão també os padres que não cessando o furor de Quambacudono, & querendo ir cõ esta perseguição a diãte & saber deltes senhores Christãos porq̃ causa tinham os padres em suas terras cõtra sua ordẽ, lhe desẽ certa reposta & quando cõ ella senão satisfizesse & os mandasse buscar & matar esteuessẽ aparelhados todos pera dar a vida, & serẽ martyres por amor de nosso Senhor Iesu Christo fazẽdo o q̃ o mesmo senhor nos ensina, è o q̃ fizerão os santos cõfessores & martyres em tẽpo de semelhãtes perseguições: & certo pode dar V. P. muitas graças a nosso Senhor cõ todos os nossos dessas partes, pelo muito esforço & feruor q̃ cõmunica neste tempo a estes seus indignos & minimos seruos. Tambem pera nos foy grande cõsolação ver a esperãça & cõfiança q̃ nosso Senhor vai dãdo a todos neste tempo: & o que somente agora nos falta pera nossa perfeita cõsolação, he vermos aqui entre nos o padre visitador o qual estamos este anno esperando cõ a nao q̃ emboira virá, porque polas cartas q̃ de sua S. R. recebemos agora faz dous annos, nos escreueo que sem falta em chegãdo os senhores q̃ aq̃lle anno esperaua de Roma, se viria juntamente com elles

elles pera Iapão assi como V.P.o tinha ordenado & por esta conta parecer q̃ estará agora na China com os ditos senhores q̃ Deos seja seruido trazer pera alegria & consolação de todos. ¶ Depois que se partir esta nao & chegar o embaixador que o capitão mandou a Quambacu dono, o qual por hũa via ou por outra, sabera de nossa ficada, veremos em que para este negocio: & posto que algũs indicios temos alem do principal que he confiança em nosso Senhor, que irá este tyrano dissimulando, todavia por outra parte he cousa muy prouauel que renouando sua ira & furor, nos mande matar a todos, & se comece a regar esta noua igreja cõ sangue, porque he tam grande sua arrogancia & soberba, que lhe parece que sem repprica lhe ha de obedecer todo mundo, & entendendo q̃ ficamos todos em Iapão contra sua ordem, pode ser que facilmente tome fogo, & que correndo conforme à sua natural condição, com ira & furor grande não farte sua vontade sem procurar de nos matar a todos, porq̃ he cousa muy perigosa não somente saber elle que se não guardam seus mandamentos, mas tambem trazerẽ lhe à memoria os que lança de sua graça & desterra, que muytas vezes acontece ouuindo nomear alguns dos que elle tem desterrados pergunta logo com grande furor onde estam, & os mandar matar sem outra cousa: a este proposito

sito tambem faz que falando Agostinho a Tocuun pera q̃ como de si mesmo dissesse a Quambacudono que os padres por serem muitos não se podião ir todos este anno, disse depois Tocuun a Agostinho que lhe falara, & que Quambacudono com muito roim rosto respondera, Senão poderem ir todos, cortem os que ficarẽ hum & hum, & lancem nos no mar, he verdade que como este Tocuun foy causa desta perseguição, pode ser que dissesse ilto por sua cabeça sem falar com Quambacudono, & aysi parecia ao mesmo Agostinho & a outros. Alem disto falando Quambacudono com diuersos senhores grandes do Miaco, disse que desterra ra aos padres por prègar contra os Camijs & fotoques, & porque podião causar algum auantamento em Iapão, fazendo muytos senhores de sua seita, & q̃ elle somete caira em penetrar este negocio que atè então não fora entendido por outrem,

¶ Os indicios que ha pera que aja este tyrano de leuantarnos o desterro, ou ao menos dissimular com nosco, sam os seguintes,

¶ O primeiro, porque conforme ao que dissemos, esta sua repentina mudança de tantas hõras & fauores a tam grande ira & odio, parece que foy mais de arrebatado mouimento, causado da ma enformação que tomou, & outros lhe deram aquella noite, que de antiga determina-

minação que teuesse de mouer contra nos esta perseguição, & sendo assi, parece q ha de afroxar, & em parte como diremos se vay afroixando, & posto que por serem ja passados sete meses do dia que se declarou contra nos, ategora sem reuocar seus editos, podera parecer q não foy repentino este furor, todavia como he sagaz pode ser que irá desta maneira dissimulando pera que cõ tam grandes & arrebatadas mudanças não seja tido por homẽ de todo leue & furioso, porque sendo esta perseguição tão subita, se fezesse logo outra mudança em contrayro, não poderia em nenhũa maneyra escusar sua liuiandade.

¶ Ha outro indicio de não pouca consideração a quem conhece seu modo de proceder, & he, que tendo tomado pera si todas as nossas casas & igrejas que tinhamos na fortaleza de Ozaca no Sacay, & no Miaco, todavia ategora as não deu a ninguem, nem em nenhũa maneyra as desfez, o que cõmumente não costuma fazer, senão com os que tem algũa vontade de reuocar do desterro, porque quando de todo os lança de sua graça pera nunca lhe perdoar, logo tambem da a outrem, ou lhe destrue as casas: o mesmo fez acerca da casa de Iusto, a qual não deu a ninguem. Por este & outros indícios Ioão Gayo (que he aquelle Christão honrado de qué dissemos q assi Quambacudono, como Nabu-

Nabunanga tinhão em muyta conta, & agora
tambê viue desterrado) escreueo os dias passa-
dos ao padre Organtino, que se persuadia que
Quambacudono nos auia de levantar o de-
sterro.

¶ O terceyro indicio fazem algũas palauras q̃
elle tem dito de algũs dias pera ca, polas quaes
mostra estar algum tanto mais brando, porque
estando fazendo hũa festa em Ozaca & sain-
do a ella hũa moça Christam, que he muito fa-
uorecida de sua molher, disse elle que bem sabia
que ella não gostaua muito daquella festa por
respeito dos seus padres q̃ elle tinha desterrado,
& acrescentando mais, disse estas palauras: Em
fim eu fuy algũ tanto apressado, do que toman-
do occasiã sua molher q̃ estaua esperando tem-
po pera nos fauorecer, disse: Em verdade senhor
que assi he como V. A. diz, q̃ foy neste negocio
apressado & a todos parece mal hũa tam gran-
de perseguição cõtra estes padres estrangeiros,
& posto que elle logo se tornou a mostrar pesa-
do, respondeo: Antes não fiz senão bem, por
serẽ muy perjudiciaes aos Camijs & Fotoques,
& leys d'Iapão, & a molher se calou não se a-
treuendo com isto dizer mais nada, todavia,
a quem conhece seu modo de tratar, pereceo
bem dizer elle aquellas palauras. Outra vez
falado cõ Riuca pay de Agostinho q̃ he hũ Chri-
stão muito hórado è seu priuado q̃ vinha então
de Fi-

Iapão.

de Firando lhe perguntou se os padres erão já
idos, ao q̃ Riuca respôdeo, que ainda não, por
que se não fora a nao, & perguntando mais se
Lourenço tambem se iria com os padres, que-
rendo Riuca descobrir o que elle tinha em seu
peito respondeo: Senhor parece que o irmão
Lourenço por ser ja velho & cansado, se ficara
em Iapão, ao que elle respondeo quietamente
& sem nenhũa perturbação, Assim sera: o qual te
ue Riuca por bõ final, porque tendo elle man-
dado q̃ todos os irmãos Iapões se fossem tam-
bem com os padres, parecia que conforme à
sua condição, se avia de alterar entendendo que
ficava o irmão Lourenço que he o melhor prê-
gador que aqui temos, & que tem feyto mais
Christandade em Iapão, & he muyto conheci-
do & pratico naquella corte. Também disse, que
hum dia perguntou que era de Vcon, & res-
pondendolhe os que ahi estauão, que pare-
cia que se fora a algũa ilha deserta fora de Ia-
pão, porque não se sabia onde estaua: res-
pondeo, ô eu não o disse por tanto, & bem po-
dera viuer desterrado em Iapão: o que se teue
por bom indicio, porque conforme a seu costu-
me & ao uso de Iapão, quando elle pergunta em
semelhante maneira por quem desterra, da si-
nal que està ja aplacado, & que o quer tornar
em sua graça.

¶ O quarto indicio se infere, de elle não ter
nesta

neste tẽpo apertado & solicitado de nouo nossa partida, porque parece que querendo elle de todo por em execuçaõ nosso desterro, ouuera de dar commissão a alguem que estenesse presente em Firando no tẽpo que se partia a nao, pera nos fazer embarcar, o que podia fazer facilmente, escreuendo ao senhor de Firando (q̃ he Gétio, è capital inimigo da Christandade) & porque não no fez, nem mandou solicitar nẽ saber ategora nada disto, parece se pode cuydar que està ja mudado.

¶ O quinto indicio he, porque depois de chegar às partes do Míaco (aonde ha diuersos fidalgos & senhores Christãos) nem lhes mandou recado que tornassem atras, nem foy apertando em nenhũa maneyra os Christãos.

¶ Alem destes indicios, também se nos representa esta rezão, que por ventura Quambacudono imaginaria, que lhe auia de custar muito pouco lançarnos de Iapão, & que logo como o elle ordenasse se effeytuaria & nos iriamos todos, mas quando agora souber que lhe ha de custar muyto sangue, & fazer por ventura guerra mandando gente cõtra Arima & outros senhores Christãos em cujas terras estamos, pode ser que va com isto dissimulando, porque como he sagaz, entẽde q̃ os senhores Iapões estão cõ a pedra na mão pera lhe dar na cabeça quando poderem, & com estas trocas & revoltas de Reynos

Japão.

Reynos que elle faz, estão todos mal satisfeitos & felhe vão armando neuoeiros de guerras de diuersas partes, nem elle tem muita confiança no Rey de Yamaguchi, nem em Cambaica seu tio, nem nos mais senhores dos Reynos de Saicocu, porque ficarão todos pouco contentes delle, & agora dizê q lhe fazem guerra, ou se lhe leuantão algũs senhores nos Reynos das partes do Bandou, q he no cabo de Iapão, & q està determinado d ir em pessoa cótra elles, por onde pode ser q dissimule agora có outras guerras e mouimêtos nestas partes de Saicocu (q he outro cabo de Iapão) isto he o que se representa por hũa parte & por outra, mas Deos nosso Senhor sabe o q tê determinado fazer, & de hũa maneira, ou de outra esperamos sera sua Magestade glorificado em Iapão. Até agora desta perseguição resultarão duas grãdes pds: A primeira, foy interrôperse o fio e aparelho tam grande q auia de se fazer notabilissima cõuersam, porq na verdade estauão bẽ despostas as cousas pera isso, assi porq o côceito & credito de nossa santa ley era ja mui grãde antre todos, & cada dia se nos hião abrindo mayores portas, conuidando nos diuersos Reys & senhores pera irmos a viuer em suas terras, como porq tinhamos por nos grãdes senhores, q erão gouernadores & senhores de Reynos, & em Iapão o mais difficiloso he cõuerter as cabeças, porq os demais facilmente

tilmente se vão por onde caminhão seus senhores, è como tínhamos em Búgo o Rey Christão cõ todos os Conixus è grandes senhores, & no Reyno de Bugé Cábioyedono, & no Reyno de Chicugo, è de Chicugê Toxirodono filho d' Cõbaica, & no Reyno de Fiúga os Ytodonos q' sam todos Christãos, & trábé o mesmo Cábioyedono, è no Reyno d' Figê Arimadono, & Omuradono, & agora està pa se fazer Christão Isafay & Arimadono, fica cõ esta liga señor muy poderoso, & alé disso, no Reyno de Fingo temos estes dous Tonos de Amacussa, & outros q' nos hião chamado, sem duuida não acõtecendo esta perseguição de Quábacudono, se ouuerão em breue tempo de fazer Christãos quasi todos estes Reynos, è estes feitos nos auia d' rogar Riozogi, è el Rey de Soxuma pa q' fossemos a morar em suas terras. Também nas nouas residências do Reyno de Yamaguchi se hia fazendo muyto fruto, è nas partes do Miaco se cõuertia muyta nobreza, tão q' o Rey d' Micaua & outros señores grãdes daquellas partes nos cõuidauão è daria lugar em suas terras, è como hia crecendo tanto numero dos padres & dos irmãos Iapões & os Seminarios nos hião dando tanta gẽte, sem duuida se senão mudara Quábacudono, ouuera d' auer grãde cõuersam è fruto è todos os Reinos de Iapão, mas com esta tam cruel perseguição tudo ficou sospeso & frio, & se nos cortou o fio

{de todas

de todas estas esperanças, & com tudo he Deos
nosso Senhor mais poderoso que Quambacu-
dono, & así vemos q̃ ainda depois desta perse-
guição se fizeram Christãos mais de cinco mil
almas.

¶ A segunda perda, foy tirar-se tam de repente
o leite a esta noua Christandade de Iapão, de-
sterrando os padres que tinham cuydado de os
doutrinar & criar, com a palaura de Deos, &
com os diuinos Sacramentos, o que pera gen-
te noua he cousa de muyto danno. Alem disto
se seguiu a toda a companhia muy grande de-
stroço & perda, porque alem das despesas &
gastos grandes que se fizeram com estas perse-
guições, guerras, & mudanças que ouue em
todas as partes, neste tempo se assolarão qua-
si todas as nossas casas que tinhamos em diuer-
sas partes porq̃ se destruhio a casa de prouação
do Vssuqui, & collegio de Funay & todas as
mais residencias & igrejas que tinhamos em
Bungo. Perderão-se tambem as tres residencias
nouas de Yyo, Ximonoxequi, & Yamaguchi,
nas quaes se tinhamo feyto de nouo casas muy
grandes: perderão-se as casas de Ozaca, Sacay
& Miaco, que erão as melhores que tinhamos
em todo Iapão, & posto que agora no las tor-
nassem a dar, ficarão tam destruydas que pera
as renovar, se hão quasi de fazer de nouo, porq̃
como sam de madeira não ficão nellas portas
nem

nem janellas, nem taboas: finalmente ouue em todas as partes tam grande destruição & tam grãdes perdas, q̃ pera nos tornarmos agasalhar como primeiro estauamos, não se podera fazer com trinta mil cruzados. Alem disso se alcançarmos que nos aleuante Quambacudono este desterro, he tambem certo que não sera sem gasto & perda grande por causa de sua tyrania & cobiça, & os que hão de falar por nos não se hão de mouer sem muitas & grossas pei tas, & depois dandolhe as graças, he necessario fazer outros presentes & gastos, por q̃ có os Gétios de todo este Oriete não se pode alcançar nenhũa cousa de outra maneira, & os Christãos estão todos perdidos è despesos có as guerras, polo qual se o Papa & sua Magestade por meo de V. P. não nos acode neste tempo, não vemos humanamente nenhum remedio, polo que pedimos com toda a instancia a V. P. que pois a companhia & Christandade de Iapão està agora tam necessitada & em tam perigosos termos, lhe queira V. P. acodir primeira mente com frequentissimos sacrificios & orações de toda a Côpanhia, pera q̃ nosso Senhor nos de sua graça & ajuda, com abrandar a furia & poder deste tyrano, & com dar fortaleza a estes seus seruos pera derramar com effeito sangue por seu amor, se disso for seruido, assi como nos dà a todos desejo & vôtade de o fazer:

& depois disso nos ajude có sua Sãctidade e có sua Magestade, fazêdolhe saber as necessidades em q̃ estamos, pera q̃ com suas piadosas entrannhas acudão como conuê a esta noua Igreja.

¶ Tambem nos ajuda muito neste tẽpo Agostinho Yacuradono, o qual posto q̃ no principio mostrou algũa frieza, depois que se vio com o padre Organtino, tem feyto muyto em ajuda da Christandade, & dos nossos: porque alẽ de ter escondido em suas terras, ao mesmo padre Organtino có dous irmãos, & a Iusto Vcondono, & a outros fidalgos Christãos seus parentes & criados q̃ se desterrarão có elles, tẽ dado a Yafengidono q̃ he hũ fidalgo Christão muy antigo, & de muyta verdade & prudencia, hũas terras pera sua sustentação, & pera agasalhar tambem outros fidalgos que estão ahi escondidos & desterrados nesta perseguição. E por quãto Agostinho he Capitão do mar, & tem particular cuydado (como acima dissemos) destas partes maritimas de Saycocu, em todas as partes he temido, & tido em grande reuerencia, & como todos entendem que elle realmente he Christão verdadeyro, tem tambem os Genios respeyto a nossas cousas por amor d'elle, & com a priuança que tem com Quambacudono, dà a cõr & remedio que quer às cousas. ¶ Agora por causa de hũa revolta que

que ouue no Reyno de Fingo, na qual se al-
vantarão contra Mucunocamidono, a quem
Quambacudono tinha dado aquelle Reyno,
dizem que manda Quambacudono de nouo
a Agostinho a estas partes de Sayecou, & que
lhe da tambem a superintendencia do Rey-
no de Fingo, & sendo assi, sera cousa muy
proueytosa & de importancia pera nos, por-
que elle está conjurado com Arima pera o aju-
dar, & ser de sua parte com outros muytos fi-
dalgos & senhores Christãos em caso q̃ Qua-
bacudono quisesse ir com esta perseguição a-
diante, & como tambem o Reyno de Bugem
he senhoreado de Cambiogedono que cõfina
com o Reyno de Bungo (cujo Rey he tam-
bem Christão) & outros senhores Christãos se-
nhoreão quasi todo o Reyno de Fiuga, se tam-
bẽ o Reyno de Fingo vier a ser d' Agostinho, po-
de ser, q̃ nosso Senhor va de tal maneira despon-
do as cousas que a mesma perseguição cause
algũa grande vnião entre os senhores destes
Reynos, & não possa tam de pressa sair Qua-
bacudono com o que pretende, especialmen-
te se pola outra banda de Iapão teuer con-
traste, como ja dizem, com grandes senho-
res, por onde estamos viuendo entre temor &
esperança: este he o estado em que agora se a-
cha a Christandade de Iapão, & todos estes mi-
nimos filhos de V. P. os quaes humilmente

L 2 lhe

Japão.

Ihe pedimos sua benção, encomendádonos nos
santos sacrificios & orações de nossos charissi-
mos padres & irmãos da companhia, & de to-
da a Igreja Catholica, pera que por elles seja-
mos ajudados & auiuetados em tam grandes
trabalhos & tribulações. De Arima oje vinte
de Feuereiro, de 1588. annos. De V. P. fi-
lho em o Senhor. Luis Frois.

*Carta do padre Organtino Italiano de nação Su-
perior das partes do Miaco, a qual escreueo
aos padres & irmãos q̃ estauão recolhi-
dos em Firando no tempo da per-
seguição & desterro
de Japão.*

Porque o tempo da presente tribulação
em que estamos, requiere que nos conso-
lemos huns aos outros com cartas, exor-
tandonos pera que diante de Deos humilhe-
mos todos nossas almas, com clara viltã & co-
nhecimento das faltas que temos feito em seu
seruiço, propondo a emenda daqui por diante,
porque na verdade, este he hum dos mais efi-
cazes remedios que podemos ter pera o apla-
car nesta tam grande tribulação: *Quia sacrifi-
cium Deo spiritus contribulatus cor contritum, &
humiliatum Deus non despiciet.* Determiney cha-
rissimos de me consolar com elles por esta car-
ta, ja que presencialmente o não posso fazer, &
con-

conforme à experiencia que cada hum delles tem, bem sabem que o demonio, segundo as cousas de mais ou menos importancia no serviço de Deos (& em especial na propagação de sua santa ley) mostra mais ou menos braueza & furor contra os seus seruos, pera com isto ver se pode tocar com seu veneno nas obras do Senhor, & na verdade não auendo quem lhe resistia, executa sua peruerfissima vontade: digo isto pelo que experimentamos no porto de Muro, quarenta legoas do Sacay, aonde ainda alguns dos que parecião nossos amigos, nos fazião acenos com as mãos que não entrassem em suas casas, outros se agastauam porque nos não hiamos cedo, outros andauam polas casas dando pregão pera que nenhum nos agasalhasse: o irmão de Agostinho nos veio dar recado à embarcação que logo nos fossemos, porque dizia Agostinho que nenhũa esperança auia em nossa restituição.

¶ Depois q̃ fiquei y so em Muro, foy tanta a furia do demonio, que foy cousa de espanto, até induzir a todos aquelles principaes do porto, que fizessem hum juramento & protestaçoão pera mandarem a Agostinho, em que protestauão & affirmauão que por nenhũa via cõuinha ficar eu nestas partes, & que logo me lançassem da qui. Mandey Vicente filho de Rioquei, chamar Agostinho ao Sacay, o qual estaua tã affombrado

brado do medo q̃ tinha de nos favorecer polo mal que cõcebia daqui lhe podia vir & a Chriſtandade, que por nenhũa via ouſaua tomar recado meu, todavia, cõ animo forte tornei a mādard o dito Vicête ao Sacay, mandando dizer a Agostinho q̃ em todo caſo viesſe logo a Muro, & ſe não quieſſe fazer entendimêto, que eu me iria a buscalo ao Sacay, & põrme em ſua caſa, ou de ſeu pay, porque de nenhũa maneira me auia de ir ſem o confeſſar, & deyxar liure dos laços que lhe podia armar o demonio em tal tempo: em fim veo polo medo que tinha que eu me foſſe a Ozoca meter em ſua caſa, & pe-ra me despedir daqui, o primeyro dia que chegou fez nelle algum abalo o que tinha ouvido daquella gente de Muro. Naquelle meſmo dia vierão cartas de ſeu irmão do Miaco ſobre noſſa ida, & aſſi muitos recados de hũa parte & d'outra, q̃ não ſey como de tam lóge ſe podião acumular de repente tantos impedimentos. Não digo nada da domeſtica batalha, eu ficaua admirado, porque não acabaua ainda de ſoſſegar hũa couſa, quando logo ſe aleuantauão outras, & tudo contra o bem que pretendia, eu eſtaua lembrandome, & rindo me cõ ſolaua do que noſſo padre Inacio de ſancta memoria deixou eſcrito no liuro dos exercicios, aonde compara o demonio ao poder de hũa mulher, a qual ſogeita ao marido, não ha mais

.fraca

fraca coufa, & polo contrayro foyeytandose o marido a ella, não ha coufa mais forte: & assi tinha mão cõ a graça do Señor, pera q̃ se manifestasse quem era este peruerso dagrão, que cõ seus espantos engole tantas almas, & impede tantos bens. Tambem me ajudaua com dous bons pensamentos que Deos pos em minha alma ha ja muito tempo, s. de ter as faltas destes Christãos por peccados leues, & de ter por coufa facil a redução daquelles q̃ nesta tẽpestade enfraquecẽ: em fim quãdo a coufa estaua ja como desesperada, desejando ajudar esta Christãdade em cõjunção tã oportuna pera mostrar o amor q̃ deuemos a Deos nosso Senhor, & a estas almas, disse a Agostinho q̃ por amor d'elle me deixaua ficar ã Muro, & pera animar estes Christãos do Miaco a terẽ cõstancia na fee, mas q̃ se elle teueffe pejo de me escõder em algũa parte eu me iria logo por na metade das ruas do Miaco, ou de Ozaca, quando não achasse quem me agasalhasse em sua casa, porque na primeyra batalha que tinhamos com o demonio contra a fee, não conuinha irme pera Firando, pois não podiamos acodir de tam longe, quando fosse necessario: o que ouuindo Agostinho, começou a chorar, sem me dar nenhũa resposta, mas levantandose, se foy ter cõ Jorge Yafensi em sua camara, aonde estaua mais de tres horas, não falando de outra cou-

fa mais que de me favorecer & confessar-se, & sem eu lhe dizer mais palavra, logo com grande presteza começou a ordenar aonde me escóderia: depois disto se começou a aparelhar pera se confessar, determinandose absolutamente de morrer pola fee se Quambacudono o tentasse acerca disso, & começou a preparar suas cousas & estar expedito pera o q̃ socedesse; & a mesma persuasão fez a sua mulher & a sua mãy de terminando fazer de si hum sacrificio a Deos em remissão de seus peccados.

¶ Item, ouuindo as causas porque eu desejava ficar aqui escondido, não somente se determinou em me esconder ainda que fosse com risco de sua vida, mas disse, q̃ ainda que eu me quisesse ir, lhe não parecia bẽ por nenhũa via, pois era tirar a esperança a todos estes Christãos de poderem perseverar, tendo antes outro parecer fundado nas rezões que disse,

¶ Item, disse (sem eu nisso lhe falar) que elle queria sustentar cincoenta Christãos pobres, assi homens como mulheres das mais necessitadas, & o foy logo pondo por obra.

¶ Item, q̃ elle offerencia a ilha de Xodoxuma pera o serviço de Deos, com a renda que nella tinha, & que folgaria que ouuesse muytos Christãos que quisessem ir habitar nella, porque lhe daria a todos o necessario pera viuerem.

¶ Itẽ, Deu a lorge Iasensi hum lugar perto de Muro,

Murô, oculto & fora de mão, com dozentos fardos d'arroz de renda, pera se fosse necessario nos agafalhar ali.

¶ Item, disse-me, q̃ não indo elle pera o Ximo, me daria hum criado seu bom Christão, por nome Vicente, pera que falasse aos Tonos do Ximo, como de si, que escondessem em suas terras quanto numero de padres & irmãos fosse possível.

Estádo a cousa nestes termos, quis nos Deos nosso Senhor ainda mais cōsolar, porq̃ naquille mesmo dia veo ter insperadamente cō nosco Iulto Vcōdono, Mancio filho de Sangadono Saquiyemô, q̃ tē cuydado da ilha de Xodoxuma, & do Miaco, vierão algũs Christãos cō hum palãquim & caualo, da parte dos Christãos do Miaco, pera q̃ nos fossemos pera la, porque tinham ja hũa casa aparelhada no Reyno de Vomi, em hum lugar de hum Christão muyto a preposito pera ali ficarmos escondidos, fazendo nisto grande diligencia hum irmão de Francisco, que está no Seminario, & Bastião, Cosmo, Magoxiro filho de Mecia, com toda aquella sancta casa com que fiquey tam consolado, que com palavras o não posso explicar, vendo que mandauão com tanta diligencia & amor por mim de tam longe (que são mais de corenta legoas) & por tambem. desejar de me ver com estes Christãos, que este so pesar me ficaua de os não

Iapão.

ter visto, & juntamente cō Yacuro Agostinho
fizemos hũa sancta Pascoa, porque todos se cõ
fessarão & comugarão em casa de Iorge Yafen
sidono. Ao dia seguinte que foy domingo, cõ
muita consolação delles & minha, & hũs cõ os
outros tomando animo, todos vniformemēte
determinamos de morrer por amor de Christo
& de nos não fogeitarmos a nenhũ espãto q̃ o
demonio nos podesse pòr: especialmēte sendo
esta a primeira batalha vniuersal que nos tem
dado contra a Fee em Iapão. Quem me dera
poder mostrar a meus charissimos padres & ir-
mãos o ministerio dos Anjos que reluzia em to-
dos, nas almas, nos rostos, nas palauras, & em to-
dos os actos da conuersação, que juntamente
teuemos naquelles dous dias.

¶ Depois fazendo conselho todos jũtos sobre
muitas cousas, especialmente acerca de me es-
cõderem, & tambẽ a Vcõdono nestas partes,
eu disse, q̃ quanto a mim ja q̃ os Christãos do
Miacó tinham mādado aquella gēte em minha
busca (q̃ eu me iria escõder onde elles tinham de
terminado, & q̃ isto julgaua por melhor) por es-
tar perto do Miacó, è tãbẽ porq̃ sēdo caso q̃ fos-
se descoberto, q̃ somēte carregaria isto sobre o ir-
mão d'Frãcisco, o qual cõ facilidade podia fugir:
mas estãdo nas terras de Agostinho, è sendo des-
coberto, ficaua padecēdo toda a familia de Ri-
uca seu pay & do mesmo Agostinho, ao qual elle
respondio

respondeo com palauras de muita edificação, resoluendose que por nenhũa via queria q̃ me fosse ao Miaco, mas que tornasse a mandar a gẽte que de là me tinhão mandado, porq̃ elle me poderia em suas terras escôder melhor q̃ outra pessoa algũa, & o mesmo faria a Vcondono & a seu pay, molheres, & filhos: & a este prepolito disse então Vcôdono estas palauras sanctas.

¶ Nas guerras q̃ ha em Iapão morrẽ ceto è dez mil homẽs por amor do demonio & de hũ pouco de interesse mūdano, & não semẽte ficão elles mortos, mas todas suas familias assoladas & destruidas, & feitas escarneo dos imigos, pois a batalha em q̃ agora andamos não he por vêtura cótra o demonio, onde morrẽdo ficamos ṽ cedores cõ Christo, & cõ esta virtude fica emparrada sua familia (q̃ he esta Igreja de Iapão) assi como ficou enxalçada a vniuersal Igreja com a morte de tantos milhares de martyres, cõ cuja virtude també vierão os padres ate estas extremas partes do mūdo, d̃maneira q̃ cõ a morte so cedendo vitoria & exaltação & propagação da ley de Christo, melhor he desejar de morrer a quem Deos d̃a este espirito, q̃ viuer, porque por derradeiro, ainda que não queiramos auemos de morrer, & Deos sabe se sera com dano, ou proueito nosso, ao qual todos responderão, fiat fiat. Não lhe posso dizer charissimos quanta alegria recebenos juntos naquelle dia, & hum
pedaço

pedaço do seguinte, louuado seja noſſo Senhor.

Qui in medio tribulationis viuificat ſervos ſuos.

¶ Ao dia ſeguinte ja tarde, todos nos apartamos & diuidimos corporalmente, Agoſtinho pera o Sacay, os que vierão em busca de mim pera o Miaco, Mancio filho de Sangadono pera o Reyno de Ianoqui, Vcondono pera daqui perto de duas legoas, Dario pay de Iuſto, dous dias antes ſe foy pera outro Reyno cõ ſua mulher & filhos pera hũa renda que ali tem Agoſtinho daqui dez legoas, eu pera onde agora eſtou, dãdo o dito Agoſtinho aſſi a Vcõdono cõ toda ſua familia, como a Dario ſeu pay & a mim toda a ſuſtentação neceſſaria, alem do que acima diſſe q̃ tinha dado a Yafengidono.

¶ A maneira que tenemos de nos eſconder foy eſta. Parti de Muro com marinheyros daquelle porto à viſta de todos, fingindo que me vinha pera baixo, & chegando como digo, aqui com Sangadono o velho Vicente filho de Rioquei do Sacay, deſpedimos os marinheiros de Muro porque aſſi era o concerto, tendo ja ſabido que o mais do caminho auiamos de fazer com os marinheiros deſta terra, & agasalhandonos no lugar aonde auiamos de eſtar, procuramos que a gente não entendeffe ſe eu era o padre ou Sãgadono, & veſtindo ao velho cõ os meus veſtidos o fizemos embarcar com eſtes marinheyros & cõ Vicente, atè Xiquacu, chegando ja per

já perto do dito porto à vista dos marinheyros despio os vestidos que leuava do padre, & vestio os seus proprios, fingindo não querer ser conhecido em Xiuacu por padre, aonde estando hum dia, tornou por outro caminho a Mu ro com Vicente, & dali se foram pera o Sacay, & os marinheyros tornarão tam enganados, q̃ dizião aqui: Aquelle padre que embarcamos em quanto hia vestido com os seus vestidos de padre, parecia muyto bem, mas vestido à maneira de Japão, parecia mal.

¶ O lugar aonde agora estamos, he hũa casa na qual não està ninguem, afastada das outras hum tiro de espingarda, aonde se não ve mais que montes por todas as partes, & aonde não vem pessoa algũa de fora. A gente della ilha he em summo grao simplicissima, muyto fogeita ao Capitão que aqui tem posto Agostinho de sua mão, o qual he muyto bom Christão, & procura cõ grande cuydado que não sejamos descubertos, & somente tres bons Christãos sabẽ de nossa estada, os quaes administrã o necessario pera ficarmos mais encubertos. Estã ja feyta hũa casa daqui perto q̃ mandou Agostinho fazer, daqui a seis dias nos passaremos pera ella. Tambem daqui a duas legoas està outra casa grande em hum lugar como fortaleza, cujo dono por não ter possibilidade pera a cõservar diz, que se quer ir pera outra parte, se Agostinho

Iapão.

nho lhe der algũa ajuda , & dentro em vinte dias se faz outra em outro lugar pera este effeito, tudo a fim q̃ começado auer algũa noticia de nossa estada, nos possamos passar a outra parte sem estrondo. Eu ando vestido como Iapão & o irmão Cosme tambem descoberto a todos como parente do escriuão do Capitão da Ilha. Lião nosso Dojucu & pregador , anda da mesma maneira, & todos o conuidão se quer comprar sal, & em fim estamos aqui ategora muito ocultos, & pareceme que não ha ahi tal lugar como este pera este effeito.

¶ Algũs ao principio duuidauão de minha fica da nestas partes , temendose que por ventura indo esta perseguição adiante, algũs Christãos có medo & fraqueza me deixarião, aos quaes eu respondi: có Christo nosso Senhor não morrerão na Cruz mais que dous ladrões, & estes ainda por força , & dos doze Apostolos hum delles que foy Iudas, o entregou, & outro q̃ foy sam Pedro, o negou tres vezes , & os mais todos o desemparrarão & fugirão: & que tambem na primeyra perseguição em que apedrejaram sancto esteuão se lê nos actos dos Apostolos, q̃ os Christãos estauão em Ierusalé, se esparharã por diuersos lugares de Iudea & Samaria, tirado os Apostolos, por onde não auia de q̃ se espantar se agora me deixassem tambẽ a mim, mas em calos semelhantes, a nós conuinha fazer o

zer o officio de bom pastor, dando a vida pelas ouelhas quando fosse necessario, sem escondinhar se os Christãos morrerão tambem conosco, ou nos deixarão, mas tantum abest, que duuidasse destes Christãos me deixarem, que tinha por cousa certissima que indo este tyrano adiante com a perseguição, querendo os forçar que tornassem atras, quasi todos os principaes & antigos auião de dar sua vida de muito boa vontade pola Fee de nosso Senhor Iesú Christo: & aonde hião estes & eu com elles, parece que os mais tambem nos seguirião correndo pera o martyrio como a hum grande triumpho & festa, porque da natureza dos Iapões ajudada com a graça, bem se pode isto esperar.

¶ O irmão Lino quando veo a Muro me disse hũa cousa de muita edificação da constancia dos Christãos do Miaco & foy esta, que alguns Gentios seus parentes & amigos forão persuadir a Magoxichirodono, a Bastião, a Maria & Marta, & a outros Christãos, que fossem visitar o gouernador do Miaco, apresentando-lhe algũa cousa pera que elle como Gouernador os quisesse fauorecer cõ Quábacudono: & parece q̃ o intêto destes gētios seus parêtes & amigos, era dizer depois em segredo ao gouernador, q̃ fizerão isto porque ja erão tornados atras, & isto fazião compadecendose delles, & temêdo
que

Japão.

que perdessem suas fazendas, ou as vidas nesta perseguição, mas porque os Christãos forão atreccando & presumindo algũa cousa desta tenção dos Gentios, nunca quizerão fazer esta visitação, antes Mogoxi Chirodono, foy correndo de hũa parte a outra, manifestando aos Christãos o que nisso hia, pera que nenhum se deixasse enganar com este oculto ardil, dando a entender, que tinham algũa fraqueza na fee. ¶ Hũa cousa tem notado todos os Christãos nesta tribulação, & he, que depois que se tem aleuantado todos os Iapões vniuersalmête, sem tem melhor de nossas cousas, nem ha nenhum que não entenda a estranha sem rezão deste tam grande tyrano, & todos entêdem que não tem ja conta com fama, nem com nenhũa cousa de homem racional, tam entregue & engolfado està em suas maldades. Daqui enfiro, que se cõ sermos lançados somente desta maneyra, nosso Senhor ordena que todos sintão melhor de nossa santa ley que dâtes, que fora se sobiramos mais hũ degraço adiante por esta perseguição, & morreramos todos por amor de Christo, pareceme que nosso Senhor ouuera de ordenar que todo Iapão fosse Christão, por onde com nossa morte por amor de Christo não se pode ter nenhũa duuida nesta cõuersam pois cõ isto se lâçam os fundamêtos q̃ sempre Deos nosso Senhor foy pôdo nas primitiuas igrejas

¶ Estando

¶ Estando eu aqui em cōuerfiação com o irmão Cosme & Vicente filho de Rioquei do Sacay, estaualle contando em soma os galardados, fauores & merces que tinham feyto em Europa o summo Pontifice & sua Magestade, & Principes Christãos aos senhores Japões, q̃ forão de stas partes, & o grãde numero dos padres q̃ se dezia estarẽ destinados pera Japão, os quaes ja podião estar na China, è elle sendo Japão medifse: Quẽ sabe se rẽ Deos ordenado q̃ todos morramos agora por seu amor nesta perseguição, ja q̃ acode cõ tanta gēte de Roma pera soceder em nossos trabalhos, è leuar a propagação do Euangelho adiante, a qual reposta tanto me agradou, que dey a este irmão mil benções, & com isto quero dizer que por nenhũa via se pode extinguir o seruiço de Deos com nossa morte, & de quantos Christãos ha agora em Japão pelo santissimo nome seu, & exaltação de sua santa ley, segũdo a palavra de Christo nosso Senhor. Et porta inferi non preualebunt aduersus eam.

¶ Diz este tyrano nos editos q̃ té posto em publico contra nos, que nos lança de Japão por esta doutrina que prégamos ser ley do demonio, & tambem porque prégamos cõtra as leys dos Camijs & Fotoques seus Idolos (que abini cio adorão os Japões) destruindo seus templos, & confirma isto em comũ prauica com os

Cungues do Dairi, & falando com os principais senhores & Tonos diz, que por quanto nossa ley he ainda pior pera a paz da Tenca que a seita dos Icoxus, por isso nos lança fora de Japão, porque por derradeiro fazêdose muitos senhores Japões Christãos se auião de levantar & vsurparhe o senhorio da Monarchia, gloriando se que so elle tinha descuberto isto, &c. Donde se entende claramente ser inimigo capital de nossa santa ley, ou seja pola causa que manifesta em seu tyranico edito, ou como Herodes, por medo de perder o estado temporal da Tenca que elle agora injustamente vsurpa, pelo que cõuem q̃ como verdadeiras testemunhas diante de Deos & de sua igreja defendamos ser sua santa ley somete a verdadeira, & resistamos até morrer, ao mandado deste tyrano, com estarmos em Japão, & fazer o oficio de bons pastores com suas ouelhas, ainda publicamente quando a necessidade o requeresse, ou se não podesse doutra maneira fazer, & por quanto agora não temos outra cousa que fazer adextra, mais que estar escondidos, da maneira que estamos por amor de Christo, cousa he muito acertada q̃ nos cõmuniquemos com cartas cõsolandonos hũs aos outros, & exortandonos a paciencia, q̃ agora nos he tam necessaria acendendonos no amor q̃ deuemos a estas almas de Japão, q̃ tam estreitamente & cõ tantos argumentos

mentos nos são encomendadas de Deos nosso Senhor, conferindo também em parte o q Deos comunica a nossas almas nesta tribulação, pois nos elle ajuda, & favorece com sua graça pera q a batalha q temos cō o demonio, seja de nossa parte mais animosa & prudẽte, ajudandose cada hum de nos, assi do bem comũ, como do particular que nosso Senhor cōmunica a todos por qualquer via que seja, sendo isto tambem proprio daquelles que viuẽ debaixo de hum mesmo vinculo de obediencia.

¶ Ategora charissimos padres & irmãos, esteu mos occupados cō estas almas d Japão por amor de Christo nosso Senhor em diuerfos Reynos, occupação por certo de grãde importãcia, e muito gloriosa mas muito perigosa pelas cousas anexas q traz cõsigo de cõtino como a todos cõsta, & não podemos saber quãto neste ministerio sejamos gratos a Deos q he nosso fim, porq como se mede este officio segũdo a medida da charidade, humildade, paciẽcia, lōganimidade, pobreza & diligẽcia, elle so entẽdo quanto em cada hũ de nos estão radicadas & habitudas estas virtudes, cõ tudo isto entendemos tambẽ ser sua santa võtade q de nossa parte ponhamos diligẽcia pa entẽder nisto cō a ordẽ q temos d recolhimẽto cada dia ordenado por nossas cõstituições, o qual todavia como he interrompido de diuerzas & inopinadas occupaões (q ordina-

riamente traz consigo a conuersão das almas) não pode ser tam eficaz quanto seria estando recolhidos nos collegios ou casas da Companhia em Europa (Christandade antiga & quieta) cuja conuersação não ajuda pouco à virtude & por isto parece q' ordena Deos cō sua santissima prouidencia que tenhamos algũas ferias pera que recolhidos & renouados entendamos de proposito neste santo exercicio, ora considerando os beneficios & dōes que elle nos tem por sua clemencia concedidos, ora cuydando nas faltas q' ate agora fizemos em seu diuino seruiço propondo a emenda, & fazendo desta maneira se executa a vôtade de Deos cujo fim he fundar & edificar esta sua igreja de Iapão com tentações & tribulações & se defrauda o demonio, cujo fim he destruir & extirpar quanto bem vão fazendo os seruos do Senhor nestas almas, & auiamonos de gloriar de nos vangloriar d'elle com este tam alto segredo, cuja consideração não alcança a descobrir sua profunda soberba, porq' he caminho incognito a elle, & de todo fora dos limites de seu peruerso estado.

¶ Entre os beneficios que nosso Senhor cōmunica a seus escolhidos, ha ahi algũs tam altos q' por especial prerogativa se chamão particulares dōes de Deos, porq' reluz tanto nelles sua potencia, & misericordia q' parecê serem todos sobre

sobre toda virtude humana, & estes são cinco que aqui apontarey.

¶ O primeiro, a justificação do peccador, fazê do de inimigo amigo, & filho de Deos. O segūdo, a vocação do seculo & estado terreno, ao alto estado da Religião. O terceiro, vocação na Religião ao sublime estado da conuersam das almas, infieis, & redução dos hereges. O quarto, perseverancia nestes estados até a morte. O quinto, morrer em testemunho da fce catholica por amor de Iesu Christo.

¶ Quem auera que diga não serem estes beneficios altissimos & particulares de sua santissima mão? Quem podera dizer q por suas forças alcançou tam grandes dões? Quem ha que cōsiderando algum tanto tam grandes tesouros se não desfaga em lagrimas? Quem ha que se não humilhe em tam profundo secreto? Se a justificação do impio he mayor obra que criar o mundo, quem não ficará admirado de tam grandissima obra? Pois charissimos padres & irmãos, podemos nos todos algũ tão falar nesta materia, mas com grande humildade vergonha & confesam, porque todos temos recibidos os tres primeiros dões de nosso Senhor, & estamos em via & caminho pera receber os outros dous derradeyros. Confessolhes charissimos padres & irmãos meus, q muitas vezes me pus a escreuer este capitulo, & que diffi-

culposamente o pude acabar, porque em começando a escrever estes beneficios, cessava a pena, & arrebatava em lagrimas por eu ter muyta razão pera me humillar, porque desde puericia desejando este estado, nunca foy possivel nem ainda chegar a algũa esperança delle, porque não procedia por recto caminho pera receber tam grande misericordia, & tambem pera me mostrar nosso Senhor que non est volentis nec currentis, sed dei miserentis, & foy servido elle a seu tempo fazerme todas estas misericordias em hum instante, confessandome em aquella bendita casa do Loreto: & creio que nosso Senhor nella me perdoou meus peccados, dandome auorrecimento pera nunca mais tornar a elles, & vontade pera desprezar o mundo, & desejo de morrer por seu amor em terras de Turcos, & ouvindo hũa so palavra do côfessor do estado da Cópanhia (q̃ entam não conhecia) fuy preso do desejo de entrar nella, aonde depois de entrado entendi, que a vocação que eu desejava entre os Turcos, era dos Gentios, donde comecey como cousa já certa a pedir por espaço de nove annos esta missão dos infieis a nosso padre Mestre Lainez, & depois ao padre Francisco de Borja de boa memoria, & sobre estes beneficios pedindo a Deos a mesma misericordia pera dous irmãos meus cõ grandis-

fima facilidade mo concedeo: escreuo isto a meus charissimos padres, porque todos conhecem minhas fragilidades, não pera nenhuma elação, mas pera mais me côfundir & amar a meu Senhor Iesu Christo este pouco de tẽpo q me resta da vida, & serui-lo com mais facilidade, amor, & diligẽcia neste tã alto ministerio da côuersam das almas destes Iapões q tã estreitamente nos sãm encomẽdados ã Deos nosso Senhor.

¶ Quando me apartey em Muro dos meus charissimos padres & irmãos, q pera la forão, sentindo gran de desejo de ir diante deste tyrano (que psegue esta igreja) & vêdo por outra parte q todos desejauão q me fosse cõ elles, muitas vezes cuidey, se por ventura me enganaua com esta maneyra de feruor, de modo que quando chegasse ao ponto de o por em execução, por ventura cessasse, & me achasse fraco, pola grande tristeza q em mĩ sentia em me apartar dos meus padres & irmãos que tanto amaua, & de vez esta tam noua & tenra igreja meida em tanto perigo, a qual tristeza foy tam grande que não sey se outra tal tenho passado des que naci, & não riue outro conforto que acorrer me aquella grande tristeza de Christo nosso Senhor, quando foy a padecer, pera o imitar, sem nenhuma outra maneyra de consolação, parecendome isto proprio dos fundamentos de sua igreja, cujo gran de ornamento he

estareur no bayxo da terra, & assi deuiemos firmemente esperar q̃ nosso Senhor nos dara graça pera resistir a este dragão, de maneira que não venha a seu saluo a triunfar em a cidade alhea (que he esta bendita & noua Igreja de Deos) mas antes fique afogado com nossa constancia até darmos por ella o sangue, confiados nos merecimentos de Christo nosso Senhor, que he fundamento, guia & cabeça desta Igreja.

¶ O meu estado & occupação agora neste recolhimento em que fico, consiste em duas cousas, hũa he estar atento pera ver por onde da os assaltos este dragão infernal, pera lhe resistir, porque tenho por tamanha afronta ser vencido nesta batalha (nem em hũa minima cousa) que o não posso contar, & sinto sensibilissimamente quanto pesar elle tem de eu aqui estar, porque não cessa de nos dar continuos combates acerca disso, que se tudo escreuesse, ficarião espantados, & ainda não ha dous dias que tiue com elle hum grande encontro neste negocio, & ficou o meu coração atormentado tanto que me parecia não poder viuer se me desse outro, posto que a perda pola graça de Deos foy sua. Todo o intento deste lião ferocissimo he debilitar os nervos de nosso arrayal, q̃ sam fee, esperanza, & charidade, & pera q̃ enfraquecidos nos enfademos
& per-

& percamos a esperança de poder recuperar o que elle procurou de vsurpar, & assi nos esfriemos em tam importante conflito. Depois que estou aqui (que passam ja de dous meses) sempre estive doente , & por derradeiro me deu hũa febre tam grande com outros accidentes & recaidas , q̃ me resolui em morrer, onde estou, todavia quis nosso Senhor consolarme cõ me dar saúde.

¶ A segũa cousa que faço, he pòr-me cada dia diante de nosso Senhor com muitas lagrimas, cuidando sobre as faltas que tenho cometidas neste officio de bom pastor, se por ventura forão causa da ira de Deos nosso Senhor nesta tribulação, propondo a emenda, offerecendome a elle muito afincadamente, & com muita diligencia, pedindolhe paciencia, humildade, & bom exemplo a todos, rogando que não queira pòr os olhos em nossos peccados, & q̃ não leuante a mão de sua misericordia com esta sua escolhida Igreja de Iapão, & nos queira consolar nesta tam grande tribulação, liurandonos della, pois he cousa que cae sobre tantas almas que por serem novas & tenras por ventura durando muito tempo, poderão muitas dellas enfraquecer, & que nos tire toda sorte de prefunção, dandonos luz pera conhecer nossa fraqueza, & entender com quem baralhamos, & que não cayamos em soberba por nenhum bẽ

que façamos, mas demos a elle so todas as graças, pedindolhe nos de a todos sentir isto mesmo superabundantemente, pera que assi vnamitter obremos pera ajudar estas almas contra as insidias do inimigo, dando a nosso Senhor continuas graças por tantos bens como por sua misericordia nos faz continuamente, & com isto esperemos fortemente em elle, qui faciet cum tentatione prouentum. E se elle tyrano quiser vsar de mais cruzas, tenho por muito certo que tão mais sera sua diuina Magestade glorificado, & que não faltará com sua palavra que diz: Cum ipso sum in tribulatione, eripiam eum & glorificabo eum. E pois que Deus est refugium nostrum & virtus in tribulationibus quæ inuenerunt nos nimis, sem duvida auemos de confiar que elle nos dara paciencia, & constancia pera soffrer toda inuencão de tormentos que o inimigo inuentar, assi como temos exemplo em tantos martyres que morrerão, padecendo cruelissimos tormentos, os quaes por nenhũa maneira poderam soffrer senão forão preuenidos com grande graça de Deos, conforme ao que diz a escriptura em pessoa dos que padecem por seu amor, secundum multitudinem dolorum meorum consolationes tuæ latificauerunt animam meam. Por onde nesta materia, considerando a nos outros, não temos mais que fazer, que humilhar

nos, conhecendo nossa fraqueza, & entendendo que não somente não somos suficientes por nos mesmos pera sofrer grandes tormentos, mas nem ainda leves: & com isto pondo os olhos em sua diuina graça & providencia auemos de ter grande confiança sem mostrar nenhũa fraqueza, antes constancia muy grande pera não dar occasião a este tyrano de nos atemorizar com seus espantos, pois não tem mais poder que o que lhe permite Deos.

¶ Em posto que esteja aqui nesta cabana escondido, todavia tenho à porta o bordão & a perra pãstoral com as pedras de Dauid, o que o demonio bem ve, & entende que estou aparelhado pera me encontrar com elle no tempo que elle sair ex aduerso pera defensão destas ouelhas, as quaes, posto que me não vejam presencialmente, sabem que não estou ausente de sua guarda, com que estão consolados & animados pera se não entregarem a este lobo infernal, cujo testemunho são mais de cincoenta, ou sessenta cartas, que recebi pouca ha dos Christãos do Saczy, Miaco, & Ozaca, com nouas tambem bonissimas de Tacacuqui & da ferra daquellas partes, cõ que dou muitas graças a meu Senhor I E S V CHRISTO, & me consolo muito em entender não auerem saído em vão nossos trabalhos, que por aquellas

Japão.

aquellas almas tenemos ategora, & assi tam-
bem com isto, se me acrescenta a esperanza de
mayores bens. Esta he a primeira causa porque
me fiquey aqui. A segunda he pera dar bom
exemplo aos que hão de vir depois de nos, cõ
que se deue ter grandissima conta, especialmẽ
te em cousa tam graue como he esta, na qual
deuemos procurar de não ficar enuergonha-
dos neste tã grande espectaculo diãte de Deos,
dos Anjos & dos homẽs, cuja presença he tam
grande, que por nenhũa via nos conuẽm mo-
strar fraqueza, mas grande animo, fazêdo sem-
pre fundamento nesta solidissima pedra da pai-
xão & merecimentos de nosso Senhor I E S V
C H R I S T O. A terceira obrigação do estre-
ito vinculo de amor cõ que todos estamos vni-
dos com esta bendita Igreja de Japão, & em es-
pecial eu com esta destas partes do Miaco, com
a qual me sinto tam estreitamente atado, que
me não sofre o animo (quanto em mim he) de
estar hum ponto ausente della, nem perdella
de vista, porque por falta nossa por vêtura não
degenere & adulteret cum amatoribus alienis
por instigação & furia deste demonio infernal.

¶ Vcondono Iusto està daqui duas legoas escõ-
didõ com sua molher & filhos, o qual me visi-
ta algũas vezes, & està elle comigo sem criados
dous & tres dias cada vez que aqui veni, & am

bos nos consolamos muito in domino quando nos vemos, sempre fazemos algũa consulta do que se pode fazer contra os ardis do demonio nesta perseguição. E cõ isto faço fim, pedindo a nosso Senhor nos de graça pera tirar muito abundante fructo desta perseguição conforme a sua santissima vontade, & tambem que nos de luz pera conhecermos tam altos beneficios como nos tem concedido, correspondendo ao dom da justificação com humildade & temor, & ao da vocação com fidelidade & diligencia, & ao da eleição da conuersão desta gẽtilidade com charidade & prudencia, & tambẽ que com paciencia & longanimidade procuremos a perseuerança, tomando animo com o desprezo de nos mesmos pera morrer (se assi for nosso Senhor servido) em testemunho de sua Sancta Ley & Fee Catholica.

¶ E rogo a todos meus charissimos padres & irmãos, que me tenham sempre como minimo & seruo seu, encomendandome em seus santos sacrificios & orações . Destas partes do Miaco oje dia de Sam Clemente. 25. de Novembro, de mil & quinhentos & oitenta

& oito annos. Dos meus charissimos
padres & irmãos da Cõpanhia de

IESVS, seruo em o Señor,

Organtino.

L A Y S D E O.

[illegible]

1.º E rogo a todos meus caríssimos pais &
 mães, que me tenham sempre como amado
 filho, e recomendem-me em todas as
 suas orações & orações. 1901. 1.º
 Misericórdia de São Clemente, 2.º de 1901-
 humilde de mil & quinhentos de oração

Res

2372

RAYSON DEO.

